

# Release 2T17

26 de julho de 2017

- EBITDA -  
R\$ 534 mi

- LUCRO LÍQ. -  
R\$ 142 mi

- DÍVIDA LÍQ. -  
R\$ 3,6 bi

Principais Indicadores						
Indicadores (R\$ mil)	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
Margem Bruta	861.900	799.779	7,8%	1.741.316	1.602.474	8,7%
PMSO	(316.058)	(326.120)	-3,1%	(635.721)	(634.768)	0,2%
EBITDA	533.547	459.567	16,1%	1.073.281	1.276.401	-15,9%
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	510.251	448.820	13,7%	1.036.198	875.748	18,3%
Lucro Líquido	141.998	97.846	45,1%	276.757	399.907	-30,8%
Lucro Líquido Ajustado <sup>1</sup>	126.623	90.753	39,5%	252.282	135.476	86,2%
Capex <sup>2</sup>	157.777	143.017	10,3%	323.977	238.911	35,6%
Dívida Líquida	3.562.602	3.400.883	4,8%	3.562.602	3.400.883	4,8%

<sup>1</sup> Excluindo efeitos não recorrentes.

<sup>2</sup> Capex considera ativos consolidados

Margem Bruta de R\$ 861,9 milhões	Crescimento de 7,8%
EBITDA de R\$ 533,5 milhões	Crescimento de 16,1%
Lucro Líquido de R\$ 142,0 milhões	Crescimento de 45,1%
Redução dos níveis de PMSO	- 3,1%, abaixo dos índices de inflação
Manutenção do nível de alavancagem	1,7x (Div. Líq./EBITDA) em junho de 2017
Construção de São Manoel	91,4% de evolução física
Descontratação no MCS D	-120 MWm em São Manoel; -20,9 MWm em Jari; e -95 MWm em Cachoeira Caldeirão
Disponibilidade de Pecém	91,6%, no acumulado do semestre
Investimento na Distribuição	+ 43,4%, na comparação semestral
Redução das Perdas Totais	-0,43 p.p. na EDP SP e -0,50 p.p. na EDP ES
Comercialização	+ 23,3% no volume comercializado

Valor de Mercado: R\$ 8,6 bi

Ações em Tesouraria: 713.223

Total de Ações: 606.850.394

Free float: 48,7%

Teleconferência de Resultados  
com webcast

27 de julho de 2017

**Português**  
11h00 (BRA)  
+55 (11) 3193-1001  
+55 (11) 2820-4001

**Inglês**  
10h00 (NYC)  
EUA: +1 (786) 924-6977  
Outros: +1 (888) 700-0802

A conferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês.

Relações com Investidores

[www.edp.com.br/ri](http://www.edp.com.br/ri)  
[ri@edpbr.com.br](mailto:ri@edpbr.com.br)  
+ 55 11 2185-5709

# Índice

1.Eventos Relevantes do Período	4
2.Desempenho Operacional	5
2.1 Geração	5
2.2 Comercialização	7
2.3 Distribuição	8
2.3.1 Volume	8
2.3.2 Balanço Energético Consolidado	10
2.3.3 Perdas	10
2.3.4 Indicadores de Qualidade	11
3.Desempenho Econômico-Financeiro	12
3.1 Consolidado	12
3.1.1 Eventos Não recorrentes	12
3.1.2 Receita e Margem Bruta	13
3.1.3 Gastos Gerenciáveis	17
3.1.4 Ganho de Alienação/Aquisição de Investimento	20
3.1.5 EBITDA	20
3.1.6. Resultado das Participações Societárias	20
3.1.7. Resultado Financeiro	21
3.1.8. Lucro Líquido	21
3.2. Projetos Não Consolidados	22
3.2.1 UHE Santo Antônio Do Jari	22
3.2.2 UHE Cachoeira Caldeirão	22
4.Ativos em Construção	23
4.1 UHE São Manoel	23
4.2 Transmissão	23
5.Endividamento	25
6.Variação do Imobilizado	27
7.Ativos e Passivos Regulatórios	28
8.Desempenho em Sustentabilidade	29
8.1. Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável	29
8.2. Indicadores de Sustentabilidade	30
8.3. Outras informações sobre Sustentabilidade	30
9.Mercado de Capitais	31
9.1. Desempenho das Ações	31
9.2. Capital Social	32
10. ANEXOS	33

## Destaques do Trimestre

- **Margem Bruta:** no segundo trimestre, a EDP apurou uma Margem Bruta de R\$ 861,9 milhões, crescimento de 7,8% em comparação ao 2T16. No semestre, o crescimento foi de 8,7% e nos últimos 02 (dois) anos, alcançou 39,4%, confirmando a trajetória de crescimento consistente dos resultados da Companhia.
- **Gastos Gerenciáveis:** a Companhia vem cumprindo um controle rigoroso dos custos por meio do Orçamento Base Zero (OBZ), que se reflete na redução de 3,1% do PMSO em relação ao 2T16. No acumulado do ano, o PMSO se manteve em linha com os resultados de 2016, reafirmando o compromisso da Companhia em apresentar incrementos nos gastos gerenciáveis inferiores ao crescimento da inflação. O IPCA aferido no período foi de +3,0%.
- **EBITDA (ajustado):** no trimestre, o EBITDA (ajustado) cresceu 13,7% e no semestre o aumento foi de 18,3%. Do total apurado no trimestre, 42,5% do EBITDA refere-se à Geração Hídrica, 33,5% à Distribuição, 19,1% à Geração Térmica e 9,7% à Comercializadora e EDP Grid<sup>1</sup>.
- **Dívida Líquida:** crescimento de 4,8% no trimestre, mantendo a razão da Dívida Líquida/EBITDA em níveis confortáveis, de 1,7x, e que permitem que a Companhia continue desenvolvendo seus projetos com risco controlado.
- **Distribuição:** crescimento no nível de investimentos em 43,4% no semestre, com foco total em incremento da Base e maximização de rentabilidade a ser capturada na próxima revisão tarifária. Para tanto, a Companhia vem, desde 2015, investindo valores superiores a Quota de Reintegração.
- **Hídricas:** no dia 29 de maio, houve a desconstrução de 120 MW médios da UHE de São Manoel, por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits ("MCSD") na modalidade A4 (A4+) e em 24 de julho a desconstrução de 20,9 MW médios da UHE de Santo Antonio do Jari e 95 MW médios da UHE Cachoeira Caldeirão, através do MCSD (A0).
- **UHE São Manoel:** a obra alcançou 91,4% de evolução física.
- **Pecém:** a Companhia obteve uma importante determinação judicial no que diz respeito ao Encargo Hídrico Emergencial (EHE) que havia sido estabelecido pelo Governo do Ceará em setembro de 2016. Em maio deste ano, a Companhia obteve liminar na esfera federal que determina o repasse integral para o CVU do valor acumulado a título do encargo. Adicionalmente, a decisão determina a suspensão da aplicação de qualquer penalidade por eventual redução e/ou interrupção da geração de energia da usina em virtude de problemas com o fornecimento de água. Desta forma, e considerando a manutenção na esteira que deve ocorrer nos próximos meses, a Companhia espera conseguir reduzir os gastos não gerenciáveis da usina.
- **Comercialização:** margem bruta apresentou crescimento de R\$ 59,9 milhões entre os trimestres, reflexo da melhora da margem unitária entre os trimestres.
- **Transmissão:** ao longo do semestre, a Companhia deu continuidade ao cronograma de construção da Linha de Transmissão do Lote 24, localizada no Espírito Santo, desembolsando R\$ 2,6 milhões na aquisição de terreno, estudos ambientais.

<sup>1</sup> Considerando que -4,8% refere-se a eliminação intragrupo.

## 1. EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO

### Encargo de Energia de Reserva (EER) da Usina Nuclear de Angra III

Em 1º de abril, de acordo com aprovação da Diretoria da ANEEL, passou a ser aplicada a redução referente à reversão dos efeitos da inclusão da parcela do Encargo de Energia de Reserva (ERR) nas tarifas de energia dos consumidores, correspondente à contratação da usina de Angra III. O efeito representou uma diminuição nas contas de energia dos consumidores residenciais da EDP São Paulo na ordem de 8,32% no mês de abril, desse total a redução de 6,95% refere-se à devolução dos valores cobrados no ano passado e 1,36% refere-se à retirada do encargo do cálculo da tarifa, efeito percebido pelo consumidor até outubro, quando ocorrerá o reajuste tarifário anual da distribuidora. Para a EDP Espírito Santo, o efeito trouxe uma diminuição de 11,62% no mês de abril, com redução de 10,37% referente à devolução dos valores cobrados no ano passado e 1,25% da retirada do encargo no cálculo da tarifa, efeito percebido pelo consumidor que seguirá até agosto, quando ocorrerá o reajuste tarifário da distribuidora.

### 7ª Emissão de Debêntures da EDP São Paulo e 5ª Emissão de Debêntures da EDP Espírito Santo

Em 07 de abril, a EDP São Paulo e a EDP Espírito Santo emitiram debêntures no valor de R\$ 150 milhões e R\$ 190 milhões, respectivamente, com prazo total de 05 (cinco) anos, amortizações semestrais a partir do 36º mês e juros semestrais sem carência. A taxa de juros máxima prevista era de 112% do CDI e a taxa de juros final após o processo de *bookbuilding* foi de 108,75% do CDI. A redução da taxa e a significativa demanda pelas debêntures por parte dos investidores do mercado de capitais brasileiro refletem a excelente qualidade de crédito das distribuidoras da Companhia.

### EDP Energias do Brasil vence quatro lotes no Leilão de Transmissão

Em 24 de abril, a Companhia foi vencedora dos lotes 7,11,18 e 21 no Leilão para Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 05/2016, realizado pela ANEEL, totalizando um CAPEX de R\$ 3,0 bilhões, de acordo com estimativa da Companhia. O resultado da EDP no leilão reforça a presença da Companhia no segmento de Transmissão, diversificando a sua atuação na cadeia de valor do setor elétrico com rentabilidade adequada e risco controlado, conforme detalhado no Capítulo 4.2.

### Ressarcimento do Encargo Hídrico Emergencial da UTE Pecém I

Em 08 de maio, Pecém obteve liminar, na esfera federal, concedendo repasse integral do valor cobrado pelo Estado do Ceará, por meio do CVU. Adicionalmente, a liminar determina a suspensão da aplicação, por parte da ANEEL, de qualquer penalidade por eventual redução e/ou interrupção da geração de energia da usina em virtude de problemas com o fornecimento de água, impedindo qualquer tipo de suspensão de pagamento da receita fixa a que Pecém tem direito nos termos dos CCEARs.

### Descontratação de energia da UHE São Manoel

Em 29 de maio, a Empresa de Energia São Manoel S.A. (EESM), parceria na proporção de um terço entre EDP, China Three Gorges e Furnas, obteve pela CCEE a confirmação da redução permanente de 120 MW médios do contrato de compra e venda de energia no Ambiente de Contratação Regulado (CCEAR) através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits na modalidade A4+, ocorrido em 8 de maio.

O total originalmente contratado era de 409,5 MW médios, ao preço de R\$ 104,50/MWh (data base dezembro de 2016), com reajuste anual pelo IPCA e vigência entre 1º de maio de 2018 e 31 de dezembro de 2047. Dos 120 MW médios descontratados, 90 MW médios foram contratados pelas Comercializadoras dos acionistas da EESM, na mesma proporção da sua participação na sociedade, pelo período de 1º de maio de 2018 a 31 de dezembro de 2038 (data final do financiamento com o BNDES), sendo que os 30 MW médios restantes foram alocados na EESM para *hedge*.

### Eventos Subsequentes

#### MME abre consulta pública para novo modelo do setor elétrico

Em 03 de julho, o Ministério de Minas e Energia (MME) abriu para processo de consulta pública (nº 32/2017), o relatório "Princípios para Reorganização do Setor Elétrico Brasileiro". O documento apresenta princípios para o aprimoramento da estrutura legal, institucional e regulatória do setor. Adicionalmente, em 05 de julho, o MME disponibilizou na Consulta Pública nº 33/2017, a Nota Técnica nº 5/2017 em que apresenta diversas medidas dentre as quais se destacam: o ajuste legal na autoprodução, ajustes na formação de preço, redução dos limites para acesso ao Mercado Livre, redução de custo na transmissão e geração, separação do lastro de energia, novas diretrizes para fixação de tarifas, e medidas para afastar a judicialização. O modelo apresentado continuará sendo discutido com investidores e demais agentes do setor até 04 de agosto.

#### Emissão de Nota Promissória da EDP São Paulo

Em 19 de julho, a EDP São Paulo emitiu notas promissórias no valor de R\$ 130 milhões, com prazo de 02 (dois) anos, amortização do principal e pagamento de juros no vencimento. A taxa de juros é de 107,50% do CDI, reflexo da excelente qualidade de crédito da EDP São Paulo.

#### Descontratação de energia das UHEs Santo Antonio do Jari e Cachoeira Caldeirão

Em 24 de julho, foi realizada a descontratação, por meio do MCSD (A0), de 20,9 MW médios da UHE Santo Antônio do Jari ("Jari") e de 95 MW médios da UHE Cachoeira Caldeirão. Em Jari, dos 20,9 MW médios descontratados, 17,50 MW médios serão mantidos para *hedge* e 3,40 MW médios foram recontratados. Em Cachoeira Caldeirão, dos 95,0 MW médios descontratados, 14,30 MW médios serão mantidos para *hedge* e 80,70 MW médios foram recontratados. A descontratação tem vigência de julho a dezembro de 2017. Os montantes recontratados foram vendidos para as comercializadoras dos acionistas, na mesma proporção da sua participação na sociedade.

As informações a seguir referem-se ao segundo trimestre (2T17), em comparação ao período homólogo de 2016 (2T16) e do acumulado do ano (6M17).

## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.1 GERAÇÃO

O volume de energia vendida do Grupo<sup>2</sup> foi de 3.011 GWh, redução de 4,5%. No acumulado do ano, o volume total foi de 6.080 GWh, queda de 6,1%.

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh) <sup>1</sup>		
	2T17	2T16	Var	2T17	2T16	Var
Lajeado	779.154	817.243	-4,7%	176,6	164,1	7,6%
Investco	8.441	8.379	0,7%	183,9	170,7	7,7%
Enerpeixe	451.365	498.947	-9,5%	166,7	150,4	10,8%
Energest	263.622	298.882	-11,8%	195,2	179,1	9,0%
PCHs	108.091	130.297	-17,0%	303,9	154,2	97,0%
Costa Rica	23.605	22.440	5,2%	180,3	139,8	29,0%
Santa Fé	33.640	33.766	-0,4%	230,4	214,8	7,3%
<b>Total Hídricas</b>	<b>1.667.918</b>	<b>1.809.955</b>	<b>-7,8%</b>	<b>186,3</b>	<b>162,8</b>	<b>14,5%</b>
Pecém <sup>2</sup>	1.343.160	1.343.160	0,0%	142,0	104,1	36,4%
<b>Total Consolidado</b>	<b>3.011.078</b>	<b>3.153.115</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup>Tarifa Total das Hídricas não considera eliminações intragrupo/ <sup>2</sup>Os valores da Tarifa de Venda de Pecém referem-se ao CVU de junho de 2017 e 2016.

#### - Geração Hídrica

A tarifa média de venda de energia foi de R\$ 186,3/MWh, crescimento de 14,5%, decorrente de: (i) aumento nas tarifas médias de venda em função de reajuste anual dos contratos bilaterais e Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEARs"); e (ii) novos contratos nas PCHs, com valores superiores aos do trimestre anterior.

O volume de energia vendida das usinas hídricas foi de 1.668 GWh, redução de 7,8%, em função do menor volume de energia contratado de Enerpeixe, Energest e PCHs e da diferença de estratégia de sazonalização adotada entre os trimestres comparados, resultante da expectativa de aumento do Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD") para o 2S17. No acumulado do semestre, o volume totalizou 3.408 GWh, queda de 10,0%.

Para o ano de 2017, o percentual de energia descontratada para fins de hedge é de 9%<sup>3</sup> (96 MW médios) sendo que, em 2016, o percentual de energia descontratada era de 5% (51 MW médios).

Adicionalmente, a Companhia adquiriu 70MW médios<sup>4</sup>, com o objetivo de elevar a parcela da energia total descontratada, que passa a ser de 16,0%, mitigando riscos futuros relativos ao GSF. A contratação do volume adicional foi comprada ao longo dos primeiros meses do ano e se estende do período de maio até dezembro de 2017.

#### - Ativos não Consolidados

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	2T17	2T16	Var	2T17	2T16	Var
Cachoeira Caldeirão (50%)	136.677	75.370	81,3%	126,3	56,0	125,6%
Jari (50%)	223.111	224.437	-0,6%	149,7	140,3	6,7%
<b>Total Não Consolidado</b>	<b>359.788</b>	<b>299.807</b>	<b>20,0%</b>	<b>140,8</b>	<b>119,1</b>	<b>18,3%</b>

O preço médio de venda da energia desses ativos foi de R\$ 140,8/MWh, aumento de 18,3%, reflexo do aumento de 125,6% na tarifa média da venda de energia de Cachoeira Caldeirão em função de novos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEARs"), em relação ao mesmo período de 2016, uma vez que o ativo entrou em operação antecipadamente em maio de 2016 vendendo energia no curto prazo. No acumulado do ano, tarifa média foi de R\$ 140,2/MWh, aumento de 10,6%.

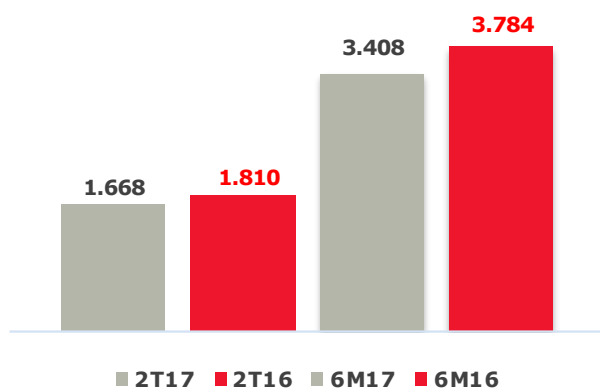
O volume de energia vendida pelos Ativos não Consolidados totalizou 359,8 GWh, aumento de 20,0%, em função da entrada em operação de duas máquinas da UHE Cachoeira Caldeirão em maio de 2016. No acumulado, o volume totalizou 738,2 GWh e crescimento de 38,7%.

<sup>2</sup> Energia Vendida não inclui a participação de 50% da Companhia nas UHE Jari e UHE Cachoeira Caldeirão

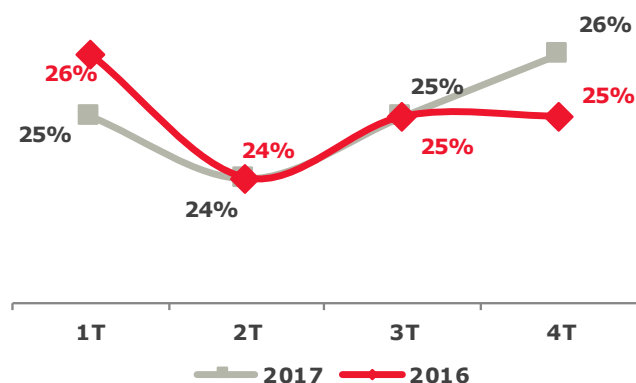
<sup>3</sup> Inclui a participação de 50% da Companhia nas UHE Jari e UHE Cachoeira Caldeirão

<sup>4</sup> Inclui a participação de 50% da Companhia nas UHE Jari e UHE Cachoeira Caldeirão

### Venda Consolidada da Geração Hídrica (GWh)



### Sazonalização da Geração Hídrica (%)



### GSF (Generation Scaling Factor)

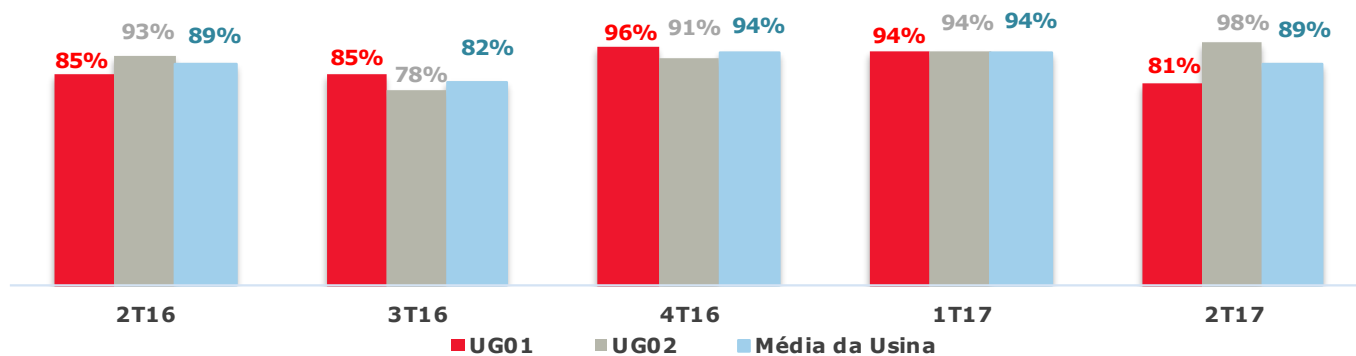
O GSF médio do trimestre foi de 84,4%, exposição de 295 GWh ao PLD médio de R\$ 302,55/MWh (Submercado SE/CO). No acumulado do ano o GSF médio foi de 97,4%, exposição de 128 GWh ao PLD médio de R\$ 228,96/MWh (Submercado SE/CO). Cabe lembrar que no 1T17 houve energia secundária no sistema, o que contribuiu positivamente para a exposição acumulada do GSF no semestre.

### - Geração Térmica

O volume de energia vendida da UTE Pecém I ("Pecém") de 1.343 GWh se manteve estável em relação ao 2T16. No acumulado do ano, o volume atingiu 2.672 GWh, redução de 0,5%, quando comparado com o 6M16.

A disponibilidade média de Pecém, no 2T17, sofreu uma redução em relação ao trimestre anterior, em especial na UG01 por conta de uma parada programada para manutenção anual, durante 16 dias no mês de junho.

Em setembro, está prevista a parada anual programada para a manutenção da UG02.

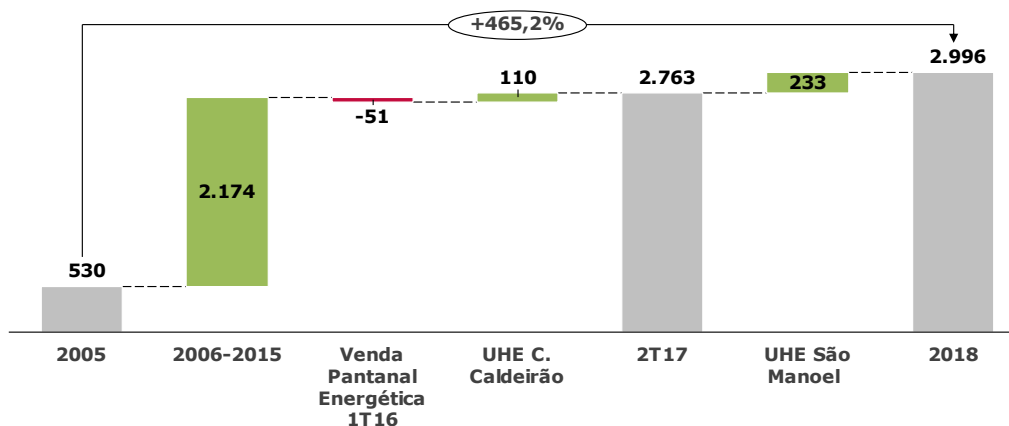


Detalhes em relação a receita, custo e margem bruta da usina estão detalhados no Capítulo 3.1.2.

## - Capacidade Instalada de Geração

A capacidade instalada da Companhia encerrou o trimestre com 2,8 GW e garantia física de 1,8 GW médio, sem alterações em relação ao final de 2016.

### Capacidade Instalada em MW – Pro forma<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Considera a participação proporcional das UHEs Santo Antônio do Jari (50%), Cachoeira Caldeirão (50%) e São Manoel (33,334%). A capacidade instalada não utiliza os valores percentuais de participação nas UHEs Costa Rica, Lajeado e Enerpeixe, uma vez que os dados dessas usinas são consolidados integralmente na EDP.

## 2.2 COMERCIALIZAÇÃO

O volume de energia comercializada totalizou 3.818 GWh, aumento de 23,3%, decorrente: (i) da maior volatilidade de preços observada no trimestre, que variou entre R\$ 125/MWh e R\$ 411/MWh (Submercado SE/CO), associada à grande liquidez do mercado (Submercado SE/CO) beneficiando operações de long e short; (ii) da maior alocação de energia dos agentes para o 2S17, gerando um aumento da demanda de energia de curto prazo para cumprimento dos contratos do 6M17; e (iii) aumento da venda de energia para os novos consumidores livres provenientes das migrações do mercado cativo para o mercado livre.

No acumulado do ano, o total de energia comercializada foi de 6.949 GWh, 23,0% superior ao 6M16.

	Volume (MWh)		
	2T17	2T16	Var
Partes Relacionadas	371.051	231.669	60,2%
Vendas fora do grupo	3.446.896	2.863.825	20,4%
<b>Total Comercialização</b>	<b>3.817.947</b>	<b>3.095.494</b>	<b>23,3%</b>
<b>Tarifa Média (R\$/MWh)</b>	<b>220,81</b>	<b>153,57</b>	<b>43,8%</b>

## 2.3 DISTRIBUIÇÃO

### 2.3.1 VOLUME

A Distribuição apresentou uma ligeira queda no volume de energia distribuída, impactada pela migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre.

EDP São Paulo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid.)		
	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var	2017	2016	Var
Residencial	920.915	900.335	2,3%	1.840.878	1.807.162	1,9%	1.659.207	1.629.023	1,9%
Industrial	358.644	516.862	-30,6%	676.110	997.125	-32,2%	12.575	12.383	1,6%
Comercial	474.950	567.025	-16,2%	960.632	1.148.602	-16,4%	127.002	121.814	4,3%
Rural	20.420	20.900	-2,3%	41.170	41.345	-0,4%	7.932	7.974	-0,5%
Outros	224.880	241.006	-6,7%	446.188	463.198	-3,7%	13.663	13.713	-0,4%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>1.999.811</b>	<b>2.246.128</b>	<b>-11,0%</b>	<b>3.964.976</b>	<b>4.457.432</b>	<b>-11,0%</b>	<b>1.820.379</b>	<b>1.784.907</b>	<b>2,0%</b>
Suprimento	11.279	11.215	0,6%	22.877	21.827	4,8%	2	2	0,0%
Energia em trânsito (USD)	1.652.452	1.391.160	18,8%	3.323.207	2.767.148	20,1%	417	227	83,7%
Clientes Livres	1.587.218	1.333.697	19,0%	3.198.675	2.651.542	20,6%	415	225	84,4%
Concessionárias	65.233	57.464	13,5%	124.532	115.606	7,7%	2	2	0,0%
Consumo próprio	1.612	1.582	1,9%	3.136	3.178	-1,3%	163	167	-2,4%
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.665.153</b>	<b>3.650.085</b>	<b>0,4%</b>	<b>7.314.196</b>	<b>7.249.585</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.820.961</b>	<b>1.785.303</b>	<b>2,0%</b>

EDP Espírito Santo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid.)		
	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var	2017	2016	Var
Residencial	545.053	580.645	-6,1%	1.196.812	1.231.994	-2,9%	1.193.734	1.168.500	2,2%
Industrial	169.637	246.881	-31,3%	331.744	500.302	-33,7%	11.273	11.682	-3,5%
Comercial	312.353	354.386	-11,9%	674.587	761.623	-11,4%	122.950	121.604	1,1%
Rural	205.646	223.377	-7,9%	413.562	428.736	-3,5%	184.200	180.336	2,1%
Outros	206.471	197.616	4,5%	418.839	406.630	3,0%	13.397	13.356	0,3%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>1.439.159</b>	<b>1.602.904</b>	<b>-10,2%</b>	<b>3.035.545</b>	<b>3.329.285</b>	<b>-8,8%</b>	<b>1.525.554</b>	<b>1.495.478</b>	<b>2,0%</b>
Suprimento	116.070	138.959	-16,5%	233.330	289.196	-19,3%	1	1	0,0%
Energia em trânsito (USD)	901.058	779.616	15,6%	1.804.515	1.556.591	15,9%	261	129	102,3%
Clientes Livres	876.108	767.302	14,2%	1.747.517	1.526.587	14,5%	241	109	121,1%
Concessionárias	24.949	12.314	102,6%	56.999	30.004	90,0%	1	1	0,0%
Consumo próprio	1.891	2.124	-11,0%	4.000	4.311	-7,2%	209	209	0,0%
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>2.458.178</b>	<b>2.523.603</b>	<b>-2,6%</b>	<b>5.077.390</b>	<b>5.179.384</b>	<b>-2,0%</b>	<b>1.526.025</b>	<b>1.495.817</b>	<b>2,0%</b>

Distribuição									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid.)		
	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var	2017	2016	Var
Residencial	1.465.968	1.480.979	-1,0%	3.037.690	3.039.156	0,0%	2.852.941	2.797.523	2,0%
Industrial	528.281	763.743	-30,8%	1.007.854	1.497.428	-32,7%	23.848	24.065	-0,9%
Comercial	787.304	921.410	-14,6%	1.635.219	1.910.225	-14,4%	249.952	243.418	2,7%
Rural	226.067	244.277	-7,5%	454.732	470.081	-3,3%	192.132	188.310	2,0%
Outros	431.351	438.622	-1,7%	865.026	869.828	-0,6%	27.060	27.069	0,0%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>3.438.970</b>	<b>3.849.032</b>	<b>-10,7%</b>	<b>7.000.521</b>	<b>7.786.717</b>	<b>-10,1%</b>	<b>3.345.933</b>	<b>3.280.385</b>	<b>2,0%</b>
Suprimento	127.349	150.174	-15,2%	256.207	311.023	-17,6%	3	3	0,0%
Energia em trânsito (USD)	2.553.509	2.170.776	17,6%	5.127.722	4.323.739	18,6%	678	356	90,4%
Clientes livres	2.463.326	2.100.999	17,2%	4.946.191	4.178.129	18,4%	656	334	96,4%
Concessionárias	90.183	69.778	29,2%	181.531	145.611	24,7%	3	3	0,0%
Consumo próprio	3.503	3.705	-5,5%	7.136	7.489	-4,7%	372	376	-1,1%
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>6.123.331</b>	<b>6.173.688</b>	<b>-0,8%</b>	<b>12.391.586</b>	<b>12.428.969</b>	<b>-0,3%</b>	<b>3.346.986</b>	<b>3.281.120</b>	<b>2,0%</b>

Notas:

Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público

USD = Uso do Sistema de Distribuição

### - Mercado Cativo

O resultado do mercado cativo foi afetado pelo ritmo mais lento na atividade econômica do país e níveis ainda elevados de desemprego no Brasil, de 13,3%, e de taxas ainda maiores nos Estados de São Paulo e do Espírito Santo, de 14,2% e 14,4%, respectivamente, além de temperaturas mais amenas registradas no Estado do Espírito Santo (-0,8°C ante mesmo período de 2016).

A energia vendida a clientes finais da Distribuição apresentou redução de 10,7% e 10,1%, no 2T17 e no 6M17, respectivamente, decorrente do grande número de migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre, motivados pelos preços atrativos do ambiente de contratação livre (ACL) verificados ao longo de 2016 e 2017. O efeito das migrações foi mitigado pelo resultado de sobrecontratação que foi beneficiado pelo PLD médio elevado no trimestre, detalhado no Capítulo 3.1.2.

Na EDP São Paulo, excluindo-se o efeito das migrações, a classe comercial apresentaria aumento de 0,2% no trimestre e de 0,7% no semestre e a classe industrial teria crescimento de 2,0%, impulsionada pelos setores das indústrias extrativas e de veículos automotores, reboques e carrocerias.

Já na EDP Espírito Santo, excluindo-se o efeito das migrações, a classe comercial apresentaria recuo de 5,1% no trimestre e de 3,8% no semestre e a queda da classe industrial seria de 3,0%, decorrente do arrefecimento da economia do Estado impactado pelo setor de minerais não metálicos (-4,2%) e pelo setor de produtos alimentícios (-4,6%), que representam em torno de 56% do consumo da classe industrial do Estado.

Na EDP São Paulo, o total de migrações do Mercado Cativo para o Mercado Livre foi de 190 sendo: (i) 76 na classe comercial; (ii) 109 na classe industrial; (iii) 07 (sete) referentes a Serviço Público; (iv) 03 (três) desligamentos; e (v) 01 (um) novo entrante. Na EDP Espírito Santo, o total de migrações foi de 132 sendo: (i) 66 na classe comercial; (ii) 65 na classe industrial; (iii) 02 (dois) referentes a Serviço Público; e (iv) 01 (um) desligamento.

#### - Tarifa Média - Mercado Cativo

	Tarifa Média (R\$/MWh)					
	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
	2T17	2T16	Var	2T17	2T16	Var
Residencial	399,52	529,61	-24,6%	443,77	453,60	-2,2%
Industrial	368,92	488,42	-24,5%	435,22	428,56	1,6%
Comercial	390,91	504,37	-22,5%	461,49	461,10	0,1%
Rural	290,35	394,73	-26,4%	281,92	260,31	8,3%
Outros	299,96	405,57	-26,0%	356,23	355,52	0,2%
<b>Total</b>	<b>380,1</b>	<b>500,3</b>	<b>-24,0%</b>	<b>411,0</b>	<b>412,4</b>	<b>-0,4%</b>

Na EDP São Paulo a tarifa média de venda caiu 24,0%, em virtude do Reajuste Tarifário ocorrido em outubro, cujo efeito médio percebido pelo consumidor foi de -23,53%. Na EDP Espírito Santo a queda foi de 0,4% decorrente da revisão tarifária ocorrida em agosto, que apresentou efeito médio de -2,80%.

Somado a isso, o processo extraordinário de ajuste na tarifa das distribuidoras de energia elétrica, com objetivo de reverter os efeitos da inclusão da parcela do Encargo de Energia de Reserva (EER) correspondente à contratação da usina de Angra III no ano de 2016, contribuiu para a redução das tarifas, conforme detalhado no Capítulo de Eventos Relevantes.

Na EDP Espírito Santo, o aumento das tarifas das classes rural e industrial reflete a redução do consumo fora ponta registrado no período.

#### - Mercado Livre

A energia em trânsito consolidada no sistema de distribuição (USD - Uso do Sistema de Distribuição), destinada ao atendimento do consumo dos clientes livres, cresceu 17,6% e 18,6%, no 2T17 e no 6M17, respectivamente, em decorrência das migrações do ACR para o ACL. O total de migrações dos últimos 12 meses foi de 322 consumidores. Entretanto, com a expectativa de aumento do PLD (Preço de Liquidação de Diferenças), a migração de clientes tem apresentado redução ao longo dos trimestres, conforme número de migrações detalhado a seguir: 96 no 3T16, 148 no 4T16, 44 no 1T17 e 28 no 2T17, além de 09 (nove) referentes a serviço público, 04 (quatro) desligamentos e 01 (um) novo entrante.

### 2.3.2 BALANÇO ENERGÉTICO CONSOLIDADO

O total de energia injetada no sistema foi de 15.298 GWh. O total de perdas na transmissão, vendas e ajustes foi de 1.428 GWh. A Energia Requerida foi de 13.869 GWh e, excluindo o valor de 1.478 GWh referente às perdas, perfaz o total de Energia Distribuída de 12.392 GWh.

#### Balanço Energético Distribuição – 6M17 (MWh)

Itaipu + Proinfa 2.119.500	(-)	Perdas Transmissão 169.497	=	Energia Requerida 13.869.382	Suprimento 256.207
Leilão 7.885.385		Perdas de Itaipu 114.733			Fornecimento 7.007.657
Outros 164.942		Vendas C.Prazo -1.115.224			Perdas e Diferenças 1.477.797
Energia em Trânsito 5.127.722		Ajustes C.Prazo -28.712			Energia em Trânsito 5.127.722
<b>Total</b>					
15.297.549		1.428.167		13.869.382	13.869.382

Do total da Energia Requerida, 58% foram para a EDP São Paulo e 42% para a EDP Espírito Santo.

#### Balanço Energético EDP São Paulo – 6M17 (MWh)

Itaipu + Proinfa 1.338.787	(-)	Perdas Transmissão 104.864	=	Energia Requerida 8.051.251	Suprimento 22.877
Leilão 4.519.963		Perdas de Itaipu 73.088			Fornecimento 3.968.112
Outros 5.940		Vendas C.Prazo -941.112			Perdas e Diferenças 737.055
Energia em Trânsito 3.323.207		Ajustes C.Prazo -17.582			Energia em Trânsito 3.323.207
<b>Total</b>					
9.187.897		1.136.646		8.051.251	8.051.251

#### Balanço Energético EDP Espírito Santo – 6M17 (MWh)

Itaipu + Proinfa 780.713	(-)	Perdas Transmissão 64.633	=	Energia Requerida 5.818.131	Suprimento 233.330
Leilão 3.365.422		Perdas de Itaipu 41.646			Fornecimento 3.039.544
Outros 159.002		Vendas C.Prazo -174.112			Perdas e Diferenças 740.742
Energia em Trânsito 1.804.515		Ajustes C.Prazo -11.130			Energia em Trânsito 1.804.515
<b>Total</b>					
6.109.652		291.521		5.818.131	5.818.131

### 2.3.3 PERDAS

A estratégia adotada pela Companhia de blindar mais de 60% do consumo total mostrou-se eficaz na prevenção e combate à fraude e ao furto de energia, o que resultou no incremento do volume de energia faturada, mesmo com a redução do volume de energia vendida a clientes finais, consequentemente melhorando as perdas totais.

Com relação às perdas totais, neste trimestre, além das ações para a identificação e a regularização de pontos com iluminação pública (IP) sem cadastro no sistema da empresa, destacaram-se ações como a substituição de medidores obsoletos e a renegociação dos Termos de Ocorrência de Inspeção (TOI), que possibilitaram a recuperação de energia.

Perdas Acumuladas em 12 meses (GWh ou %)	EDP São Paulo						EDP Espírito Santo					
	Jun-16	Set-16	Dez-16	Mar-17	Jun-17	ANEEL	Jun-16	Set-16	Dez-16	Mar-17	Jun-17	ANEEL
<b>Entrada de Energia na Rede (A)</b>	<b>15.921</b>	<b>15.901</b>	<b>15.916</b>	<b>15.947</b>	<b>15.959</b>		<b>12.253</b>	<b>11.874</b>	<b>11.522</b>	<b>11.457</b>	<b>11.353</b>	
Técnica (B)	876	872	878	878	865		1.043	1.031	991	982	965	
Não-técnica (C)	582	523	537	518	528		672	657	608	589	567	
<b>Total (B + C)</b>	<b>1.458</b>	<b>1.395</b>	<b>1.415</b>	<b>1.396</b>	<b>1.393</b>		<b>1.716</b>	<b>1.688</b>	<b>1.599</b>	<b>1.571</b>	<b>1.532</b>	
Técnica (B / A)	5,50%	5,48%	5,51%	5,51%	5,42%	4,59%	8,51%	8,68%	8,60%	8,57%	8,50%	7,14%
Não-técnica (C / A)	3,66%	3,29%	3,37%	3,25%	3,31%	3,29%	5,49%	5,53%	5,28%	5,14%	4,99%	4,61%
<b>Total (B+C / A)</b>	<b>9,16%</b>	<b>8,77%</b>	<b>8,89%</b>	<b>8,75%</b>	<b>8,73%</b>	<b>7,88%</b>	<b>14,00%</b>	<b>14,21%</b>	<b>13,88%</b>	<b>13,71%</b>	<b>13,50%</b>	<b>11,75%</b>

Perdas Acumuladas Baixa Tensão em 12 meses (GWh ou %)	EDP São Paulo						EDP Espírito Santo					
	Jun-16	Set-16	Dez-16	Mar-17	Jun-17	ANEEL	Jun-16	Set-16	Dez-16	Mar-17	Jun-17	ANEEL
<b>Mercado Baixa Tensão (D)</b>	<b>5.362</b>	<b>5.389</b>	<b>5.384</b>	<b>5.397</b>	<b>5.416</b>		<b>4.607</b>	<b>4.606</b>	<b>4.505</b>	<b>4.505</b>	<b>4.448</b>	
Comercial Baixa Tensão (C / D)	10,85%	9,71%	9,98%	9,60%	9,75%	9,55%	14,59%	14,27%	13,50%	13,08%	12,74%	11,45%
<b>Total (C / D)</b>	<b>10,85%</b>	<b>9,71%</b>	<b>9,98%</b>	<b>9,60%</b>	<b>9,75%</b>	<b>9,55%</b>	<b>14,59%</b>	<b>14,27%</b>	<b>13,50%</b>	<b>13,08%</b>	<b>12,74%</b>	<b>11,45%</b>

Cabe destacar que na EDP São Paulo a redução das perdas totais, entre os trimestres comparados, foi de -0,43 pontos percentuais, permitindo uma diminuição frente à meta regulatória. Na EDP Espírito Santo, a redução entre os trimestres foi ainda maior: -0,50 pontos percentuais. Apesar de um cenário econômico adverso, a trajetória consistente de queda das perdas totais reflete o empenho e investimento da Companhia nas ações de combate a fraudes e furtos, visando a redução do gap regulatório e o incremento do volume de energia faturada. Além disso, os investimentos em obras de expansão e de melhorias de rede concluídas no ano de 2016 e intensificados a partir de 2017, contribuíram para a trajetória estável das perdas totais da Companhia.

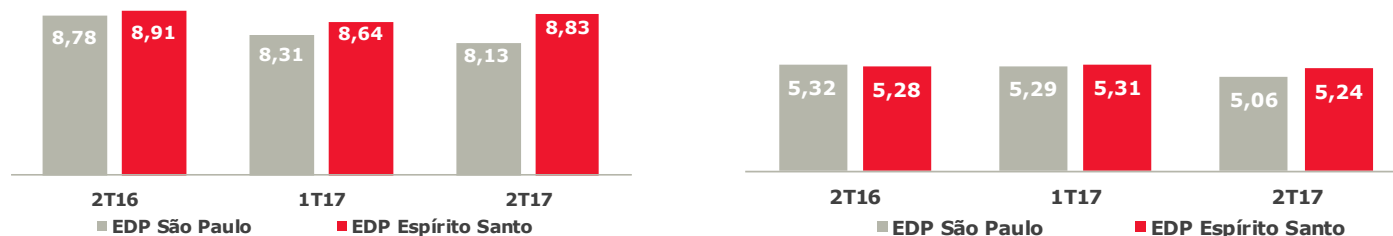
No 6M17, as distribuidoras desembolsaram R\$ 46,3 milhões em programas de combate a perdas. Do total de recursos, R\$ 33,0 milhões foram destinados a investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial e telemedição) e R\$ 13,3 milhões em despesas gerenciáveis (inspeções e retirada de ligações irregulares). As distribuidoras realizaram 86,1 mil inspeções, substituição de 51,7 mil medidores obsoletos e a regularização de 39,6 mil ligações clandestinas/irregulares.

#### 2.3.4 INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores de qualidade de prestação de serviços permaneceram dentro dos padrões estabelecidos pela ANEEL. A melhora dos indicadores reflete a aplicação criteriosa dos investimentos, associada ao rigor no controle e redução das reincidências das interrupções. Adicionalmente, conforme comentado no Capítulo de Gastos Gerenciáveis, no 2T17 em comparação ao mesmo período, foram registradas reduções das multas relacionadas ao DIC/FIC/DMIC<sup>5</sup>.

**DEC (horas)**

**FEC (vezes)**



Nota: O DEC e FEC das distribuidoras divulgados no trimestre são prévios, uma vez que o indicador final é divulgado até 30 dias após o fechamento do mês.

Meta Anual Regulatória ANEEL para o ano de 2017

EDP São Paulo: DEC 8,41 / FEC: 6,59

EDP Espírito Santo: DEC: 9,81 / FEC: 7,65

<sup>5</sup> DIC: Duração de interrupção individual por unidade consumidora; FIC: Frequência de interrupção individual por unidade consumidora; DMIC: Duração máxima de interrupção contínua por unidade consumidora ou ponto de conexão.

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### 3.1 CONSOLIDADO

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica <sup>2</sup>	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + EDP GRID	Consolidado <sup>2</sup>
	2T17	2T17	2T17	2T17	2T17
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>328.751</b>	<b>387.839</b>	<b>1.396.462</b>	<b>757.176</b>	<b>2.581.699</b>
Gastos não-gerenciáveis	(78.428)	(252.399)	(985.478)	<b>(693.880)</b>	(1.719.799)
<b>Margem Bruta</b>	<b>250.323</b>	<b>135.440</b>	<b>410.984</b>	<b>63.296</b>	<b>861.900</b>
<b>PMSO</b>	<b>(22.979)</b>	<b>(33.540)</b>	<b>(220.438)</b>	<b>(11.491)</b>	<b>(316.058)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>226.719</b>	<b>101.900</b>	<b>178.848</b>	<b>51.833</b>	<b>533.547</b>
Depreciação e amortização	<b>(37.880)</b>	(39.707)	(46.931)	(1.021)	(139.898)
Resultado das participações societárias	<b>(4.847)</b>	-	-	-	(1.293)
Participações de minoritários	<b>(34.858)</b>	-	-	-	(34.858)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>79.240</b>	<b>9.056</b>	<b>58.576</b>	<b>33.050</b>	<b>141.998</b>

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica <sup>2</sup>	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + GRID	Consolidado <sup>2</sup>
	2T16	2T16	2T16	2T16	2T16
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>276.281</b>	<b>296.640</b>	1.221.576	422.858	<b>2.025.798</b>
Gastos não-gerenciáveis	(40.542)	(98.395)	(857.220)	(421.675)	(1.226.019)
<b>Margem Bruta</b>	<b>235.739</b>	<b>198.245</b>	<b>364.356</b>	<b>1.183</b>	<b>799.779</b>
<b>PMSO</b>	(27.629)	(37.467)	(225.333)	(10.561)	<b>(326.120)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>207.922</b>	<b>160.429</b>	<b>125.471</b>	<b>(9.369)</b>	<b>459.567</b>
Depreciação e amortização	(35.599)	(39.860)	(43.933)	(808)	(134.016)
Resultado das participações societárias	(11.617)	-	-	-	(11.520)
Participações de minoritários	(37.716)	-	-	-	(37.716)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>82.031</b>	<b>35.591</b>	<b>30.829</b>	<b>(12.896)</b>	<b>97.846</b>

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica <sup>2</sup>	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + GRID	Consolidado <sup>2</sup>
	Var	Var	Var	Var	Var
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>19,0%</b>	<b>30,7%</b>	<b>14,3%</b>	<b>79,1%</b>	<b>27,4%</b>
Gastos não-gerenciáveis	93,4%	156,5%	15,0%	64,6%	40,3%
Margem Bruta	6,2%	-31,7%	12,8%	5250,5%	7,8%
<b>PMSO</b>	<b>-16,8%</b>	<b>-10,5%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>8,8%</b>	<b>-3,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>9,0%</b>	<b>-36,5%</b>	<b>42,5%</b>	<b>n.d.</b>	<b>16,1%</b>
Depreciação e amortização	6,4%	-0,4%	6,8%	26,4%	4,4%
Resultado das participações societárias	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Participações de minoritários	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>-3,4%</b>	<b>-74,6%</b>	<b>90,0%</b>	<b>n.d.</b>	<b>45,1%</b>

<sup>1</sup> Não considera receita de construção.

<sup>2</sup> Consolidado: considera eliminação intragrupo.

#### 3.1.1 EVENTOS NÃO RECORRENTES

Os eventos não recorrentes que impactaram a análise do 2T17 versus 2T16 são:

- Provisão de R\$ 33,4 milhões (bruto de PIS/COFINS e P&D) referentes ao ressarcimento do Encargo Hídrico em Pecém, no 2T17; e
- Resultados do 2T16 consideram a entrada parcial antecipada da UHE Cachoeira Caldeirão ("Cachoeira Caldeirão"), através da UG01 e UG02 (02 das 03 Unidades Geradoras) em 05 de maio e 07 de junho de 2016, respectivamente, e os resultados do 2T17 já contemplam o funcionamento das 03 Unidades Geradoras.

Além dos efeitos mencionados acima, os eventos não recorrentes que impactaram as análises do 6M17 versus 6M16 são:

- Conclusão da venda da Pantanal Energética, no 6M16, com impacto no resultado de R\$ 278,0 milhões; e
- Contabilização de R\$ 81,8 milhões (+R\$ 66,7 milhões na rubrica de "Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens" e +R\$ 15,1 milhões na rubrica de "Ressarcimento por indisponibilidade") referente ao seguro recebido de Pecém,

diferença entre o ressarcimento recebido do seguro e a baixa do ativo, decorrente da paralização da UG01 em setembro de 2014 quando houve a necessidade da troca do estator, no 6M16.

### 3.1.2 RECEITA E MARGEM BRUTA

Itens em R\$ mil ou %	Consolidado			Consolidado		
	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.581.699</b>	<b>2.025.798</b>	<b>27,4%</b>	<b>4.888.308</b>	<b>4.107.381</b>	<b>19,0%</b>
<b>Gastos Não gerenciáveis</b>	<b>(1.719.799)</b>	<b>(1.226.019)</b>	<b>40,3%</b>	<b>(3.146.992)</b>	<b>(2.504.907)</b>	<b>25,6%</b>
Energia Elétrica Comprada para revenda	(1.410.601)	(1.039.423)	35,7%	(2.544.896)	(2.096.132)	21,4%
Encargos de Uso da rede elétrica	(123.117)	(114.331)	7,7%	(247.591)	(231.975)	6,7%
Outros	(186.081)	(72.265)	157,5%	(354.505)	(176.800)	100,5%
<b>Margem Bruta</b>	<b>861.900</b>	<b>799.779</b>	<b>7,8%</b>	<b>1.741.316</b>	<b>1.602.474</b>	<b>8,7%</b>

#### - Geração Hídrica

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica					
	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>328.751</b>	<b>276.281</b>	<b>19,0%</b>	<b>617.330</b>	<b>581.245</b>	<b>6,2%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(78.428)</b>	<b>(40.542)</b>	<b>93,4%</b>	<b>(108.215)</b>	<b>(85.305)</b>	<b>26,9%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(58.394)	(21.630)	170,0%	(66.824)	(47.302)	41,3%
Encargos de uso da rede elétrica	(20.034)	(18.912)	5,9%	(41.391)	(38.003)	8,9%
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>250.323</b>	<b>235.739</b>	<b>6,2%</b>	<b>509.115</b>	<b>495.940</b>	<b>2,7%</b>

A Receita Líquida apresentou crescimento de 19,0%, refletindo o aumento nas tarifas médias de venda, conforme mencionado acima. No acumulado do ano, a Receita Líquida cresceu 6,2%.

Os Gastos Não Gerenciáveis apresentaram aumento de 93,4%, refletindo o crescimento em 170,0% da energia comprada para revenda em consequência do GSF observado no trimestre, principalmente para Lajeado, Enerpeixe e PCHs, e da aquisição dos 70MW médios referentes ao hedge. No acumulado do ano, os Gastos Não Gerenciáveis apresentaram aumento de 26,9%.

Ao contrário do que foi observado no 1T17, em que houve energia secundária no sistema, o GSF médio no 2T17 foi de 84,4%, gerando um impacto negativo de R\$ 81,4 milhões, sendo o principal efeito verificado no mês de maio, no montante de R\$ 53,9 milhões devido à queda do GSF (79,6%) e à alta do PLD (R\$ 411,5/MWh). No acumulado do ano, o GSF médio foi de 97,4%, gerando impacto negativo de R\$ 56,0 milhões.

Dada a adesão à repactuação, que leva em consideração o GSF flat de 80,1% no 2T17, o impacto negativo de R\$ 81,4 milhões foi compensado por um impacto positivo do ressarcimento de R\$ 23,0 milhões no 2T17, mediante a amortização do prêmio trimestral de R\$ 1,0 milhão. Sendo assim, o impacto total relativo ao GSF no 2T17 ficou negativo em R\$ 59,4 milhões.

No acumulado do ano, o GSF Flat foi de 89,1%. O impacto negativo de R\$ 56,0 milhões associado à amortização do prêmio de R\$ 2,0 milhões e ao ressarcimento de R\$ 23,0 milhões acabou gerando um impacto negativo total referente ao GSF no montante de R\$ 35,3 milhões no ano de 2017.

A Margem Bruta aumentou 6,2%. O impacto positivo de R\$ 52,5 milhões na receita líquida foi mitigado pelo aumento de R\$ 37,9 milhões nos gastos não gerenciáveis causado pelo aumento de R\$ 36,8 milhões com a compra de energia para revenda em função do cenário do GSF e da posição long para efeitos de hedge, conforme mencionado anteriormente. No semestre, a Margem Bruta aumentou 2,7%.

Quando comparamos o 2T17 com o mesmo período do ano anterior, observamos um crescimento de mais de 300% no PLD médio do trimestre (R\$ 302,55/MWh no 2T17 versus R\$ 62,2/MWh no 2T16, Submercado SE/CO) e uma deterioração do GSF (84,4% no 2T17 versus 89,9% no 2T16), determinantes para os resultados do trimestre.

#### - Geração Térmica

Itens em R\$ mil ou %	Geração Térmica			Geração Térmica		
	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>387.839</b>	<b>296.640</b>	<b>30,7%</b>	<b>721.281</b>	<b>582.160</b>	<b>23,9%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(252.399)</b>	<b>(98.395)</b>	<b>156,5%</b>	<b>(461.614)</b>	<b>(220.263)</b>	<b>109,6%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(51.162)	(13.318)	284,2%	(75.328)	(17.143)	339,4%
Encargos de uso da rede elétrica	(17.415)	(14.805)	17,6%	(34.908)	(30.880)	13,0%
Outros	(183.822)	(70.272)	161,6%	(351.378)	(172.240)	104,0%
<b>Margem Bruta</b>	<b>135.440</b>	<b>198.245</b>	<b>-31,7%</b>	<b>259.667</b>	<b>361.897</b>	<b>-28,2%</b>

Receita Líquida total de R\$ 387,8 milhões resulta de: (i) R\$ 191,0 milhões referentes à receita fixa do CCEAR; (ii) R\$ 146,2 milhões referentes a receita variável referente ao despacho; (iii) R\$ 33,4 milhões em função do reconhecimento do direito de repasse do custo integral do encargo hídrico ao CVU, para o período de setembro de 2016 a junho de 2017; (iv) receita referente à recomposição do lastro e à liquidação do excedente de energia gerada no mercado de curto prazo e outros serviços de R\$ 62,1

milhões; e (v) R\$ 44,9 milhões referentes à contabilização dos Impostos (ICMS, PIS e COFINS, P&D e Taxa de Fiscalização) e encargos incorridos.

O crescimento de 30,7% observado na Receita Líquida decorre de: (i) aumento de 7,9% na receita fixa, R\$ 191,0 milhões, no 2T17, versus R\$ 177,1 milhões, no 2T16; (ii) aumento de 35,5% no CVU médio, R\$ 138,75/MWh, no 2T17, versus R\$ 102,37/MWh, no 2T16; (iii) aumento de 19,7% da receita variável referente ao despacho R\$ 146,3 milhões, no 2T17, versus R\$ 122,2 milhões, no 2T16; e (iv) aumento de R\$ 29,1 milhões na receita de venda de energia de curto prazo. No semestre, a Receita Líquida cresceu R\$ 139,1 milhões conforme efeitos mencionados.

Os Gastos Não Gerenciáveis aumentaram em R\$ 154,0 milhões em consequência de:

Energia Comprada para revenda, 2T17 versus 2T16:

- (i) + R\$ 37,8 milhões da despesa com energia comprada em função do FID (média móvel dos últimos 60 meses) reflexo do aumento de mais de 300% no valor do preço médio do trimestre (R\$ 288,2/MWh, no 2T17, e R\$ 66,5/MWh, no 2T16 no Submercado NE);

Custo da matéria prima consumida, 2T17 versus 2T16:

- (ii) + R\$ 52,3 milhões em função do aumento de 42,3% no preço médio de aquisição do carvão, R\$ 343,0/ton no 2T17, versus R\$ 241,1/ton no 2T16, e do custo com transporte do carvão por caminhão;
- (iii) + R\$ 8,1 milhões em função do encargo hídrico; e
- (iv) - R\$ 53,1 milhões na conta da contabilização do ressarcimento por indisponibilidade por conta do efeito positivo contabilizado no 2T16 em virtude da reversão da provisão do ressarcimento da média móvel dos 60 meses (reflexo da melhora operacional da usina e das variações nas premissas utilizadas para cálculo).

No acumulado do ano, os Gastos Não Gerenciáveis aumentaram 109,6%.

#### **- Encargo Hídrico da UTE Pecém I**

Em setembro de 2016, o Governo do Estado do Ceará instituiu o Encargo Hídrico Emergencial ("EHE"), tarifa de contingência que aumentou em 7,0 vezes o custo do uso dos recursos hídricos. Em janeiro de 2017, Pecém ingressou com uma ação judicial em face ao Estado do Ceará e da Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Ceará ("COGERH") visando tornar inexigível a cobrança do EHE, bem como suspender a eficácia da legislação vigente. Por meio do entendimento entre as partes, em fevereiro deste ano, o EHE foi reduzido para 3,1 vezes. Nesse âmbito, em maio foi concedido o repasse integral do valor cobrado pelo Estado do Ceará, a título de EHE, por meio do CVU, em liminar na esfera federal.

Adicionalmente, a decisão determina a suspensão da aplicação, por parte da ANEEL, de qualquer penalidade por eventual redução e/ou interrupção da geração de energia da usina em virtude de problemas com o fornecimento de água, incluindo penalidades por indisponibilidade, suspensão da operação comercial e recomposição do lastro, impedindo qualquer tipo de suspensão de pagamento da receita fixa a que Pecém tem direito nos termos dos CCEARs. O valor a ser ressarcido foi provisionado neste trimestre e o mesmo será efetuado nos próximos meses.

A Margem Bruta reduziu 31,7%. O aumento de R\$ 91,2 milhões na receita líquida foi mitigado pelo aumento de R\$ 154,0 milhões nos gastos não gerenciáveis em função do aumento com custo de aquisição e transporte do carvão e encargo hídrico. No semestre, a Margem Bruta reduziu 28,2%, em grande parte em função do aumento de 109,6% nos gastos não gerenciáveis.

A Companhia espera uma redução nos Gastos Não Gerenciáveis, nos próximos trimestres, em função da redução do custo com transporte do carvão considerando que a manutenção da esteira que transporta o carvão está prevista para ocorrer dentro dos próximos meses.

Além disso, a EDP reconheceu R\$ 33,4 milhões, na provisão já realizada na receita no 2T17, o repasse integral do custo adicional com o encargo hídrico para o CVU, conforme liminar federal.

No mais, com o objetivo de mitigar o risco financeiro referente ao ADOMP (penalidade) de Pecém a Companhia estruturou um hedge, em julho, utilizando derivativos de carvão (Put Asiáticas de Carvão "CIF ARA") e taxa de câmbio (Real/Dólar Americano) - para o período de julho a dezembro de 2017. Também foi feito um contrato de compra de energia ao preço de mercado, com o intuito de mitigar riscos referentes a variação do PLD, para o período de julho a dezembro de 2017.

## -Distribuição

Itens em R\$ mil ou %	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Total Distribuição		
	2T17	2T16	Var	2T17	2T16	Var	2T17	2T16	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>807.161</b>	<b>694.022</b>	<b>16,3%</b>	<b>589.301</b>	<b>527.554</b>	<b>11,7%</b>	<b>1.396.462</b>	<b>1.221.576</b>	<b>14,3%</b>
<b>Gastos Não gerenciáveis</b>	<b>(584.260)</b>	<b>(482.035)</b>	<b>21,2%</b>	<b>(401.218)</b>	<b>(375.185)</b>	<b>6,9%</b>	<b>(985.478)</b>	<b>(857.220)</b>	<b>15,0%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(531.872)	(431.812)	23,2%	(366.287)	(342.996)	6,8%	(898.159)	(774.808)	15,9%
Encargos de uso da rede elétrica	(52.388)	(50.223)	4,3%	(34.931)	(32.189)	8,5%	(87.319)	(82.412)	6,0%
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>222.901</b>	<b>211.987</b>	<b>5,1%</b>	<b>188.083</b>	<b>152.369</b>	<b>23,4%</b>	<b>410.984</b>	<b>364.356</b>	<b>12,8%</b>

Itens em R\$ mil ou %	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Total Distribuição		
	6M17	6M16	Var	6M17	6M16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.585.496</b>	<b>1.408.468</b>	<b>12,6%</b>	<b>1.215.712</b>	<b>1.139.189</b>	<b>6,7%</b>	<b>2.801.208</b>	<b>2.547.657</b>	<b>10,0%</b>
<b>Gastos Não gerenciáveis</b>	<b>(1.123.512)</b>	<b>(1.014.416)</b>	<b>10,8%</b>	<b>(806.509)</b>	<b>(798.674)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(1.930.021)</b>	<b>(1.813.090)</b>	<b>6,4%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(1.018.866)	(913.164)	11,6%	(736.554)	(733.263)	0,4%	(1.755.420)	(1.646.427)	6,6%
Encargos de uso da rede elétrica	(104.646)	(101.252)	3,4%	(69.955)	(65.411)	6,9%	(174.601)	(166.663)	4,8%
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>461.984</b>	<b>394.052</b>	<b>17,2%</b>	<b>409.203</b>	<b>340.515</b>	<b>20,2%</b>	<b>871.187</b>	<b>734.567</b>	<b>18,6%</b>

A Receita Líquida<sup>6</sup> atingiu R\$ 1,4 bilhão, aumento de 14,3%, reflexo de: (i) sobrecontratação na EDP São Paulo de 118,9%, +R\$ 36,6 milhões no 2T17 versus -R\$ 8,0 milhões no 2T16; (ii) impacto tarifário, excluindo componentes da Parcela A, de R\$ 20,0 milhões na EDP Espírito Santo e de R\$ 15,0 milhões na EDP São Paulo, refletindo o resultado positivo dos processos tarifários de 2016, ambos com crescimento na Parcela B; (iii) perdas de -R\$ 13,8 milhões na EDP Espírito Santo versus perdas de -R\$ 19,3 milhões no 2T16; (iv) redução da atualização do ativo financeiro indenizável de +R\$ 0,7 milhão na EDP São Paulo versus +R\$ 6,1 milhões no 2T16 e de +R\$ 0,8 milhão na EDP Espírito Santo versus +R\$ 4,6 milhões no 2T16; e (v) ativos/passivos financeiros setoriais e que serão compensados na rubrica de Gastos Não Gerenciáveis.

Os Gastos Não Gerenciáveis aumentaram 15,0%, reflexo da elevação em 15,9% na despesa de energia elétrica comprada para revenda, principalmente na EDP São Paulo, por conta de: (i) aumento do PLD entre os trimestres comparados; e (ii) maior compra de energia.

A Margem Bruta foi de R\$ 411,0 milhões, um aumento de R\$ 46,6 milhões (R\$ 10,9 milhões na EDP São Paulo e R\$ 35,7 milhões na EDP Espírito Santo) resultante dos efeitos positivos da sobrecontratação da EDP São Paulo e dos impactos tarifários na EDP São Paulo e na EDP Espírito Santo, mitigado pelos efeitos de perdas na EDP Espírito Santo, pela redução da atualização do ativo financeiro indenizável, quando comparado ao trimestre anterior e por outros efeitos, de -R\$ 20,9 milhões, no qual o principal efeito refere-se ao ajuste do pró-rata da CDE na EDP São Paulo em 2016, com impacto de -R\$ 14,1 milhões, e ajuste do P&D sobre a bandeira tarifária, também em 2016, com impacto de -R\$ 4 milhões.

## - Comercialização e EDP Grid

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercializadora			EDP Grid			Total Comercialização + GRID		
	2T17	2T16	Var	2T17	2T16	Var	2T17	2T16	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>745.516</b>	<b>414.155</b>	<b>80,0%</b>	<b>11.660</b>	<b>8.703</b>	<b>34,0%</b>	<b>757.176</b>	<b>422.858</b>	<b>79,1%</b>
<b>Gastos Não gerenciáveis</b>	<b>(692.433)</b>	<b>(420.956)</b>	<b>64,5%</b>	<b>(1.447)</b>	<b>(719)</b>	<b>101,3%</b>	<b>(693.880)</b>	<b>(421.675)</b>	<b>64,6%</b>
Energia Elétrica Comprada para revenda	(688.039)	(417.823)	64,7%	-	-	n.d.	(688.039)	(417.823)	64,7%
Encargos de Uso da rede elétrica	(3.460)	(3.106)	11,4%	-	-	n.d.	(3.460)	(3.106)	11,4%
Outros	(934)	(27)	n.d.	(1.447)	(719)	101,3%	(2.381)	(746)	219,2%
<b>Margem Bruta</b>	<b>53.083</b>	<b>(6.801)</b>	<b>n.d.</b>	<b>10.213</b>	<b>7.984</b>	<b>27,9%</b>	<b>63.296</b>	<b>1.183</b>	<b>n.d.</b>

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercializadora			EDP Grid			Total Comercialização + GRID		
	6M17	6M16	Var	6M17	6M16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.217.741</b>	<b>767.478</b>	<b>58,7%</b>	<b>20.160</b>	<b>17.507</b>	<b>15,2%</b>	<b>1.237.901</b>	<b>784.985</b>	<b>57,7%</b>
<b>Gastos Não gerenciáveis</b>	<b>(1.137.941)</b>	<b>(774.263)</b>	<b>47,0%</b>	<b>(2.310)</b>	<b>(1.315)</b>	<b>75,7%</b>	<b>(1.140.251)</b>	<b>(775.578)</b>	<b>47,0%</b>
Energia Elétrica Comprada para revenda	(1.130.048)	(766.048)	47,5%	-	-	n.d.	(1.130.048)	(766.048)	47,5%
Encargos de Uso da rede elétrica	(6.954)	(6.217)	11,9%	-	-	n.d.	(6.954)	(6.217)	11,9%
Outros	(939)	(1.998)	-53,0%	(2.310)	(1.315)	75,7%	(3.249)	(3.313)	-1,9%
<b>Margem Bruta</b>	<b>79.800</b>	<b>(6.785)</b>	<b>n.d.</b>	<b>17.850</b>	<b>16.192</b>	<b>10,2%</b>	<b>97.650</b>	<b>9.407</b>	<b>n.d.</b>

A Receita Líquida da Comercialização apresentou crescimento de 80,0% refletindo tanto o aumento de volume comercializado quanto da tarifa média de venda. No acumulado do ano, a Receita Líquida cresceu 58,7%.

Os Gastos Não Gerenciáveis apresentaram crescimento de 64,5%, em decorrência do aumento das tarifas médias de compra de energia e do volume comercializado no trimestre. No acumulado, os Gastos Não Gerenciáveis cresceram 47,0%.

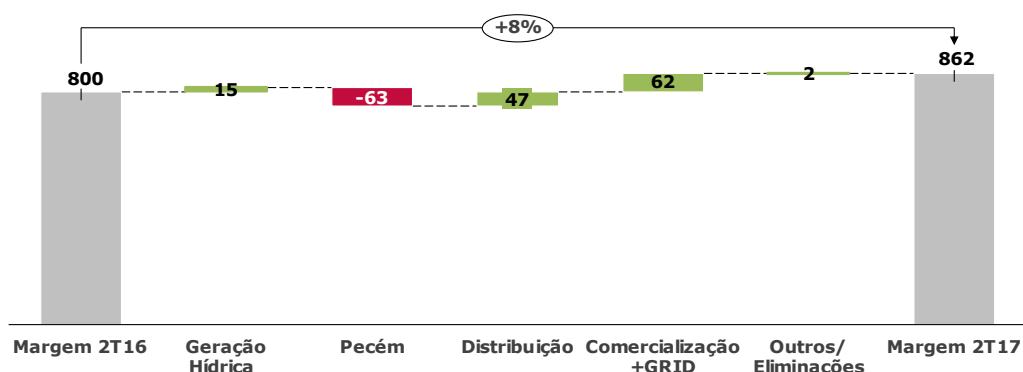
A Receita Líquida da EDP GRID aumentou 34,0% em decorrência do faturamento de um novo projeto de Eficiência Energética para uma grande rede varejista. O aumento de 101,3% nos Gastos Não Gerenciáveis está atrelado aos custos para a implantação e a operação deste projeto.

<sup>6</sup> A Receita Líquida não considera a Receita de construção.

A Margem Bruta da Comercialização apresentou crescimento de R\$ 59,9 milhões, reflexo da evolução expressiva da margem unitária entre os trimestres e da estratégia da Companhia que capturou os efeitos da volatilidade de preços observada no trimestre, possibilitando o aumento expressivo na Margem Bruta.

A Margem Bruta da EDP GRID cresceu R\$ 2,2 milhões em função do faturamento, a partir de 2017, de um novo projeto de Eficiência Energética para uma grande rede varejista.

### Formação da Margem Bruta (R\$ milhões)



### 3.1.3 GASTOS GERENCIÁVEIS

Itens em R\$ mil ou %	Consolidado					
	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
Pessoal	(116.532)	(118.518)	-1,7%	(233.236)	(229.838)	1,5%
Material	(13.269)	(13.418)	-1,1%	(25.960)	(24.826)	4,6%
Serviços de terceiros	(122.465)	(115.410)	6,1%	(238.317)	(221.957)	7,4%
Provisões	(35.428)	(43.152)	-17,9%	(74.723)	(82.706)	-9,7%
Outros	(28.364)	(35.622)	-20,4%	(63.485)	(75.441)	-15,8%
<b>Total PMSO</b>	<b>(316.058)</b>	<b>(326.120)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>(635.721)</b>	<b>(634.768)</b>	<b>0,2%</b>
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(12.295)	(14.092)	-12,8%	(32.314)	30.556	n.d.
Custo com construção da infraestrutura	(127.105)	(115.169)	10,4%	(269.275)	(184.847)	45,7%
Depreciação e Amortização	(139.898)	(134.016)	4,4%	(279.155)	(267.264)	4,4%
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(595.356)</b>	<b>(589.397)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(1.216.465)</b>	<b>(1.056.323)</b>	<b>15,2%</b>

A recorrente redução nos gastos com PMSO refletem o esforço e comprometimento da Companhia no controle de custos, reforçado pelo programa de Orçamento Base Zero (OBZ), com iniciativas que geram eficiência e redirecionam as despesas para itens estratégicos, com o intuito de incrementar a receita. No ano de 2017, foi implementado o OBZ 2.0, que tem como foco as distribuidoras, e inclui ações que visam a gestão das equipes de campo, *backoffice*, canais de atendimento e ações de combate à inadimplência e perdas.

No 2T17, os gastos com PMSO caíram 3,1%, abaixo dos índices de inflação acumulado dos últimos 12 meses (IPCA: +3,0%/ IGP-M: -0,8%), principalmente em função de iniciativas de otimização e redução de custos, assim como ações de combate à perda, redução de PDD e inadimplência. Recentemente, foi criado o departamento de *Analytics* que visa otimizar e roteirizar as ações de perdas e PDD.

Além disso, a Companhia vem implementando, ao longo dos últimos meses, iniciativas de automação e robotização de processos administrativos, afim de aumentar a eficiência e reduzir custos.

Abaixo serão detalhadas as variações e resultados do 2T17 com PMSO.

Pessoal - redução de 1,7% (+R\$ 2,0 milhões):

- (i) Redução das horas extras (+R\$ 2,7 milhões), principalmente nas Distribuidoras e em Pecém, em virtude da melhoria dos controles e da criação de planos de otimização de atividades;
- (ii) Redução dos gastos com PLR/Bônus - mesmo com um aumento no valor por funcionário - Previdência Privada e Indenização por Desligamento (+R\$ 2,4 milhões); e
- (iii) Aumento das despesas decorrente do dissídio coletivo ocorrido em novembro de 2016 (-R\$ 3,0 milhões).

Material - redução de 1,1% (+ R\$ 0,1 milhão).

Serviços de Terceiros - aumento de 6,1% (-R\$ 7,1 milhões):

- (i) Aumento nas despesas de TI devido à recontração dos contratos de *outsourcing* de aplicações e infraestrutura (reajustes de 17%, retroativos ao ano de 2016 (-R\$ 2,9 milhões);
- (ii) Aumento das despesas com ações de combate à inadimplência (negativações e cortes) visando a redução da PDD, além das ações de combate a Perdas (-R\$ 1,5 milhão);
- (iii) Aumento das despesas com podas e manutenções do sistema elétrico das Distribuidoras (-R\$ 1,1 milhão).

Provisões - redução de 17,9% (+R\$ 7,7 milhões):

- (i) Redução da PDD nas distribuidoras (+R\$ 4,4 milhões), vide detalhamento no capítulo de PDD abaixo; e
- (ii) Redução das provisões para contingências (+R\$ 3,3 milhões), relacionadas à reversão de processos regulatórios relativos a MUST (montante de uso do sistema de transmissão) de confiabilidade no ano de 2016 (+R\$ 2,1 milhões).

**Outros** - redução de 20,4% (+R\$ 7,3 milhões):

- (i) Redução dos custos decorrentes do processo de venda da Pantanal, em 2016, sem efeito no ano de 2017 (+R\$ 3,0 milhões);
- (ii) Redução do custo com seguro de Pecém devido à negociação de contrato realizado em meados de 2016 (+R\$ 1,9 milhão);
- (iii) Redução de custos com honorários judiciais relativo aos processos das Distribuidoras (+R\$ 0,6 milhões); e
- (iv) Redução das multas DIC/FIC/DMIC decorrentes de ações de melhoria dos serviços prestados (+R\$ 0,4 milhão).

A conta de **Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens** foi de R\$ 12,3 milhões negativos no 2T17, redução de R\$ 1,8 milhão, resultante do encerramento de ordens e desativação de equipamentos em diferentes projetos das Distribuidoras. No acumulado do ano, o efeito positivo se deve à contabilização do seguro de Pecém referente à troca do estator em 2014 na UG01.

A conta de **Depreciação e Amortização** aumentou 4,4% decorrente da capitalização das licenças de operação das Usinas de geração, além do aumento referente à depreciação acelerada da linha de transmissão da Investco leiloadada para a Taesa (Leilão de Transmissão nº13/2015- ANEEL), cujo aumento no valor de depreciação passou a ocorrer a partir de junho de 2016 e os respectivos ativos serão transferidos sem ônus à Taesa até 27 de dezembro de 2019.

No acumulado do ano, os gastos com PMSO permaneceram estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior.

As variações nas linhas de "Pessoal" das tabelas abaixo refletem a mudança do critério de transferência de custos de mão de obra entre as empresas do grupo.

### - Geração Hídrica

O PMSO apresentou redução de 16,8%, reflexo da redução média de 17,6% principalmente nas rubricas "Pessoal e "Serviços de Terceiros".

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica					
	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
Pessoal	(10.831)	(13.955)	-22,4%	(21.317)	(25.254)	-15,6%
Material	(1.017)	(1.188)	-14,4%	(1.750)	(1.958)	-10,6%
Serviços de terceiros	(8.665)	(10.310)	-16,0%	(17.142)	(20.148)	-14,9%
Provisões	(132)	(133)	-0,8%	(565)	(271)	108,5%
Outros	(2.334)	(2.043)	14,2%	(4.625)	(5.893)	-21,5%
<b>Total PMSO</b>	<b>(22.979)</b>	<b>(27.629)</b>	<b>-16,8%</b>	<b>(45.399)</b>	<b>(53.524)</b>	<b>-15,2%</b>

### - Geração Térmica

O PMSO apresentou redução de 10,5%, decorrente principalmente da redução das rubricas "Serviços de Terceiros" e "Outros", Em "Serviços de Terceiros", a redução refere-se principalmente a dois efeitos não recorrentes ocorridos em 2T16: (i) contratação de consultorias de engenharia e meio ambiente; e (ii) intensificação de serviços de vigilância e segurança. Em "Outros", a redução é reflexo da renegociação do seguro de Pecém.

Itens em R\$ mil ou %	Geração Térmica					
	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
Pessoal	(12.010)	(11.636)	3,2%	(22.858)	(21.088)	8,4%
Material	(4.532)	(4.712)	-3,8%	(8.862)	(9.000)	-1,5%
Serviços de terceiros	(12.460)	(14.600)	-14,7%	(21.312)	(22.206)	-4,0%
Provisões	(13)	7	-285,7%	(28)	4	-800,0%
Outros	(4.525)	(6.526)	-30,7%	(8.466)	(14.788)	-42,8%
<b>Total do PMSO</b>	<b>(33.540)</b>	<b>(37.467)</b>	<b>-10,5%</b>	<b>(61.526)</b>	<b>(67.078)</b>	<b>-8,3%</b>

### - Distribuição

A redução de 2,2% nos gastos com PMSO refletem a redução nas rubricas de "Provisões" e "Outros", impactado pela PDD (vide maiores detalhes no capítulo de PDD) e pela mudança de critério de compartilhamento das despesas com aluguel.

Na EDP São Paulo, a redução na rubrica de "Pessoal" é reflexo do menor quadro de funcionários e do aumento da capitalização de mão de obra para Projetos de Investimento, mitigado parcialmente pelo dissídio coletivo ocorrido em novembro de 2016. Em "Serviços de Terceiros", o aumento refere-se à: (i) reajuste dos contratos de *outsourcing* de Infraestrutura e Leitura e Faturamento; e (ii) aumento das ações de manutenção e conservação do sistema elétrico e combate a inadimplência. Em "Provisões", a redução é reflexo da queda de PDD e da reversão da contingência regulatória. Em "Outros", o decréscimo refere-se principalmente à: (i) mudança de critério de compartilhamento das despesas com aluguel, passando a ser compartilhado entre as empresas do grupo; e (ii) despesas com multas DIC/FIC/DMIC.

Na EDP Espírito Santo, o aumento de "Pessoal" é decorrente do dissídio coletivo de novembro de 2016 e do aumento no quadro de funcionários. Em "Serviços de Terceiros", o incremento refere-se ao reajuste de contratos de *outsourcing* de Infraestrutura e Aplicações, além da intensificação de ações de manutenção e conservação do sistema elétrico e das ações de combate à inadimplência.

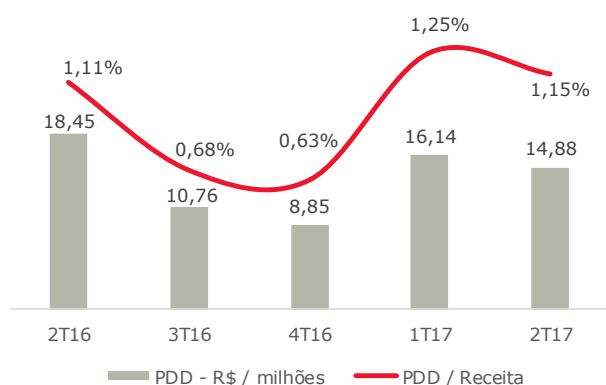
Itens em R\$ mil ou %	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Total Distribuição		
	2T17	2T16	Var	2T17	2T16	Var	2T17	2T16	Var
Pessoal	(39.700)	(41.548)	-4,4%	(36.999)	(34.180)	8,2%	(76.699)	(75.728)	1,3%
Material	(3.526)	(3.987)	-11,6%	(3.723)	(2.846)	30,8%	(7.249)	(6.833)	6,1%
Serviços de terceiros	(43.603)	(40.170)	8,5%	(41.847)	(39.574)	5,7%	(85.450)	(79.744)	7,2%
Provisões	(12.369)	(19.298)	-35,9%	(21.994)	(22.558)	-2,5%	(34.363)	(41.856)	-17,9%
Outros	(10.949)	(15.287)	-28,4%	(5.728)	(5.885)	-2,7%	(16.677)	(21.172)	-21,2%
<b>Total do PMSO</b>	<b>(110.147)</b>	<b>(120.290)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(110.291)</b>	<b>(105.043)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(220.438)</b>	<b>(225.333)</b>	<b>-2,2%</b>

Itens em R\$ mil ou %	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Total Distribuição		
	6M17	6M16	Var	6M17	6M16	Var	6M17	6M16	Var
Pessoal	(82.274)	(84.427)	-2,6%	(72.669)	(66.551)	9,2%	(154.943)	(150.978)	2,6%
Material	(6.992)	(6.934)	0,8%	(7.588)	(5.292)	43,4%	(14.580)	(12.226)	19,3%
Serviços de terceiros	(86.868)	(77.418)	12,2%	(83.326)	(78.503)	6,1%	(170.194)	(155.921)	9,2%
Provisões	(32.516)	(42.744)	-23,9%	(39.650)	(38.174)	3,9%	(72.166)	(80.918)	-10,8%
Outros	(27.375)	(30.474)	-10,2%	(14.360)	(14.072)	2,0%	(41.735)	(44.546)	-6,3%
<b>Total do PMSO</b>	<b>(236.025)</b>	<b>(241.997)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(217.593)</b>	<b>(202.592)</b>	<b>7,4%</b>	<b>(453.618)</b>	<b>(444.589)</b>	<b>2,0%</b>

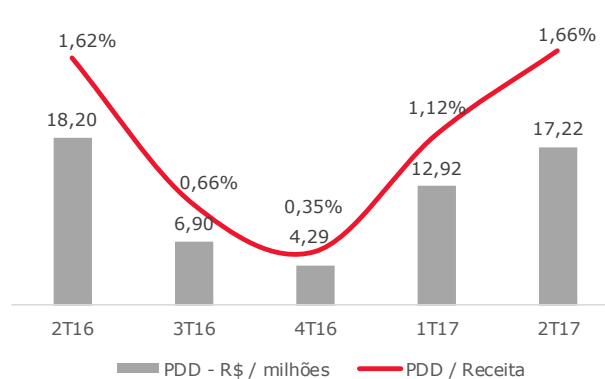
### - PDD - Provisão para Devedores Duvidosos e Inadimplência

A PDD nas distribuidoras apresentou redução total de R\$ 4,6 milhões em relação ao 2T16.

#### EDP São Paulo



#### EDP Espírito Santo



A queda da PDD na EDP São Paulo e na EDP Espírito Santo em relação ao 2T16, de R\$ 3,6 milhões e de R\$ 1,0 milhão, respectivamente, reflete o esforço da Companhia em ações de combate à PDD, além das ações de renegociações de consumidores inadimplentes ("Feirões") que se iniciaram em 2016, visando também a recuperação de clientes e possíveis perdas.

Em relação ao 1T17, a PDD apresentou redução na EDP São Paulo de R\$ 1,3 milhão e aumento na EDP Espírito Santo de R\$ 4,0 milhões, total de R\$ 2,7 milhões.

Na EDP São Paulo e na EDP Espírito Santo foram realizados 78,7 e 75,0 mil cortes no 2T17, respectivamente, em comparação aos 88,1 e 85,4 mil cortes no 2T16. Embora o número de cortes tenha reduzido entre os trimestres comparados, o foco estratégico da companhia priorizou a segmentação de cortes com foco voltadas ao valor e à classe de clientes, observando-se o custo operacional e refletindo-se na otimização do resultado capturado.

É importante ressaltar que a Companhia tem realizado ações de combate à PDD e inadimplência, de forma que não haja impacto negativo nas perdas.

Abaixo, algumas ações de combate à PDD e à Inadimplência que vem sendo implementadas, com mais austeridade, a partir de 2017:

- Segmentação do corte com priorização de valor;
- Alteração do mix de corte;
- Realização de cortes com equipes concentradas em áreas de elevada densidade de inadimplentes;
- Participação em "feirões" de negociação de débitos;
- Cobrança presencial junto a todos os órgãos do Poder Público;
- Cobrança personalizada de clientes de Média e Alta Tensão;
- Ações de cobrança através de SMS, negativação e órgãos de proteção ao crédito e cobrança administrativa;
- Antecipação do tempo da suspensão de grandes clientes;
- Blindagem da inadimplência das prefeituras e intensificações das negociações de dívidas antigas.

## - Comercialização e EDP Grid

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercializadora			EDP Grid			Total Comercialização + GRID		
	2T17	2T16	Var	2T17	2T16	Var	2T17	2T16	Var
Pessoal	(2.194)	(2.991)	-26,6%	(3.588)	(2.269)	58,1%	(5.782)	(5.260)	9,9%
Material	(22)	(20)	10,0%	(248)	(473)	-47,6%	(270)	(493)	-45,2%
Serviços de terceiros	(1.044)	(1.225)	-14,8%	(2.503)	(1.673)	49,6%	(3.547)	(2.898)	22,4%
Provisões	(183)	(83)	120,5%	(513)	33	n.d.	(696)	(50)	n.d.
Outros	(611)	(734)	-16,8%	(585)	(1.126)	-48,0%	(1.196)	(1.860)	-35,7%
<b>Total do PMSO</b>	<b>(4.054)</b>	<b>(5.053)</b>	<b>-19,8%</b>	<b>(7.437)</b>	<b>(5.508)</b>	<b>35,0%</b>	<b>(11.491)</b>	<b>(10.561)</b>	<b>8,8%</b>

O PMSO da Comercialização foi de R\$ 4,1 milhões, redução de 19,8%, principalmente na rubrica de "Pessoal", devido à reversão de provisão de honorários e encargos de administradores, refletindo o quadro de funcionários atual.

O PMSO da EDP Grid foi de R\$ 7,4 milhões, aumento de 35,0%, principalmente nas rubricas "Pessoal", "Serviços de Terceiros" e "Provisões". O crescimento nas linhas "Pessoal" e "Serviços de Terceiros" deve-se ao aumento do quadro de colaboradores próprios e terceirizados em função do volume de projetos de energia solar a serem desenvolvidos. Em "Provisões" o aumento de R\$ 0,5 milhão refere-se às provisões trabalhistas na APS Soluções, reflexo da revisão da base de processos com relação ao risco e valor.

### 3.1.4 GANHO DE ALIENAÇÃO/AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

No acumulado de 2016, a rubrica foi impactada pelo efeito não recorrente resultante do ganho contábil da venda da Pantanal Energética, concluída no 1T16, no valor de R\$ 278,1 milhões.

### 3.1.5 EBITDA

No 2T17, o EBITDA foi de R\$ 533,5 milhões, aumento de 16,1% em relação ao 2T16. No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 1.073,3 bilhão, redução de 15,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação ao EBITDA ajustado, que exclui os efeitos não recorrentes e a Atualização do ativo financeiro não indenizável (VNR), houve aumento de 13,7% em relação ao trimestre comparado, comprovando o crescimento consistente do EBITDA da companhia. No acumulado do ano, o crescimento foi de 18,3%.

Itens em R\$ mil ou %	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
EBITDA	533.547	459.567	16,1%	1.073.281	1.276.401	-15,9%
Provisão ressarcimento do encargo hídrico <sup>1</sup>	(21.847)	-	n.d.	(30.000)	-	n.d.
Venda Pantanal Energética	-	-	n.d.	-	(278.139)	n.d.
Ressarcimento do Seguro UTE Pecém	-	-	-	-	(81.800)	n.d.
Atualização do ativo financeiro indenizável (VNR)	(1.449)	(10.747)	-86,5%	(7.083)	(40.714)	-82,6%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>510.251</b>	<b>448.820</b>	<b>13,7%</b>	<b>1.036.198</b>	<b>875.748</b>	<b>18,3%</b>
Resultado das participações societárias	(1.293)	(11.520)	-88,8%	(4.813)	(19.909)	-75,8%
<b>EBITDA conforme "Instrução CVM 527"</b>	<b>532.254</b>	<b>448.047</b>	<b>18,8%</b>	<b>1.068.468</b>	<b>1.256.492</b>	<b>-15,0%</b>

<sup>1</sup> Provisão do ressarcimento do EHE de R\$ 33,4 milhões - bruto de PIS/COFINS e P&D. Para cálculo do EBITDA ajustado, considera o EHE líquido, excluindo o efeito do encargo contabilizado no 2T17.

### 3.1.6. RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

O Resultado das Participações Societárias apresentou melhora de 88,8%, conforme detalhado no item 3.2.

Itens em R\$ mil ou %	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
Santo Antônio do Jari (50%) <sup>1</sup>	2.630	(5.424)	-148,5%	3.898	(11.963)	-132,6%
Cachoeira Caldeirão (50%) <sup>1</sup>	(2.966)	(5.690)	-47,9%	(7.295)	(7.180)	1,6%
São Manoel (33,34%)	(601)	(503)	19,5%	(1.450)	(1.029)	40,9%
Outros <sup>2</sup>	(357)	98	-464,3%	34	263	-87,1%
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>(1.294)</b>	<b>(11.519)</b>	<b>88,8%</b>	<b>(4.813)</b>	<b>(19.909)</b>	<b>88,8%</b>

<sup>1</sup> Considera mais valia dos ativos

<sup>2</sup> Considera equivalência de Porto do Pecém Transportadora de Minérios (Pecém TM), Pecém Operação e Manutenção (Pecém OM) e Mabe.

### 3.1.7. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mil)	Consolidado					
	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita Financeira</b>	<b>93.145</b>	<b>120.530</b>	<b>-22,7%</b>	<b>180.584</b>	<b>217.718</b>	<b>-17,1%</b>
Receitas de aplicações financeiras	48.954	43.706	12,0%	104.488	71.303	46,5%
Variação monetária e acréscimo	40.807	61.128	-33,2%	71.865	110.711	-35,1%
Atualização sobre os ativos/ passivos financeiros setoriais	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Juros e multa sobre impostos	2.648	8.043	-67,1%	8.438	18.196	-53,6%
Ajustes a valor presente	1.194	512	133,2%	1.571	564	178,5%
(-) PIS/COFINS sobre Receitas financeiras	(4.175)	(4.445)	-6,1%	(13.427)	(8.288)	62,0%
Outras receitas financeiras	3.717	11.586	-67,9%	7.649	25.232	-69,7%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(207.049)</b>	<b>(263.266)</b>	<b>-21,4%</b>	<b>(440.181)</b>	<b>(525.251)</b>	<b>-16,2%</b>
Variação monetária e acréscimo moratório	(14.611)	(55.448)	-73,6%	(44.231)	(106.526)	-58,5%
Encargos de dívidas	(146.906)	(167.867)	-12,5%	(312.699)	(336.755)	-7,1%
Juros e multa sobre impostos	(861)	(1.542)	-44,2%	(2.111)	(3.054)	-30,9%
Variação monetária - Energia Livre	(2.604)	(3.017)	-13,7%	(5.564)	(5.846)	-4,8%
Ajustes a valor presente	(11.174)	(425)	n.d.	(15.986)	570	n.d.
(-) Juros capitalizados	1.749	932	87,7%	4.013	1.341	199,3%
Outras Despesas	(27.130)	(28.364)	-4,4%	(54.737)	(57.483)	-4,8%
<b>Resultado Cambial Líquido</b>	<b>(5.178)</b>	<b>(11.698)</b>	<b>-55,7%</b>	<b>(11.500)</b>	<b>(70.347)</b>	<b>-83,7%</b>
<b>Atualização sobre os ativos/ passivos financeiros setoriais</b>	<b>(2.032)</b>	<b>1.350</b>	n.d.	<b>2.513</b>	<b>23.594</b>	-89,3%
<b>Total</b>	<b>(121.114)</b>	<b>(153.084)</b>	<b>-20,9%</b>	<b>(268.584)</b>	<b>(354.286)</b>	<b>-24,2%</b>

Receita Financeira, redução de 22,7 %, resultante dos seguintes fatores:

- (i) Aumento da receita de aplicação financeira, apresentando uma variação positiva de R\$ 5,2 milhões entre os trimestres comparados e de R\$ 33,2 milhões entre os semestres, reflexo da estratégia da Companhia na gestão do fluxo de caixa e na gestão dos pagamentos a serem efetivados ao longo dos meses. Vale ressaltar que a Companhia tem otimizado a renda de suas aplicações, apesar do cenário econômico atual de queda na taxa dos rendimentos financeiros;
- (ii) Redução da receita de juros e multas da energia vendida de R\$ 24,9 milhões, referente à redução do tempo de dias de pagamento dos consumidores inadimplentes nas distribuidoras; e
- (iii) Redução na conta de "Outras Receitas Financeiras", de R\$ 7,9 milhões, devido principalmente à atualização do ganho da venda da Pantanal Energética.

Despesa Financeira, redução de 21,4%, resultante dos seguintes fatores:

- (i) Redução da despesa na linha de "variação monetária e acréscimo moratório da energia comprada", de R\$ 10,6 milhões, devido à atualização dos valores provisionados nas distribuidoras referentes as liminares que vigoraram no ano de 2015 até a definição do acordo de adesão de repactuação do GSF.
- (ii) Redução da despesa na linha de "variação monetária em moeda nacional" de R\$ 12,8 milhões, reflexo da redução de saldo de dívidas em TJLP com o BNDES e dos financiamentos atreladas à inflação (IPCA);
- (iii) Redução da atualização monetária do uso do bem público, de R\$ 18,0 milhões, decorrente da variação do IGPM entre os períodos comparados, principalmente na Investco e na Enerpeixe; e
- (iv) Redução na linha de "encargos de dívidas", de R\$ 21,0 milhões, que refere-se à liquidação de empréstimos e debêntures, tais como: (i) liquidação da Cédula de Crédito Bancário na EDP Holding no valor de R\$ 303,0 milhões, referente à aquisição dos 50% remanescentes de Pecém, em junho de 2016; (ii) pagamento da 1ª Emissão de Debêntures da Energest, no valor de R\$ 60 milhões, ocorrida em abril de 2017; (iii) redução da dívida da EDP São Paulo; e (iv) redução dos indexadores financeiros como CDI e IPCA entre os períodos comparados.

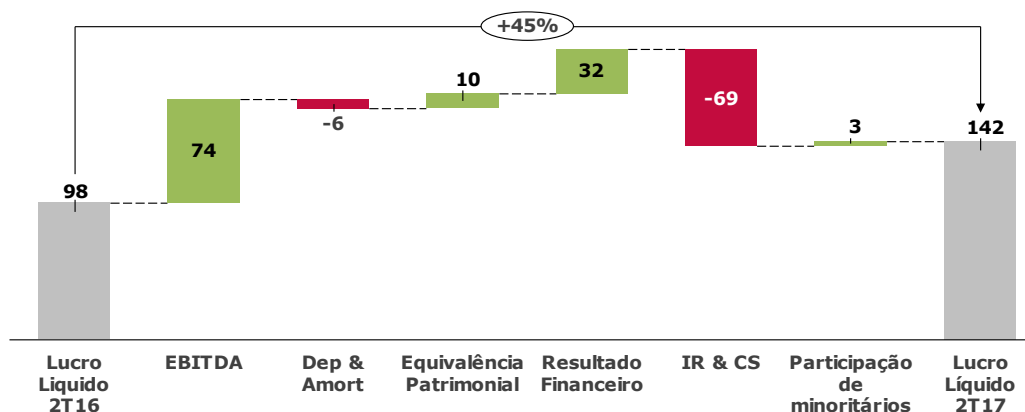
O Resultado Cambial variou R\$ 6,5 milhões devido ao pagamento antecipado do financiamento de Pecém junto ao BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento - juntamente com a liquidação dos derivativos NDFs (*Non Deliverable Forward*) e swaps contratados para proteção das variações do USD e da Libor do mesmo.

### 3.1.8. LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido consolidado totalizou R\$ 142,0 milhões, aumento de 45,1%, resultante dos efeitos mencionados, mitigado pela maior despesa de IR e Contribuição Social em R\$ 69,0 milhões, devido:

- Impostos correntes - redução de R\$ 70,5 milhões, reflexo de dois efeitos, ambos ocorridos em 2016: (i) realização de ativos/passivos financeiros setoriais, referente a constituição de ativos regulatórios em 2015; e (ii) realização de lucro fiscal em Pecém, contribuindo para o aumento do saldo de impostos correntes;
- Impostos diferidos - aumento de R\$ 139,5 milhões, reflexo da realização de ativos/passivos financeiros setoriais em 2016.

### Formação do Lucro Líquido 2T17 (R\$ milhões)



## 3.2. PROJETOS NÃO CONSOLIDADOS

### 3.2.1 UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI

JARI Consolidado						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
Receita operacional líquida	29.405	26.917	9,2%	59.399	54.474	9,0%
Gastos não gerenciáveis	(4.659)	(5.171)	-9,9%	(9.651)	(11.456)	-15,8%
Margem Bruta	24.747	21.746	13,8%	49.749	43.018	15,6%
Gastos gerenciáveis	(8.585)	(8.075)	6,3%	(17.456)	(15.972)	9,3%
EBITDA	23.106	19.998	15,5%	46.144	39.701	16,2%
Resultado financeiro líquido	(9.705)	(15.935)	-39,1%	(21.442)	(32.843)	-34,7%
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.309</b>	<b>(3.744)</b>	<b>n.d.</b>	<b>7.259</b>	<b>(8.602)</b>	<b>n.d.</b>

Nota: Valores correspondem a 50% de Jari Consolidado (ECE e CEJA), referente à participação da EDP Energias do Brasil.

A receita líquida consolidada de UHE Santo Antônio do Jari ("Jari") atingiu R\$ 29,4 milhões, aumento de 9,2%, decorrente do reajuste das tarifas por inflação.

Os gastos não gerenciáveis alcançaram R\$ 4,7 milhões, redução de 9,9%, reflexo de ajustes de liquidação ocorridos na CCEE ("Câmara de Comercialização de Energia Elétrica")

Os gastos gerenciáveis atingiram R\$ 8,6 milhões, aumento de 6,3%, em função do aumento na rubrica de "Depreciação e Amortização", reflexo da atualização do valor da licença de operação, além da transferência de ativos "em curso" para ativos "em serviço".

O EBITDA foi de R\$ 23,1 milhões, aumento de 15,5%. No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 46,1 milhões, 16,2% superior ao mesmo período do ano anterior, resultante dos efeitos mencionado acima.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 9,7 milhões, queda de 39,1%, reflexo de: (i) redução de encargos de dívidas decorrente da primeira amortização da 1ª Emissão de Debêntures da Holding de Jari no 4T16; e (ii) redução de TJLP de 7,5% no 2T16 para 7,0% no 2T17.

O lucro total da Usina e da ECE foi de R\$ 4,3 milhões no trimestre e de R\$ 7,3 milhões no acumulado do ano.

### 3.2.2 UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

Cachoeira Caldeirão						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
Receita operacional líquida	15.975	3.551	349,9%	31.771	3.551	794,7%
Gastos não gerenciáveis	(3.168)	(1.338)	136,9%	(7.230)	(1.969)	267,3%
Margem Bruta	12.807	2.214	478,6%	24.541	1.583	n.d.
Gastos gerenciáveis	(7.626)	(5.563)	37,1%	(15.459)	(7.220)	114,1%
EBITDA	11.236	679	n.d.	21.225	(1.609)	n.d.
Resultado financeiro líquido	(9.638)	(5.210)	85,0%	(20.069)	(5.180)	287,4%
<b>Lucro líquido</b>	<b>(2.952)</b>	<b>(5.691)</b>	<b>-48,1%</b>	<b>(7.268)</b>	<b>(7.181)</b>	<b>1,2%</b>

Nota: Valores correspondem a 50% de Cachoeira Caldeirão, referente à participação da EDP Energias do Brasil.

A Receita Líquida da UHE Cachoeira Caldeirão ("Cachoeira Caldeirão") foi de R\$ 16,0 milhões, em virtude do início da venda dos contratos de energia no ACR, em janeiro de 2017.

Para análise do 2T17 referente a Cachoeira Caldeirão é necessário destacar que no 2T16, duas das três máquinas haviam entrado em operação. A UG01 e a UG02 entraram em operação em 05 de maio e 07 de junho, respectivamente, enquanto a UG03 estava em fase final de testes.

Os gastos Não Gerenciáveis foram de R\$ 3,2 milhões, dos quais R\$ 1,1 milhão refere-se à custo com energia elétrica comprada para revenda e R\$ 2,1 milhões referem-se a encargos de uso da rede elétrica. No 2T17, devido à incidência de GSF, houve a necessidade de compra de energia no curto prazo no valor de R\$ 0,6 milhão. No 6M17, os gastos não gerenciáveis foram de R\$ 7,2 milhões.

Os gastos gerenciáveis foram de R\$ 7,6 milhões, relacionados com a operação da companhia e com o aumento do saldo de depreciação e amortização trimestral, reflexo da operação das 03 (três) máquinas operando 100% no 2T17. No 6M17, os gastos gerenciáveis foram de R\$ 15,5 milhões.

O EBITDA foi de R\$ 11,2 milhões, em função dos efeitos mencionados acima. No acumulado do ano, o EBITDA foi de 21,2 milhões.

O resultado financeiro foi de R\$ 9,6 milhões negativos, por conta do início de pagamento das despesas com encargos da dívida. No acumulado do ano, o resultado financeiro foi de R\$ 20,1 milhões negativos.

Por fim, a Usina apresentou prejuízo de R\$ 3,0 milhões no 2T17 e prejuízo de R\$ 7,3 milhões no acumulado do ano.

## 4. ATIVOS EM CONSTRUÇÃO

### 4.1 UHE SÃO MANOEL

A UHE São Manoel ("São Manoel") (700 MW) é uma parceria, na proporção de 1/3 (um terço), entre EDP Energias do Brasil, CTG e Furnas Centrais Elétrica S.A. A usina está localizada no curso médio do rio Teles Pires, na divisa entre os Estados de Mato Grosso e do Pará.

O total de energia originalmente vendido no leilão A-5 de 2013 era de 409,5 MW médios, ao preço de R\$ 104,50/MWh (data base dezembro de 2016), com reajuste anual pelo IPCA e vigência entre 1º de maio de 2018 e 31 de dezembro de 2047.

Conforme mencionado no Capítulo 1, em 29 de maio de 2017, a Empresa de Energia São Manoel, obteve pela CCEE a confirmação da redução permanente de 120 MW médios do contrato de compra e venda de energia no CCEAR através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit na modalidade A4+.

Dessa forma, os acionistas da EESM optaram por contratar, na mesma proporção da sociedade, 90 MW médios dos 120 MW médios descontratados, pelo período de 1º de maio de 2018 a 31 de dezembro de 2038. Os 30 MW médios restantes foram alocados na EESM para *hedge*.

Com relação à construção do projeto, no 2T17, a obra alcançou 91,4% de evolução física, com destaque para a conclusão da concretagem de enchimento da Ogiva do Vão 01 no Vertedouro.

Nas questões de meio ambiente, além do Plano de Gestão Ambiental para Construção e dos programas de recomposição florestal, reforço à infraestrutura e equipamentos sociais, controle e prevenção de doenças, monitoramento da fauna, flora, ictiofauna, atividade pesqueira, atividade garimpeira, climatológico e de apoio à reinserção e fomento das atividades econômicas locais, que seguiram dentro do cronograma, foram iniciadas as construções dos poços artesianos nas aldeias indígenas e realizada a entrega de equipamentos e materiais previstos no componente indígena do Projeto Básico Ambiental (PBA).

Dada a evolução da obra, o investimento realizado no trimestre foi de R\$ 244,4 milhões, com o investimento desde o início da construção de R\$ 3,1 bilhões (considerando a atualização monetária e desconsiderando os juros). Nesse investimento total está contemplado o custo referente a troca de EPCista, que ocorreu em janeiro de 2017. Decorrente deste evento houve o acionamento do seguro do fiel cumprimento de R\$ 429,0 milhões, em análise pela seguradora.

### 4.2 TRANSMISSÃO

A entrada da EDP no segmento de transmissão tem como objetivos diversificar e complementar sua atuação na cadeia de valor do setor elétrico com rentabilidade adequada, previsibilidade de *cash flows* e risco controlado. As competências evidenciadas na construção de projetos de geração e a experiência no segmento de Distribuição serão determinantes para a execução destes projetos, que representam uma nova fonte de retornos consistentes para os acionistas.

Dentro da configuração atual do Setor Elétrico Brasileiro, verifica-se que novas usinas de geração estão afastadas dos grandes centros consumidores de energia e que atuais corredores para conexão de subsistemas necessitam de reforço para um melhor escoamento de energia, além de reduzir diferenças no PLD. Há, portanto, a necessidade clara de investimento para o desenvolvimento de novas linhas de Transmissão no Brasil durante os próximos anos.

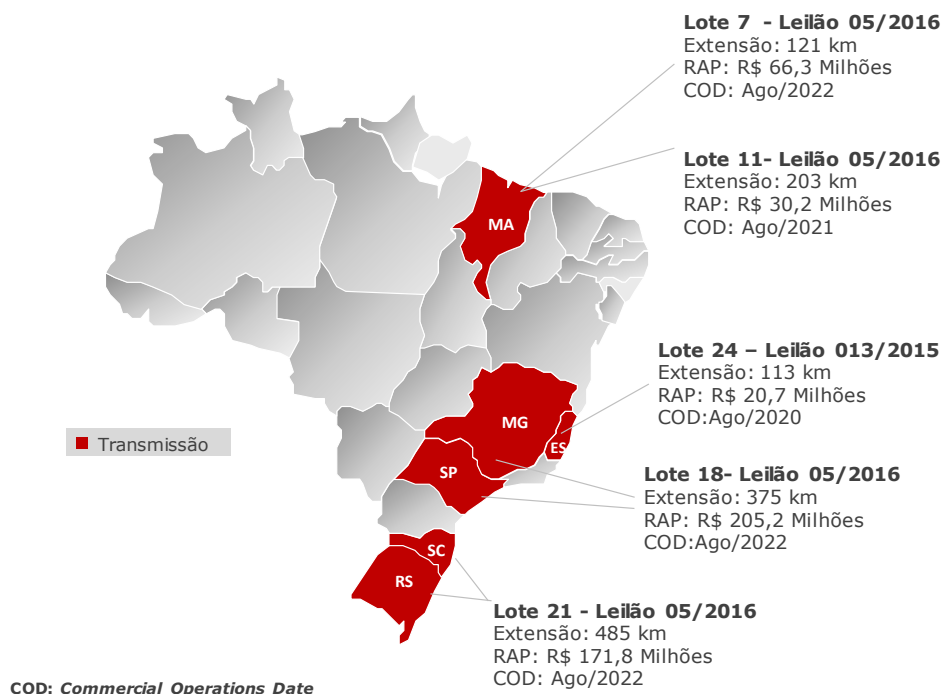
De acordo com estudos da EPE, a capacidade instalada atual do Brasil é de 170 GW e estima-se que a rede de transmissão necessite de uma expansão na ordem de 90 GW na capacidade de transmissão instalada nos próximos oito anos.

Ainda de acordo com a EPE, estima-se que serão investidos aproximadamente R\$ 60 bilhões para a ampliação da rede de transmissão nos próximos três anos.

Diante do volume de investimentos necessários, taxas de retornos favoráveis (superiores aos da NTNB), a sinalização positiva e mais clara do governo, incluindo ANEEL e BNDES, aliado às melhorias regulatórias do setor, o segmento de transmissão se destacou e acabou por atrair não só as empresas de transmissão, mas também outras empresas de serviços públicos e fundos de investimentos.

Dentro deste contexto, no Leilão para Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 013/2015 de outubro de 2016, a EDP deu início à sua atuação no segmento de Transmissão e foi vencedora do lote 24, composto por uma linha de transmissão de 113 km e uma subestação no Estado do Espírito Santo.

Já no Leilão para Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 05/2016 de abril deste ano, a fim de expandir sua participação no segmento a EDP atuou de forma mais expressiva, sendo vencedora dos lotes 7,11,18 e 21, que totalizam 1,2 mil km de linhas, 3 subestações e um CAPEX de R\$ 3,0 bilhões, conforme detalhado no mapa abaixo.



Considerando o resultado consolidado dos leilões de outubro de 2016 e abril de 2017, a EDP totaliza uma RAP de R\$ 494,2 milhões e um investimento de R\$ 3,1 bilhões através de 1,3 mil km de linha e 04 (quatro) subestações.

As condições obtidas nos leilões resultam em rentabilidades entre 12% a 14% real acionista nos lotes adquiridos pela Companhia.

Em relação ao Lote 21, a EDP firmou uma parceria com a Celesc Geração S.A. ("Celesc") por meio do Consórcio Aliança, na proporção de 90% EDP e 10% Celesc.

A Companhia considera, ainda, antecipar a entrada em operação dos lotes, em relação às datas previstas em Edital, de 5 a 19 meses - a depender do lote e região - uma vez que a antecipação viabiliza o início do recebimento da RAP e liberação pela ANEEL da garantia de fiel cumprimento, levando-se em conta as datas de necessidade da ANEEL para cada lote.

A Companhia espera utilizar entre 70% e 80% de capital de terceiros e as alternativas de financiamento estão em análise.

A EDP adotou como foco inicial regiões com potencial sinergia com ativos existentes. Em um segundo momento, expandiram-se as possibilidades de atuação em outras regiões, sempre considerando e evitando riscos relacionados a (i) acesso à localização do ativo; (ii) critérios ambientais e fundiários; e (iii) aspectos regulatórios.

Em relação a contratação dos EPCistas, a Companhia foi muito criteriosa e detalhista no processo de escolha, considerando, entre outros fatores, a capacidade econômico-financeira de cada player. O processo de contratação contou com envolvimento de diversas áreas da Companhia para a análise precisa de cada contrato, sob todos os seus aspectos: Engenharia, Financeiro, Regulatório, Tributário, Jurídico e Contábil.

Mesmo se tratando de um serviço terceirizado, a equipe de Engenharia tem visão e controle sobre 100% da operação e adotará o mesmo padrão de acompanhamento da evolução das obras que tem adotado nos bem-sucedidos projetos hidroelétricos da Companhia, cujas entradas em operação foram antecipadas.

Adicionalmente, os contratos firmados com os EPCistas e fornecedores são do tipo Turn Key e incluem um pacote de garantias adequadas para projetos dessa natureza como: (i) garantia de adiantamento; (ii) garantia de cumprimento; (iii) garantia de performance; (iv) garantia técnica; (v) seguro de engenharia global; e (vi) seguro de responsabilidade civil.

Os fornecedores para cada lote e subestação são:

Lote	7	11	18	21	24
Fornecedores para LT	CESBE	CESBE	Camargo Correa	Camargo Correa	Engelmig
Fornecedores para SE	CESBE	ABB	Camargo Correa	WEG	GE

É importante destacar que a Companhia desenvolveu um estudo extensivo a respeito do orçamento para engenharia do proprietário, meio ambiente, terrenos, investimento social, contingências e CAPEX de manutenção, o que permitiu uma média de 31% de deságio em relação ao CAPEX da Aneel.

Em paralelo, foram consideradas despesas com contingências no CAPEX de todos os lotes, em uma média de 13%.

Do ponto de vista contábil, a Companhia analisou todas as possibilidades para maximizar a eficiência fiscal de modo a trazer maior retorno ao projeto e ao acionista (lucro presumido vs. lucro real, JSCP).

Os lotes 7, 11, 18, 21 e 24 são elegíveis ao benefício fiscal do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI). Os lotes 7, 11 e 24 são elegíveis ao benefício fiscal Sudene e o lote 21 é elegível ao benefício fiscal Pró-emprego.

No início do mês de julho foi publicado pelo MME, por meio da Portaria nº 191/2017, a aprovação do enquadramento do lote 24-REIDI. Na mesma data, foi feito o protocolo na Receita Federal o pleito para habilitação do benefício fiscal.

O cronograma de desembolso de CAPEX será desempenhado desta forma:

2017-2018	2019	2020	2021
5%-10%	30%-40%	45%-55%	5%-10%

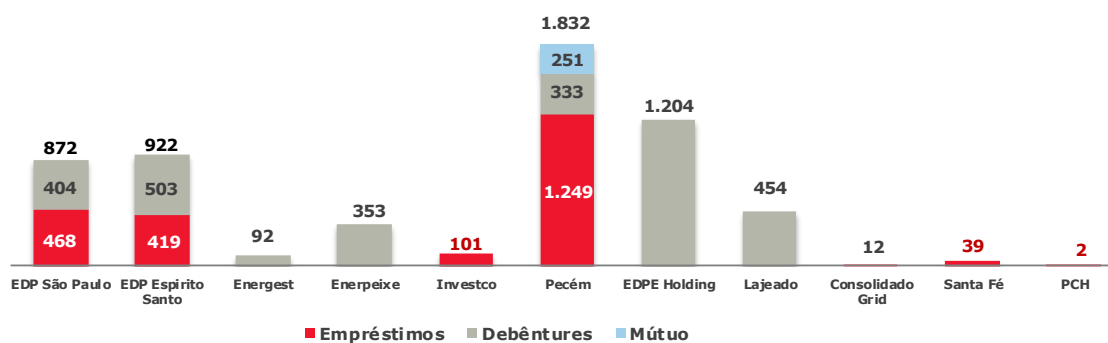
No 2S17 a Companhia investiu R\$ 2,6 milhões dando sequência à construção do lote 24, conforme detalhado a seguir em Variação do Imobilizado.

A EDP está satisfeita em ter iniciado a atuação em mais um segmento importante para a economia brasileira e pretende dar continuidade à trajetória de expansão de suas atividades no segmento de Transmissão, por meio de eventuais operações de M&A e da participação no próximo leilão a ser realizado pela ANEEL.

## 5. ENDIVIDAMENTO

A Dívida Bruta consolidada totalizou R\$ 5,6 bilhões, estável em relação ao final do ano de 2016. Ao final do 2T17, a Companhia possuía 4,1% de dívida em moeda estrangeira, com 100% de proteção dos riscos de câmbio (USD) e taxa de juros (Libor) por meio de instrumentos derivativos. A Dívida Bruta consolidada desconsidera a dívida das UHes Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel.

**Dívida Bruta por empresa (R\$ milhões)**

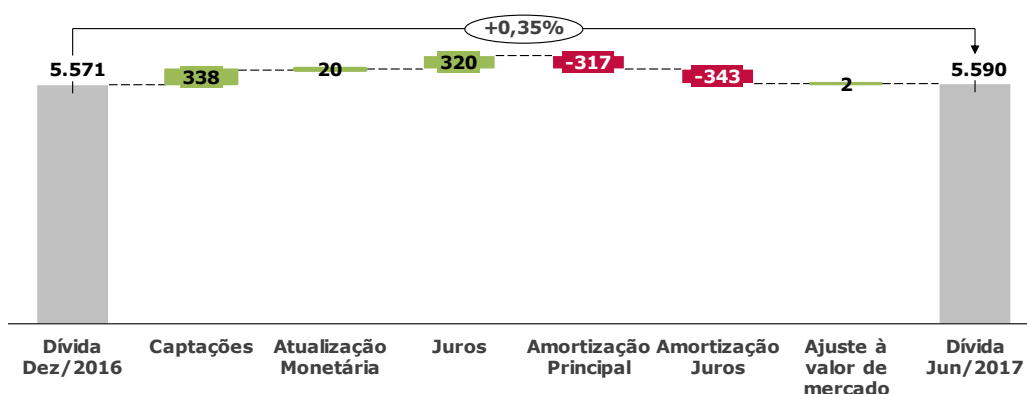


Nota: Não considera eliminações intragrupo de R\$ 291,1 milhões. Ações preferenciais da Investco estão classificadas como dívida.

A Dívida Líquida alcançou R\$ 3,6 bilhões, estável em relação ao exercício findo em 2016, considerando R\$ 2,0 bilhões de disponibilidades. As captações verificadas no gráfico abaixo, no valor de R\$ 338,1 milhões, referem-se às emissões de debêntures realizadas no dia 07 de abril na EDP São Paulo e na EDP Espírito Santo, no valor de R\$ 150 milhões e de R\$ 190 milhões, respectivamente.

As amortizações de Principal e Juros verificadas no gráfico abaixo, referem-se aos seguintes tópicos: (i) BNDES, na modalidade FINEM, na EDP São Paulo, na EDP Espírito Santo e em Pecém; (ii) Capital de giro Externo Res. 4131 na EDP Espírito Santo; (iii) 1ª Emissão de Debêntures na Energest; e (iv) 5ª Emissão de Debêntures na EDP São Paulo.

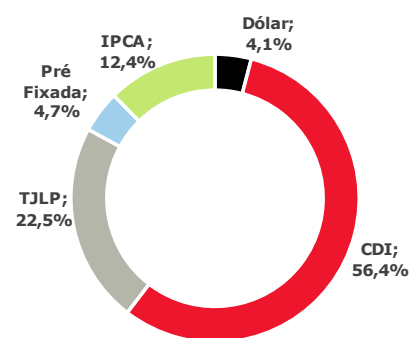
### Composição da Dívida Bruta (R\$ milhões)



O custo médio da dívida em 30 de junho de 2017 era de 13,5 % a.a., em comparação a 14,5% a.a. em dezembro de 2016, levando em consideração os juros capitalizados das dívidas e encargos incorridos nos últimos 12 meses. A redução do custo médio é resultante da queda do CDI (de 14,0% a.a., em dezembro de 2016, para 12,85% a.a., em junho de 2017) e do IPCA (de 6,3% a.a., em dezembro de 2016, para 3,0% a.a., em junho de 2017).

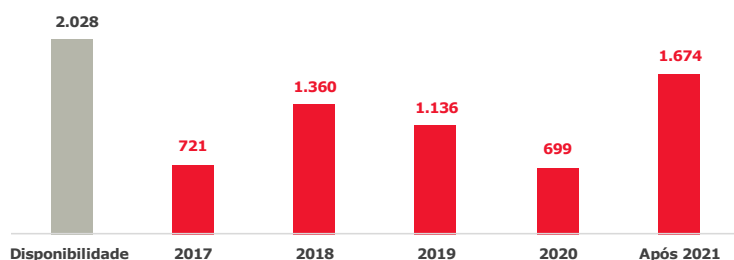
O prazo médio da dívida consolidada atingiu 2,8 anos, abaixo do apresentado em dezembro de 2016 de 3,0 anos.

### Dívida Bruta por Indexador em 30/06/17



Nota: considerando que os financiamentos em moeda estrangeira encontram-se protegidos dos riscos de câmbio (USD), o percentual de indexadores seria: CDI 60,4%, com os demais indexadores mantidos.

### Cronograma de Vencimento da Dívida<sup>1</sup> (R\$ milhões)



Nota: <sup>1</sup>Valores consideram principal + encargos + resultados de operações de hedge

### Dívida Líquida/EBITDA

Período	Consolidado	Consolidado & Participações <sup>1</sup>
	Dív. Líq./EBITDA	Dív. Líq./EBITDA
Jun/2016	1,3 x	1,7 x
Set/2016	1,3 x	1,6 x
Dez/2016	1,5 x	2,0 x
Mar/2017	1,8 x	2,3 x
<b>Jun/17</b>	<b>1,7 x</b>	<b>2,2 x</b>

<sup>1</sup>Números apresentados na proporção da EDP Energias do Brasil

A relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 1,7 vezes.

Considerando a proporção da participação da EDP Energias do Brasil nas UHEs Santo Antônio do Jari (50%), Cachoeira Caldeirão (50%) e São Manoel (33,34%), a relação Dívida Líquida/EBITDA seria de 2,2 vezes, o prazo médio da dívida de 3,8 anos e o custo médio de 12,9% ao ano. A distribuição da dívida por indexador, considerando os ativos não consolidados, seria de 48,9% em CDI, 30,8% em TJLP, 13,3% em IPCA, 3,3% em dólar e 3,8% em pré-fixada.

## 6. VARIAÇÃO DO IMOBILIZADO

No trimestre, o imobilizado cresceu 10,3%, considerando o critério de consolidação. Do total, 79% refere-se à distribuição, 16% à geração, 3% a outros e 2% à transmissão.

Total						
Varição do Imobilizado (R\$ mil)	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Distribuição</b>	<b>125.506</b>	<b>116.101</b>	<b>8,1%</b>	<b>266.924</b>	<b>186.188</b>	<b>43,4%</b>
EDP São Paulo	70.013	56.371	24,2%	147.505	91.540	61,1%
EDP Espírito Santo	55.493	59.730	-7,1%	119.419	94.648	26,2%
<b>Geração</b>	<b>24.998</b>	<b>19.262</b>	<b>29,8%</b>	<b>45.039</b>	<b>37.975</b>	<b>18,6%</b>
Enerpeixe	996	246	304,9%	1.148	386	197,4%
Energest	808	1.352	-40,2%	1.549	2.789	-44,5%
EDP PCH	1.470	1.855	-20,8%	3.438	2.605	32,0%
Lajeado / Investco	3.010	(219)	n.d.	5.315	1.335	298,1%
Pecém (Consolidação)	18.256	16.025	13,9%	32.901	30.857	6,6%
Costa Rica	50	-	n.d.	100	-	n.d.
Pantanal	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Santa Fé	408	3	n.d.	588	3	n.d.
<b>Transmissão</b>	<b>2.635</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>2.635</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Outros</b>	<b>4.638</b>	<b>7.654</b>	<b>-39,4%</b>	<b>9.379</b>	<b>14.748</b>	<b>-36,4%</b>
<b>Total</b>	<b>157.777</b>	<b>143.017</b>	<b>10,3%</b>	<b>323.977</b>	<b>238.911</b>	<b>35,6%</b>

No segmento de Distribuição, os investimentos totalizaram R\$ 125,5 milhões (líquido de obrigações especiais e receitas de ultrapassagem), resultantes do incremento de investimentos no programa de combate a perdas, na recomposição da rede através da instalação de novos tipos de cabos e manutenções preventivas. Vale ressaltar que a Companhia tem aumentado substancialmente o nível de investimentos nas distribuidoras, conforme quadro acima, com o objetivo de maximizar a rentabilidade a ser capturada na próxima revisão tarifária.

EDP São Paulo						
Varição do Imobilizado - Distribuição	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
Valor Bruto sem Juros Capitalizados	69.372	59.901	15,8%	161.939	96.582	67,7%
(+) Juros Capitalizados	1.141	539	111,7%	2.540	948	167,9%
Valor Bruto	70.513	60.440	16,7%	164.479	97.530	68,6%
(-) Obrigações Especiais	(501)	(4.069)	-87,7%	(16.975)	(5.990)	183,4%
<b>Valor Líquido de Obrig. Especiais</b>	<b>70.012</b>	<b>56.371</b>	<b>24,2%</b>	<b>147.505</b>	<b>91.540</b>	<b>61,1%</b>

EDP Espírito Santo						
Varição do Imobilizado - Distribuição	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
Valor Bruto sem Juros Capitalizados	58.554	179.099	-67,3%	128.365	230.252	-44,3%
(+) Juros Capitalizados	608	393	54,7%	1.473	393	274,8%
Valor Bruto	59.162	179.492	-67,0%	129.838	230.645	-43,7%
(-) Obrigações Especiais	(3.668)	(119.761)	-96,9%	(10.419)	(135.996)	-92,3%
<b>Valor Líquido de Obrig. Especiais</b>	<b>55.494</b>	<b>59.731</b>	<b>-7,1%</b>	<b>119.419</b>	<b>94.648</b>	<b>26,2%</b>
<b>Distribuição</b>	<b>125.506</b>	<b>116.102</b>	<b>8,1%</b>	<b>266.924</b>	<b>186.189</b>	<b>43,4%</b>

Do total de investimento bruto das Distribuidoras no trimestre, 42% foram destinados à instalação de sistemas de medição, expansão de linhas, subestações e redes de distribuição para ligação de novos clientes; 41% foram destinados à melhoria da rede, substituição de equipamentos e de medidores tanto obsoletos quanto depreciados, além do recondutoramento de redes em final de vida útil; 15% foram investidos em telecomunicações, informática e outras atividades, tais como infraestrutura, projetos comerciais e combate a perdas; e 2% foram destinados ao Programa Luz para Todos e à universalização urbana e rural, propiciando a ligação e o acesso de consumidores aos serviços de energia.

No segmento de Geração, o investimento alcançou R\$ 25,0 milhões, aumento de 29,8%, que resultou de investimentos para recomposição e melhoramento da UHE Lajeado. Adicionalmente, o projeto da estação de tratamento de água reflete o aumento de investimento em Pecém.

Varição do Imobilizado (R\$ mil)	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Distribuição</b>	<b>125.506</b>	<b>116.101</b>	<b>8,1%</b>	<b>266.924</b>	<b>186.188</b>	<b>43,4%</b>
<b>Geração</b>	<b>95.135</b>	<b>154.046</b>	<b>-38,2%</b>	<b>181.791</b>	<b>323.963</b>	<b>-43,9%</b>
Geração outros	24.998	19.262	29,8%	45.039	37.975	18,6%
UHE Santo Antonio do Jari <sup>1</sup>	496	972	-49,0%	606	6.120	-90,1%
UHE Cachoeira Caldeirão <sup>1</sup>	(357)	22.372	n.d.	214	60.126	-99,6%
UHE São Manoel <sup>2</sup>	69.998	111.440	-37,2%	135.932	219.743	-38,1%
<b>Transmissão</b>	<b>2.635</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>2.635</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Outros</b>	<b>4.638</b>	<b>7.654</b>	<b>-39,4%</b>	<b>9.379</b>	<b>14.748</b>	<b>-36,4%</b>
<b>Total</b>	<b>227.914</b>	<b>277.801</b>	<b>-18,0%</b>	<b>460.729</b>	<b>524.899</b>	<b>-12,2%</b>

<sup>1</sup> Considera a participação da EDP = 50%

<sup>2</sup> Considera a participação da EDP = 33,34%

No segmento Outros, a redução decorre de estudo de um projeto, cujo pagamento foi realizado na Holding, no 2T16.

No segmento de Transmissão, os investimentos totalizaram R\$ 2,6 milhões em função dos trabalhos realizados para o desenvolvimento do lote 24. Do total investido, R\$ 1,2 milhões destinaram-se ao levantamento topográfico e avaliação dos imóveis interceptados pela linha de transmissão e subestação, assim como a aquisição do terreno onde estará localizada a subestação, em São Mateus. O restante foi investido em estudos arqueológicos e ambientais, na obtenção de certidões municipais de uso e ocupação do solo, nos Projetos básicos de Engenharia, no processo de obtenção do enquadramento no benefício fiscal REIDI e nos trabalhos relativos a obtenção da Licença Prévia junto ao órgão ambiental do Estado do Espírito Santo (IEMA – Instituto Estadual de meio Ambiente e Recursos Hídricos).

Considerando o investimento de acordo com a participação da Companhia nos projetos de geração hídrica, 50% em Jari (R\$ 0,5 milhão) e Cachoeira Caldeirão (-R\$ 357 mil), além de 33,34% em São Manoel (R\$ 70,0 milhões), os investimentos da Companhia alcançariam R\$ 227,9 milhões, 18,0% inferiores. O valor negativo em Cachoeira Caldeirão é decorrente da efetivação a menor do valor provisionado, devido ao benefício de recolhimento do PIS/COFINS (REIDI).

## 7. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Em 30 de junho, a EDP São Paulo e a EDP Espírito Santo finalizaram o trimestre com passivo regulatório. Em ambas as distribuidoras, temos uma variação negativa na linha de encargos, devido à maior cobertura tarifária em CDE e ESS, impactando positivamente o caixa da Companhia. A movimentação de R\$ 198,7 milhões na rubrica de “Amortização” refere-se à recomposição tarifária (receita de faturamento) devolvida ao consumidor no semestre, dado o ajuste na tarifa no ano anterior.

Na CVA de energia, a diferença entre a EDP São Paulo e a EDP Espírito Santo refere-se principalmente à variação entre a tarifa média de cobertura versus o preço médio de compra. Na EDP São Paulo, a tarifa média de cobertura é de R\$ 166,48/ MWh, enquanto que na EDP Espírito Santo é de R\$ 172,69/MWh (variação entre preço médio de compra e de venda).

A redução no saldo regulatório em relação ao 4T16 deve-se à redução do encargo de CDE, devido à mudança da metodologia de cálculo, conforme Despacho da Aneel nº 701/2017. Adicionalmente, ressaltamos que no saldo de CVA constituído está contabilizado a cobrança do encargo de energia de reserva de Angra III, que está sendo devolvido ao consumidor a partir de abril de 2017, o que se reflete na redução do saldo de passivo da CVA.

	EDP Consolidado						
	dez-16	Apropriação	Amortização	Atualização	Outros	jun-17	Varição do semestre
Aquisição de Energia/Custo de Energia Itaipu	74.770	263.152	65.730	11.041	(145.404)	269.289	194.519
Encargos	(165.515)	(205.879)	297	(9.437)	-	(380.534)	(215.019)
Sobrecontratação (100% a 105%)	(54.699)	(71.665)	47.326	2.511	-	(76.527)	(21.828)
Outros	(246.154)	(10.009)	85.300	(1.602)	-	(172.465)	73.689
	<b>(391.598)</b>	<b>(24.401)</b>	<b>198.653</b>	<b>2.513</b>	<b>(145.404)</b>	<b>(360.237)</b>	<b>31.361</b>

	EDP São Paulo						
	dez-16	Apropriação	Amortização	Atualização	Outros	jun-17	Varição do semestre
Aquisição de Energia/Custo de Energia Itaipu	15.977	176.931	70.134	6.904	(77.814)	192.132	176.155
Encargos	(139.061)	(118.350)	25.791	(3.883)	-	(235.503)	(96.442)
Sobrecontratação (100% a 105%)	(48.043)	(42.975)	29.677	1.931	-	(59.410)	(11.367)
Outros	(236.493)	22.757	50.663	(2.156)	-	(165.229)	71.264
	<b>(407.620)</b>	<b>38.363</b>	<b>176.265</b>	<b>2.796</b>	<b>(77.814)</b>	<b>(268.010)</b>	<b>139.610</b>

	EDP Espírito Santo						
	dez-16	Apropriação	Amortização	Atualização	Outros	jun-17	Varição do semestre
Aquisição de Energia/Custo de Energia Itaipu	58.793	86.221	(4.404)	4.137	(67.590)	77.157	18.364
Encargos	(26.454)	(87.529)	(25.494)	(5.554)	-	(145.031)	(118.577)
Sobrecontratação (100% a 105%)	(6.656)	(28.690)	17.649	580	-	(17.117)	(10.461)
Outros	(9.661)	(32.766)	34.637	554	-	(7.236)	2.425
	<b>16.022</b>	<b>(62.764)</b>	<b>22.388</b>	<b>(283)</b>	<b>(67.590)</b>	<b>(92.227)</b>	<b>(108.249)</b>

## 8. DESEMPENHO EM SUSTENTABILIDADE

O compromisso da EDP com o desenvolvimento sustentável é demonstrado por meio da comunicação aberta com suas partes interessadas e da adoção das melhores práticas de gestão ambiental, social e econômica.

A EDP integra, há mais de dez anos, o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (BM&FBovespa), o que demonstra a solidez da estratégia de sustentabilidade do Grupo e reforça o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

### 8.1. COMPROMISSOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fundamentada na Visão de ser “uma empresa global de energia, líder em criação de valor, inovação e sustentabilidade”, a EDP assumiu, em 2016, seus compromissos com a sustentabilidade para 2020:

Pilares Estratégicos	Compromissos para 2020	Status 2T17
<b>1. Gerar valor econômico</b> - ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis - ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas - ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis	1.1 Limitar a 25% o peso da tecnologia do carvão no portfólio de geração de energia em 2020 e promover projetos para a redução de emissões de CO2	Com a entrada antecipada em operação da UHE Cachoeira Caldeirão a EDP atingiu 74% de energia renovável. Foi aprovado plano de compensação de emissões através de sequestro de carbono.
	1.2 Disponibilizar produtos e serviços de eficiência energética para reduzir o consumo de 100 GWh de energia no cliente até 2020	Até o final do segundo trimestre foram implementados 6 projetos de eficiência energética e substituição de combustíveis, proporcionando a economia de 25,8 GWh e um total de 5.187tCO2 de emissões evitadas.
	1.3 Investir R\$ 100 milhões até 2020 na expansão da telemedicação em clientes baixa tensão	Na EDP Espírito Santo foram instaladas soluções de telemedicação em 5.780 clientes e na EDP São Paulo em 2.430 clientes.
	1.4 Investir R\$ 100 milhões em projetos inovadores até 2020	Total de 55 projetos de P&D em carteira, sendo 32 em andamento e o restante em etapas de aprovação, viabilidade e prospecção.
<b>2. Gerir assuntos ambientais e climáticos</b> - ODS 13 – Ação Climática - ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre	2.1 Alcançar 100% de certificação ambiental e assegurar a implementação de sistema de gestão em fornecedores críticos	Estudo de oportunidades de melhoria nos ativos da Distribuição, com previsão de conclusão para agosto 2017. Ampliação da certificação na EDP SP com mais 21 subestações certificadas.
	2.2 Internalizar o conceito de economia circular e promover eficiência energética nos edifícios	Recuperação de 114% dos transformadores (parte dos transformadores do 1T foram efetivamente recuperados no 2T), 6% de ferragens e 100% de refino de óleos. Foram reciclados 100% dos postes e 94% de ferragens. 26,55% das cinzas produzidas são enviadas para coprocessamento, como subproduto da indústria cimenteira.
	2.3 Valorar as externalidades ambientais na EDP relacionadas com serviços ecossistêmicos prioritários	Estudo de valoração do serviço ecossistêmico de abastecimento de água na UTE Pecém em andamento, com resultados preliminares em validação.
<b>3. Desenvolver as nossas pessoas</b> - ODS 5 – Igualdade de Gênero - ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Econômico	3.1 Manter níveis de engajamento de colaboradores > 75% até 2020	EDP Brasil foi destaque no Grupo EDP e atingiu 81% de engajamento na última pesquisa, que ocorre a cada dois anos.
	3.2 Promover a diversidade, garantindo igualdade de acesso em processos de contratação	Formação do Grupo de Trabalho de Diversidade, que tem como objetivo definir e implementar ações com foco na igualdade oportunidades.
	3.3 Alcançar 100% de certificação de saúde e segurança e assegurar a implementação de sistema de gestão em fornecedores críticos	Estudo de oportunidades de melhoria nos ativos da Distribuição, com previsão de conclusão para agosto de 2017. Reforço das questões de segurança durante auditorias independente do Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF).

<b>4. Melhorar a confiança</b>  - ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	4.1 Manter a EDP como uma das Empresas mais Éticas do Brasil (Selo Pro-Ética)	A EDP Brasil está mais uma vez entre as participantes do Selo Pro-Ética 2017. O resultado das empresas selecionadas sairá em novembro de 2017.
	4.2 Alcançar > 80% de satisfação dos clientes	Lançamento do novo layout da Agência Virtual - EDP Online, e dos novos sites comerciais da EDP.
	4.3 Implementar mecanismos de consulta periódica com stakeholders	Preparação para o ciclo de entrevistas com stakeholders que será iniciado no segundo semestre de 2017.
	4.4 Investir R\$ 50 milhões até 2020 para promover negócios sociais e iniciativas de estilos de vida sustentáveis	Acompanhamento de 27 projetos de investimento social privado, com destaque para o EDP nas Escolas e a restauração do Museu da Língua Portuguesa.

## 8.2. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Desempenho nos principais indicadores e aspectos socioambientais:

Indicador	Und	2T16	2T17
Consumo de água	m <sup>3</sup>	3.300.419	2.796.059
Consumo de energia elétrica	MWh	132.376	117.276
Resíduos perigosos	Ton	161	232
Resíduos não perigosos	Ton	42.209	30.479
Emissões diretas de CO2 (escopo 1) <sup>7</sup>	Ton CO2e	1.419.143	1.202.437
Emissões indiretas de CO2 (escopo 2)	Ton CO2e	73.378	44.966
Emissões de NOX	Ton	1.264	1.368
Emissões de SO2	Ton	2.711	4.427
Emissões de material particulado	Ton	165	138
Acidentes ambientais	Qtd	0	0
Potência líquida certificada (ISO 14001) – Distribuição	MVA	488	2.175
Potência líquida certificada (OHSAS 18001) – Distribuição	MVA	3.481	3.683
Potência líquida certificada (ISO 14001 e OHSAS 18001) - Geração	MW	2.407	2.407
Proporção de mulheres no quadro de colaboradores	%	22	22
Horas de treinamento por colaborador	Horas	9,27	34,48
Taxa de frequência – Próprios	Taxa	0	0
Taxa de frequência - Terceiros	Taxa	2,8	1,67
Taxa de gravidade – Próprios	Taxa	0	0
Taxa de gravidade - Terceiros	Taxa	77,37	621,55
Índice de Desempenho dos Fornecedores (IDF)	Índice	n.d.	79%
Investimento social privado	R\$ mil	1.396	512

## 8.3. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE

A EDP segue as melhores práticas de mercado para a gestão e reporte em matéria de sustentabilidade, adotando as Diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI G4) e a Norma da *International Integrated Reporting Council* (IIRC). Para mais informações sobre o relatório EDP no formato GRI, consulte o site de Relações com Investidores da EDP, na seção de Relatórios Anuais. O primeiro relatório no modelo de Relato Integrado foi divulgado em junho de 2017, também disponível no site de Relações com Investidores.

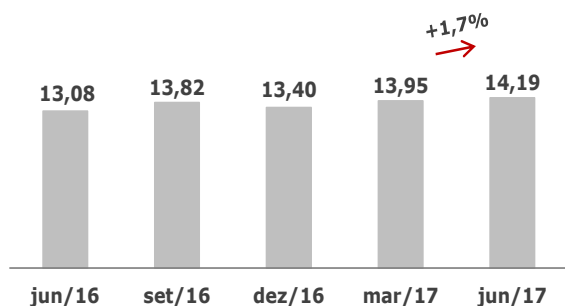
<sup>7</sup> O inventário de emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE) poderá sofrer alterações após a publicação deste resultado, devido à atualização de fatores de emissão determinados no âmbito do Programa Brasileiro do *Green House Gas Protocol*.

## 9. MERCADO DE CAPITAIS

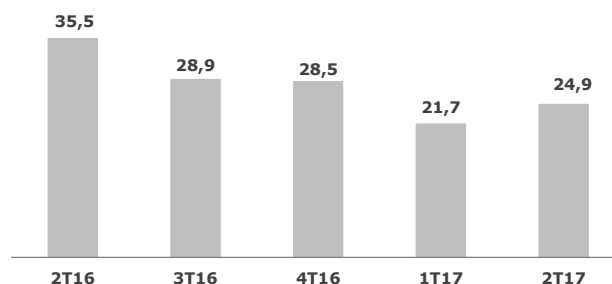
### 9.1. DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 30 de junho, as ações da EDP Energias do Brasil (ENBR3) encerram cotadas a R\$ 14,19, com alta de 1,7% no trimestre, desempenho superior ao Ibovespa (-3,2%) e IEE (-4,7%). As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões, totalizando 112,5 milhões de ações, média diária de 1,8 milhões de ações negociadas e volume financeiro de R\$ 1,5 bilhão, com volume médio diário de R\$ 24,9 milhões. O valor de mercado da Companhia em 30 de junho era R\$ 8,6 bilhões.

**Evolução da Cotação (R\$)**



**Volume Médio Diário (R\$ milhões)**

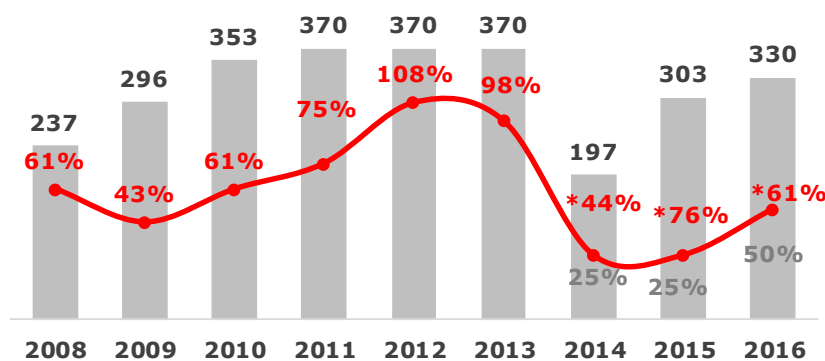


**ENBR3 x Desempenho dos Índices**

(Base 100: 30/12/2014)



**Dividendos e Payout (R\$ / Milhões)**



\*Payout considerando lucro ajustado dos efeitos não recorrentes nos anos de 2014, 2015 e 2016.

## 9.2. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho, o capital social da Companhia era representado na sua totalidade por 606.850.394 ações ordinárias nominativas. Do total de ações, 295.339.234 encontravam-se em circulação, em conformidade com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBOVESPA).

No trimestre, houve redução de 44.113 ações na tesouraria, passando para um total de 713.223 ações. Essa redução é decorrente do Programa de Incentivo, no qual as ações foram vendidas pela Companhia aos beneficiários do programa.

Desde 2015, com intuito de reconhecer o desempenho organizacional e individual, além de incentivar e manter os melhores talentos, a Companhia ampliou o seu pacote de benefícios com a implementação da Política de Remuneração Baseada em Ações.

A política de remuneração dá aos beneficiários (Diretores e Gerentes Executivos indicados ao programa) o direito de adquirir ações da companhia, mediante a entrega de ações de sua propriedade, que estavam em tesouraria.

Os beneficiários da política de remuneração são selecionados pelo Conselho de Administração, com base nas recomendações do Comitê de Remuneração considerando, entre outros critérios, a importância e a essencialidade da função exercida, o nível de envolvimento em projetos estratégicos, o cumprimento de metas relacionadas ao desempenho individual e/ou ao desempenho global da Companhia no respectivo período de apuração, aprovadas pelo órgão competente, bem como o valor agregado que o beneficiário oferece à Companhia.

As ações de emissão da Companhia sujeitas à política de remuneração não poderão representar, a qualquer tempo, mais do que 1% do capital social da Companhia.

O preço das ações adquiridas pelos beneficiários será equivalente à média ponderada de cotação das ações de emissão da Companhia na BM&FBOVESPA nos 60 dias anteriores à data da aquisição.

As ações do programa de incentivo ou de retenção somente serão concedidas aos beneficiários que permanecerem continuamente vinculados como administradores e/ou colaboradores da Companhia e/ou das Controladas durante o período de carência. Adicionalmente, para os beneficiários do programa de incentivo, os mesmos deverão manter suas respectivas ações originárias, se abstendo de onerá-las e/ou transferi-las.

A entrega das ações de incentivo será após o período de carência (três anos), caso a rentabilidade de mercado seja atingida (rentabilidade acumulada igual ou acima de 15% sobre a apuração média do IEE – Índice de Energia Elétrica e do IBOVESPA – Índice Bovespa), ou após cinco anos, caso a rentabilidade de mercado definida no regulamento não seja atingida.

**ANEXO I**  
**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO**

ATIVO (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.302.906</b>	<b>1.382.630</b>	<b>4.610.498</b>	<b>4.663.745</b>
Caixa e equivalentes de caixa	757.592	902.262	2.027.594	2.017.709
Títulos a receber	4.945	3.442	-	-
Ativo financeiro indenizável	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	1.840.642	1.696.312
Impostos e contribuições sociais	103.841	163.763	302.742	426.147
Tributos diferidos	-	-	25.785	37.390
Empréstimos a receber	48.503	50.773	48.503	50.773
Dividendos a receber	333.449	208.394	338	338
Estoques	-	-	143.109	129.997
Cauções e depósitos vinculados	222	222	3.307	11.115
Prêmio de risco - GSF	-	-	4.085	4.085
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	-
Rendas a receber	-	-	4.218	6.767
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-
Ressarcimento de custos - CCEE	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-	25.047	58.662
Outros créditos	54.354	53.774	185.128	224.450
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>424.850</b>	<b>458.002</b>	<b>3.305.081</b>	<b>3.245.164</b>
Títulos a receber	23.497	23.181	-	-
Ativo financeiro indenizável	-	-	1.781.881	1.653.978
Contas a receber	-	-	100.722	106.513
Títulos e valores mobiliários	105.811	98.122	105.811	98.122
Impostos e contribuições sociais	-	-	118.215	107.185
Tributos diferidos	-	-	905.770	916.507
Empréstimos a receber	278.066	261.189	20.059	17.640
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.220	64.600	-	64.600
Cauções e depósitos vinculados	7.222	5.923	196.993	188.592
Prêmio de risco - GSF	-	-	37.912	39.941
Ativos financeiros setoriais	-	-	7.152	12.701
Outros créditos	5.034	4.987	30.566	39.385
<b>Permanente</b>	<b>7.824.637</b>	<b>7.513.417</b>	<b>11.414.908</b>	<b>11.334.917</b>
Investimentos	7.776.639	7.468.122	1.375.762	1.181.259
Propriedades para investimentos	5.000	5.000	12.453	12.551
Imobilizado	24.849	24.116	7.315.310	7.423.871
Intangível	18.149	16.179	2.711.383	2.717.236
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.552.393</b>	<b>9.354.049</b>	<b>19.330.487</b>	<b>19.243.826</b>

**ANEXO II**  
**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.**

**BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO**

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ mil)</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>686.984</b>	<b>772.337</b>	<b>3.766.004</b>	<b>3.975.605</b>
Fornecedores	12.145	13.161	1.161.680	1.123.578
Impostos e contribuições sociais	8.390	82.855	323.925	453.591
Tributos diferidos	-	-	471	365
Dividendos	284.653	284.653	350.197	368.709
Debêntures	364.690	372.526	723.961	693.931
Empréstimos e financiamentos	-	-	448.507	378.169
Benefícios pós-emprego	115	112	34.316	34.933
Passivos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	-
Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.772	11.505	67.257	87.096
Encargos Setoriais	-	-	165.542	204.690
Uso do bem público	-	-	29.350	29.502
Provisões	-	-	149.919	154.669
Passivos financeiros setoriais	-	-	218.998	353.527
Outras contas a pagar	9.219	7.525	91.881	92.845
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.074.105</b>	<b>1.058.406</b>	<b>6.283.036</b>	<b>6.283.163</b>
Fornecedores	-	-	-	3.892
Impostos e contribuições sociais	32.456	33.027	51.344	51.072
Tributos diferidos	183.516	184.668	336.352	339.829
Debêntures	839.628	823.173	2.618.550	2.388.048
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.799.178	2.110.907
Benefícios pós-emprego	-	-	629.492	599.715
Encargos setoriais	-	-	32.495	18.896
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	276.677	287.354
Provisões	11.375	12.478	334.742	344.628
Provisão para passivo a descoberto	2.549	1.169	2.549	1.169
Reserva para reversão e amortização	-	-	17.248	17.248
Passivos financeiros setoriais	-	-	173.438	109.434
Outras contas a pagar	4.581	3.891	10.971	10.971
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.791.304</b>	<b>7.523.306</b>	<b>7.791.304</b>	<b>7.523.306</b>
Capital social	4.682.716	4.682.716	4.682.716	4.682.716
Reservas de capital	135.606	135.499	135.606	135.499
Reservas de lucros	3.065.860	3.065.860	3.065.860	3.065.860
Outros resultados abrangentes	(364.024)	(354.811)	(364.024)	(354.811)
Ações em tesouraria	(5.611)	(5.958)	(5.611)	(5.958)
Lucros acumulados	276.757	-	276.757	-
Participações não controladores	-	-	1.490.143	1.461.752
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>9.552.393</b>	<b>9.354.049</b>	<b>19.330.487</b>	<b>19.243.826</b>

ANEXO III  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS TRIMESTRAL

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	2T17	2T16	Var	2T17	2T16	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.817</b>	<b>790</b>	<b>130,0%</b>	<b>2.581.699</b>	<b>2.025.798</b>	<b>27,4%</b>
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	127.105	115.169	10,4%
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(1.719.799)</b>	<b>(1.226.019)</b>	<b>40,3%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	n.d.	(1.410.601)	(1.039.423)	35,7%
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	n.d.	(123.117)	(114.331)	7,7%
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(186.081)</b>	<b>(72.265)</b>	<b>157,5%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>1.817</b>	<b>790</b>	<b>130,0%</b>	<b>861.900</b>	<b>799.779</b>	<b>7,8%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(30.214)</b>	<b>(27.844)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(595.356)</b>	<b>(589.397)</b>	<b>1,0%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(27.492)</b>	<b>(25.664)</b>	<b>7,1%</b>	<b>(316.058)</b>	<b>(326.120)</b>	<b>-3,1%</b>
Pessoal	(11.122)	(11.939)	-6,8%	(116.532)	(118.518)	-1,7%
Material	(201)	(192)	4,7%	(13.269)	(13.418)	-1,1%
Serviços de terceiros	(12.318)	(8.392)	46,8%	(122.465)	(115.410)	6,1%
Provisões	(224)	(1.120)	-80,0%	(35.428)	(43.152)	-17,9%
Outros	(3.627)	(4.021)	-9,8%	(28.364)	(35.622)	-20,4%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	(12)	-100,0%	(12.295)	(14.092)	-12,8%
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(127.105)	(115.169)	10,4%
Ganho na alienação de investimento	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>(25.675)</b>	<b>(24.886)</b>	<b>3,2%</b>	<b>533.547</b>	<b>459.567</b>	<b>16,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-1413,0%</b>	<b>-3150,1%</b>	<b>1.737,1 p.p.</b>	<b>20,7%</b>	<b>22,7%</b>	<b>-2,0 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(2.722)</b>	<b>(2.168)</b>	<b>25,6%</b>	<b>(139.898)</b>	<b>(134.016)</b>	<b>4,4%</b>
Depreciação	(830)	(727)	14,2%	(80.086)	(76.687)	4,4%
Amortização	(1.892)	(1.441)	31,3%	(59.812)	(57.329)	4,3%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>(28.397)</b>	<b>(27.054)</b>	<b>5,0%</b>	<b>393.649</b>	<b>325.551</b>	<b>20,9%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>175.718</b>	<b>131.030</b>	<b>34,1%</b>	<b>(1.293)</b>	<b>(11.520)</b>	<b>-88,8%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(5.899)</b>	<b>(20.619)</b>	<b>-71,4%</b>	<b>(121.114)</b>	<b>(153.085)</b>	<b>-20,9%</b>
Receitas financeiras	32.338	41.379	-21,8%	85.147	258.970	-67,1%
Despesas financeiras	(38.237)	(61.998)	-38,3%	(206.261)	(412.055)	-49,9%
<b>LAIR</b>	<b>141.422</b>	<b>83.357</b>	<b>69,7%</b>	<b>271.242</b>	<b>160.946</b>	<b>68,5%</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>576</b>	<b>14.489</b>	<b>-96,0%</b>	<b>(94.386)</b>	<b>(25.384)</b>	<b>271,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	13.917	-100,0%	(73.696)	(144.161)	-48,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	576	572	0,7%	(20.690)	118.777	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>141.998</b>	<b>97.846</b>	<b>45,1%</b>	<b>176.856</b>	<b>135.562</b>	<b>30,5%</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Participações de minoritários	-	-	n.d.	(34.858)	(37.716)	-7,6%
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>141.998</b>	<b>97.846</b>	<b>45,1%</b>	<b>141.998</b>	<b>97.846</b>	<b>45,1%</b>

ANEXO IV  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	6M17	6M16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>(2.638)</b>	<b>(4.941)</b>	<b>-46,6%</b>	<b>4.888.308</b>	<b>4.107.381</b>	<b>19,0%</b>
Receita com construção da infraestrutura	6.295	6.683	-5,8%	269.275	<b>184.847</b>	45,7%
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(3.146.992)</b>	<b>(2.504.907)</b>	<b>25,6%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	n.d.	(2.544.896)	(2.096.132)	21,4%
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	n.d.	(247.591)	(231.975)	6,7%
Outros	-	-	n.d.	(354.505)	(176.800)	100,5%
Taxa de fiscalização	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Compensação financeira pela utilização de rec	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Custo da matéria prima consumida	-	-	n.d.	(358.360)	(264.372)	35,6%
Ressarcimento por indisponibilidade	-	-	n.d.	4.672	89.570	-94,8%
Prêmio de risco - GSF	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Outras	-	-	n.d.	(817)	(1.998)	-59,1%
<b>Margem Bruta</b>	<b>(2.638)</b>	<b>(4.941)</b>	<b>-46,6%</b>	<b>1.741.316</b>	<b>1.602.474</b>	<b>8,7%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(58.425)</b>	<b>(53.660)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(1.216.465)</b>	<b>(1.056.323)</b>	<b>15,2%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(53.085)</b>	<b>(49.319)</b>	<b>7,6%</b>	<b>(635.721)</b>	<b>(634.768)</b>	<b>0,2%</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(22.508)</b>	<b>(22.720)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(233.236)</b>	<b>(229.838)</b>	<b>1,5%</b>
<b>Material</b>	<b>(364)</b>	<b>(374)</b>	<b>-2,7%</b>	<b>(25.960)</b>	<b>(24.826)</b>	<b>4,6%</b>
<b>Serviços de terceiros</b>	<b>(22.750)</b>	<b>(17.928)</b>	<b>26,9%</b>	<b>(238.317)</b>	<b>(221.957)</b>	<b>7,4%</b>
<b>Provisões</b>	<b>(1.168)</b>	<b>(1.614)</b>	<b>-27,6%</b>	<b>(74.723)</b>	<b>(82.706)</b>	<b>-9,7%</b>
PECLD / perdas líquidas	-	-	n.d.	(61.429)	(68.917)	-10,9%
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(1.168)	(1.614)	-27,6%	(13.294)	(13.789)	-3,6%
<b>Outros</b>	<b>(6.295)</b>	<b>(6.683)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(63.485)</b>	<b>(75.441)</b>	<b>-15,8%</b>
Aluguéis e arrendamentos	(2.497)	557	n.d.	(12.140)	(12.690)	-4,3%
Outras	(3.798)	(7.240)	-47,5%	(51.345)	(62.751)	-18,2%
<b>Ganhos e perdas na desativação e alienaçã</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(32.314)</b>	<b>30.556</b>	<b>n.d.</b>
<b>Custo com construção da infraestrutura</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(269.275)</b>	<b>(184.847)</b>	<b>45,7%</b>
<b>Ganho na alienação de investimento</b>	<b>-</b>	<b>278.139</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-</b>	<b>278.139</b>	<b>-100,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(49.428)</b>	<b>230.562</b>	<b>n.d.</b>	<b>1.073.281</b>	<b>1.276.401</b>	<b>-15,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>1874%</b>	<b>-4666%</b>	<b>6.540,0 p.p.</b>	<b>22%</b>	<b>31%</b>	<b>-9,1 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(4.341)</b>	<b>23,0%</b>	<b>(279.155)</b>	<b>(267.264)</b>	<b>4,4%</b>
Depreciação	(1.622)	(1.458)	11,2%	(160.419)	(154.239)	4,0%
Amortização	(3.718)	(2.883)	29,0%	(118.736)	(113.025)	5,1%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>(54.768)</b>	<b>226.221</b>	<b>n.d.</b>	<b>794.126</b>	<b>1.009.137</b>	<b>-21,3%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>336.263</b>	<b>274.731</b>	<b>22,4%</b>	<b>(4.813)</b>	<b>(19.909)</b>	<b>-75,8%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(5.099)</b>	<b>(54.765)</b>	<b>-90,7%</b>	<b>(268.584)</b>	<b>(354.286)</b>	<b>-24,2%</b>
Receitas financeiras	79.789	70.981	12,4%	183.380	510.775	-64,1%
Despesas financeiras	(84.888)	(125.746)	-32,5%	(451.964)	(865.061)	-47,8%
LAIR	276.396	446.187	-38,1%	520.729	634.942	-18,0%
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>361</b>	<b>(46.280)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(179.758)</b>	<b>(158.553)</b>	<b>13,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(791)	(47.423)	-98,3%	(162.164)	(426.594)	-62,0%
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.152	1.143	0,8%	(17.594)	268.041	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>276.757</b>	<b>399.907</b>	<b>-30,8%</b>	<b>340.971</b>	<b>476.389</b>	<b>-28,4%</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Participações de minoritários	-	-	n.d.	(64.214)	(76.482)	-16,0%
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>276.757</b>	<b>399.907</b>	<b>-30,8%</b>	<b>276.757</b>	<b>399.907</b>	<b>-30,8%</b>

ANEXO V

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

GERAÇÃO

GERAÇÃO CONSOLIDADO*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>716.590</b>	<b>572.921</b>	<b>25,1%</b>	<b>1.338.611</b>	<b>1.163.405</b>	<b>15,1%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(330.827)</b>	<b>(138.937)</b>	<b>138,1%</b>	<b>(569.829)</b>	<b>(305.568)</b>	<b>86,5%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(109.556)	(34.948)	213,5%	(142.152)	(64.445)	120,6%
Encargos de uso da rede elétrica	(37.449)	(33.717)	11,1%	(76.299)	(68.883)	10,8%
Outros	(183.822)	(70.272)	161,6%	(351.378)	(172.240)	104,0%
<b>Margem Bruta</b>	<b>385.763</b>	<b>433.984</b>	<b>-11,1%</b>	<b>768.782</b>	<b>857.837</b>	<b>-10,4%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(134.731)</b>	<b>(141.092)</b>	<b>-4,5%</b>	<b>(263.003)</b>	<b>(203.843)</b>	<b>29,0%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(56.519)</b>	<b>(65.096)</b>	<b>-13,2%</b>	<b>(106.925)</b>	<b>(120.602)</b>	<b>-11,3%</b>
Pessoal	(22.841)	(25.591)	-10,7%	(44.175)	(46.342)	-4,7%
Material	(5.549)	(5.900)	-5,9%	(10.612)	(10.958)	-3,2%
Serviços de terceiros	(21.125)	(24.910)	-15,2%	(38.454)	(42.354)	-9,2%
Provisões	(145)	(126)	15,1%	(593)	(267)	122,1%
Outros	(6.859)	(8.569)	-20,0%	(13.091)	(20.681)	-36,7%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(625)	(537)	16,4%	(622)	66.190	n.d.
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	-	(149.431)	-100,0%
<b>EBITDA</b>	<b>328.619</b>	<b>368.351</b>	<b>-10,8%</b>	<b>661.235</b>	<b>803.425</b>	<b>-17,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>45,9%</b>	<b>64,3%</b>	<b>-28,7 p.p.</b>	<b>49,4%</b>	<b>69,1%</b>	<b>-28,5 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(77.587)</b>	<b>(75.459)</b>	<b>2,8%</b>	<b>(155.456)</b>	<b>(149.431)</b>	<b>4,0%</b>
Depreciação	(66.600)	(64.738)	2,9%	(133.500)	(129.218)	3,3%
Amortização	(10.987)	(10.721)	2,5%	(21.956)	(20.213)	8,6%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>251.032</b>	<b>292.892</b>	<b>-14,3%</b>	<b>505.779</b>	<b>653.994</b>	<b>-22,7%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>(4.847)</b>	<b>(11.617)</b>	<b>-58,3%</b>	<b>(4.847)</b>	<b>(20.172)</b>	<b>-76,0%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(70.992)</b>	<b>(92.461)</b>	<b>-23,2%</b>	<b>(171.596)</b>	<b>(235.300)</b>	<b>-27,1%</b>
Receitas financeiras	19.598	141.393	-86,1%	41.197	296.232	-86,1%
Despesas financeiras	(90.590)	(233.854)	-61,3%	(212.793)	(531.532)	-60,0%
<b>LAIR</b>	<b>175.193</b>	<b>188.814</b>	<b>-7,2%</b>	<b>329.336</b>	<b>398.522</b>	<b>-17,4%</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(52.039)</b>	<b>(33.476)</b>	<b>55,5%</b>	<b>(97.944)</b>	<b>(96.106)</b>	<b>1,9%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(39.652)	9.025	n.d.	(88.183)	(88.456)	-0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.387)	(42.501)	-70,9%	(9.761)	(7.650)	27,6%
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>123.154</b>	<b>155.338</b>	<b>-20,7%</b>	<b>231.392</b>	<b>302.416</b>	<b>-23,5%</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Participações de minoritários	(34.858)	(37.716)	-7,6%	(64.214)	(76.482)	-16,0%
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>88.296</b>	<b>117.622</b>	<b>-24,9%</b>	<b>167.178</b>	<b>225.934</b>	<b>-26,0%</b>

\* Inclui Enerpeixe, Energest, Lajeado Total, Costa Rica, Santa Fé, EDP PCH, UTE Pecém I, UHE Jari e Cachoeira Caldeirão em equivalência patrimonial.

(\*\*) Lucro Líquido considera a consolidação da UTE Pecém I à partir de 15 de maio de 2015 e as UHEs Jari e em equivalência patrimonial

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	ENERPEIXE *					
	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>88.929</b>	<b>64.370</b>	<b>38,2%</b>	<b>164.331</b>	<b>160.378</b>	<b>2,5%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(19.374)</b>	<b>(10.843)</b>	<b>78,7%</b>	<b>(24.375)</b>	<b>(30.771)</b>	<b>-20,8%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(12.019)	(3.761)	219,6%	(8.519)	(16.572)	-48,6%
Encargos de uso da rede elétrica	(7.355)	(7.082)	3,9%	(15.856)	(14.199)	11,7%
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>69.555</b>	<b>53.527</b>	<b>29,9%</b>	<b>139.956</b>	<b>129.607</b>	<b>8,0%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(18.398)</b>	<b>(18.063)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(36.846)</b>	<b>(36.294)</b>	<b>1,5%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(5.837)</b>	<b>(5.808)</b>	<b>0,5%</b>	<b>(11.036)</b>	<b>(11.703)</b>	<b>-5,7%</b>
Pessoal	(2.569)	(2.226)	15,4%	(4.934)	(4.468)	10,4%
Material	(223)	(540)	-58,7%	(429)	(779)	-44,9%
Serviços de terceiros	(2.592)	(2.654)	-2,3%	(4.620)	(5.624)	-17,9%
Provisões	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Outros	(453)	(388)	16,8%	(1.053)	(832)	26,6%
<b>Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>63.718</b>	<b>47.719</b>	<b>33,5%</b>	<b>128.923</b>	<b>117.904</b>	<b>9,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>71,7%</b>	<b>74,1%</b>	<b>-2,5 p.p.</b>	<b>78,5%</b>	<b>73,5%</b>	<b>4,9 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(12.561)</b>	<b>(12.255)</b>	<b>2,5%</b>	<b>(25.813)</b>	<b>(24.591)</b>	<b>5,0%</b>
Depreciação	(10.667)	(11.005)	-3,1%	(22.025)	(22.014)	0,0%
Amortização	(1.894)	(1.250)	51,5%	(3.788)	(2.577)	47,0%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>51.157</b>	<b>35.464</b>	<b>44,3%</b>	<b>103.110</b>	<b>93.313</b>	<b>10,5%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(12.192)</b>	<b>(13.661)</b>	<b>-10,8%</b>	<b>(31.508)</b>	<b>(21.331)</b>	<b>47,7%</b>
Receitas financeiras	10.602	872	1115,8%	13.131	2.640	397,4%
Despesas financeiras	(22.794)	(14.533)	56,8%	(44.639)	(23.971)	86,2%
<b>LAIR</b>	<b>38.965</b>	<b>21.803</b>	<b>78,7%</b>	<b>71.602</b>	<b>71.982</b>	<b>-0,5%</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(13.073)</b>	<b>(2.745)</b>	<b>376,2%</b>	<b>(24.085)</b>	<b>(9.347)</b>	<b>157,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.748)	(3.799)	182,9%	(22.351)	(12.305)	81,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.325)	1.054	n.d.	(1.734)	2.958	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>25.892</b>	<b>19.058</b>	<b>35,9%</b>	<b>47.517</b>	<b>62.635</b>	<b>-24,1%</b>
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>25.892</b>	<b>19.058</b>	<b>35,9%</b>	<b>47.517</b>	<b>62.635</b>	<b>-24,1%</b>

\* Consolida 100% do empreendimento. A EDP Energias do Brasil detém 60% da Enerpeixe.

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERPEIXE	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>	<b>1.804.516</b>	<b>1.762.771</b>
<b>Circulante</b>	<b>202.397</b>	<b>135.433</b>
Caixa e equivalentes de caixa	109.341	81.402
Outros	93.056	54.031
<b>Não Circulante</b>	<b>56.174</b>	<b>55.652</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.545.945</b>	<b>1.571.686</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>819.064</b>	<b>824.836</b>
<b>Circulante</b>	<b>216.635</b>	<b>214.361</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	4.433	2.299
Outros	212.202	212.062
<b>Não Circulante</b>	<b>602.429</b>	<b>610.475</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	348.920	348.332
Outros	253.509	262.143
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>985.452</b>	<b>937.935</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.804.516</b>	<b>1.762.771</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	ENERGEST*					
	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>47.343</b>	<b>45.829</b>	<b>3,3%</b>	<b>94.541</b>	<b>104.230</b>	<b>-9,3%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(4.667)</b>	<b>(8.633)</b>	<b>-45,9%</b>	<b>(7.722)</b>	<b>(11.603)</b>	<b>-33,4%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(3.513)	(7.150)	-50,9%	(5.414)	(8.457)	-36,0%
Encargos de uso da rede elétrica	(1.154)	(1.483)	-22,2%	(2.308)	(3.146)	-26,6%
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>42.676</b>	<b>37.196</b>	<b>14,7%</b>	<b>86.819</b>	<b>92.627</b>	<b>-6,3%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(8.013)</b>	<b>(11.539)</b>	<b>-30,6%</b>	<b>(16.153)</b>	<b>(23.876)</b>	<b>-32,3%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(5.580)</b>	<b>(9.562)</b>	<b>-41,6%</b>	<b>(11.886)</b>	<b>(18.267)</b>	<b>-34,9%</b>
Pessoal	(3.182)	(5.588)	-43,1%	(6.406)	(10.883)	-41,1%
Material	(222)	(364)	-39,0%	(408)	(590)	-30,8%
Serviços de terceiros	(1.426)	(2.309)	-38,2%	(3.122)	(4.480)	-30,3%
Provisões	(2)	(498)	-99,6%	(435)	(498)	-12,7%
Outros	(748)	(803)	-6,8%	(1.515)	(1.816)	-16,6%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(569)	(171)	232,7%	(569)	(153)	271,9%
<b>EBITDA</b>	<b>36.527</b>	<b>27.463</b>	<b>33,0%</b>	<b>74.364</b>	<b>74.207</b>	<b>0,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>77,2%</b>	<b>59,9%</b>	<b>17,2 p.p.</b>	<b>78,7%</b>	<b>71,2%</b>	<b>7,5 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(1.864)</b>	<b>(1.806)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(3.698)</b>	<b>(5.456)</b>	<b>-32,2%</b>
Depreciação	(1.863)	(1.806)	3,2%	(3.695)	(5.219)	-29,2%
Amortização	(1)	-	n.d.	(3)	(237)	-98,7%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>34.663</b>	<b>25.657</b>	<b>35,1%</b>	<b>70.666</b>	<b>68.751</b>	<b>2,8%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.368)</b>	<b>181</b>	<b>n.d.</b>	<b>(8.021)</b>	<b>(8.333)</b>	<b>-3,7%</b>
Receitas financeiras	691	6.273	-89,0%	2.471	7.950	-68,9%
Despesas financeiras	(4.059)	(6.092)	-33,4%	(10.492)	(16.283)	-35,6%
<b>LAIR</b>	<b>31.295</b>	<b>25.838</b>	<b>21,1%</b>	<b>62.645</b>	<b>60.418</b>	<b>3,7%</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(5.942)</b>	<b>21.889</b>	<b>n.d.</b>	<b>(13.160)</b>	<b>9.179</b>	<b>n.d.</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.112)	20.791	n.d.	(13.522)	9.112	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	170	1.098	-84,5%	362	67	440,3%
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>25.353</b>	<b>47.727</b>	<b>-46,9%</b>	<b>49.485</b>	<b>69.597</b>	<b>-28,9%</b>
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>25.353</b>	<b>47.727</b>	<b>-46,9%</b>	<b>49.485</b>	<b>69.597</b>	<b>-28,9%</b>

\* Energest inclui UHE Mascarenhas (Serviço Público).

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERGEST	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>	<b>289.590</b>	<b>310.582</b>
<b>Circulante</b>	<b>60.828</b>	<b>62.058</b>
Caixa e equivalentes de caixa	20.571	9.565
Outros	40.257	52.493
<b>Não Circulante</b>	<b>14.287</b>	<b>30.736</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>214.475</b>	<b>217.788</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>133.498</b>	<b>200.456</b>
<b>Circulante</b>	<b>70.408</b>	<b>84.792</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	48.621	64.348
Outros	21.787	20.444
<b>Não Circulante</b>	<b>63.090</b>	<b>115.664</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	43.019	89.314
Outros	20.071	26.350
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>156.092</b>	<b>110.126</b>
<b>Participações não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>289.590</b>	<b>310.582</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

LAJEADO CONSOLIDADO*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>146.087</b>	<b>145.771</b>	<b>0,2%</b>	<b>281.527</b>	<b>275.487</b>	<b>2,2%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(42.634)</b>	<b>(23.982)</b>	<b>77,8%</b>	<b>(63.565)</b>	<b>(46.011)</b>	<b>38,2%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(31.895)	(14.332)	122,5%	(41.957)	(26.668)	57,3%
Encargos de uso da rede elétrica	(10.739)	(9.650)	11,3%	(21.608)	(19.343)	11,7%
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>103.453</b>	<b>121.789</b>	<b>-15,1%</b>	<b>217.962</b>	<b>229.476</b>	<b>-5,0%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(26.401)</b>	<b>(25.907)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(52.381)</b>	<b>(49.667)</b>	<b>5,5%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(7.081)</b>	<b>(8.556)</b>	<b>-17,2%</b>	<b>(13.804)</b>	<b>(15.732)</b>	<b>-12,3%</b>
Pessoal	(3.481)	(4.055)	-14,2%	(6.600)	(6.883)	-4,1%
Material	(265)	(195)	35,9%	(518)	(373)	38,9%
Serviços de terceiros	(2.570)	(3.712)	-30,8%	(5.237)	(6.915)	-24,3%
Provisões	(130)	14	n.d.	(130)	(124)	4,8%
Outros	(635)	(608)	4,4%	(1.319)	(1.437)	-8,2%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	17	-	n.d.	17	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>96.389</b>	<b>113.233</b>	<b>-14,9%</b>	<b>204.175</b>	<b>213.744</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>66,0%</b>	<b>77,7%</b>	<b>-11,7 p.p.</b>	<b>72,5%</b>	<b>77,6%</b>	<b>-5,1 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(19.337)</b>	<b>(17.351)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(38.594)</b>	<b>(33.935)</b>	<b>13,7%</b>
Depreciação	(11.447)	(9.809)	16,7%	(22.814)	(18.862)	21,0%
Amortização	(7.890)	(7.542)	4,6%	(15.780)	(15.073)	4,7%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>77.052</b>	<b>95.882</b>	<b>-19,6%</b>	<b>165.581</b>	<b>179.809</b>	<b>-7,9%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(7.870)</b>	<b>(15.556)</b>	<b>-49,4%</b>	<b>(34.246)</b>	<b>(44.812)</b>	<b>-23,6%</b>
Receitas financeiras	8.386	5.378	55,9%	14.843	14.073	5,5%
Despesas financeiras	(16.256)	(20.934)	-22,3%	(49.089)	(58.885)	-16,6%
<b>LAIR</b>	<b>69.182</b>	<b>80.326</b>	<b>-13,9%</b>	<b>131.335</b>	<b>134.997</b>	<b>-2,7%</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(25.983)</b>	<b>(29.789)</b>	<b>-12,8%</b>	<b>(49.544)</b>	<b>(49.992)</b>	<b>-0,9%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(20.385)	(24.566)	-17,0%	(47.806)	(46.675)	2,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.598)	(5.223)	7,2%	(1.738)	(3.317)	-47,6%
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>43.199</b>	<b>50.537</b>	<b>-14,5%</b>	<b>81.791</b>	<b>85.005</b>	<b>-3,8%</b>
Participações de minoritários	(8.373)	(12.918)	-35,2%	(13.589)	(23.287)	-41,6%
<b>Lucro líquido</b>	<b>34.826</b>	<b>37.619</b>	<b>-7,4%</b>	<b>68.202</b>	<b>61.718</b>	<b>10,5%</b>

\* Considera 100% da Lajeado Energia e 100% da Investco com as respectivas eliminações intra-grupo, as participações dos minoritários na Investco e partes

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>	<b>2.063.606</b>	<b>2.039.047</b>
<b>Circulante</b>	<b>349.549</b>	<b>286.995</b>
Caixa e equivalentes de caixa	264.625	184.658
Outros	84.924	102.337
<b>Não Circulante</b>	<b>104.257</b>	<b>108.816</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.609.800</b>	<b>1.643.236</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>758.178</b>	<b>770.732</b>
<b>Circulante</b>	<b>312.393</b>	<b>323.880</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	170.547	167.524
Outros	141.846	156.356
<b>Não Circulante</b>	<b>445.785</b>	<b>446.852</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	376.883	375.052
Outros	68.902	71.800
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.305.428</b>	<b>1.268.315</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.063.606</b>	<b>2.039.047</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

LAJEADO ENERGIA						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>132.902</b>	<b>125.923</b>	<b>5,5%</b>	<b>255.145</b>	<b>235.943</b>	<b>8,1%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(42.487)</b>	<b>(24.423)</b>	<b>74,0%</b>	<b>(62.964)</b>	<b>(45.215)</b>	<b>39,3%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(32.148)	(15.141)	112,3%	(42.158)	(26.609)	58,4%
Encargos de uso da rede elétrica	(10.339)	(9.282)	11,4%	(20.806)	(18.606)	11,8%
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>90.415</b>	<b>101.500</b>	<b>-10,9%</b>	<b>192.181</b>	<b>190.728</b>	<b>0,8%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(38.611)</b>	<b>(57.361)</b>	<b>-32,7%</b>	<b>(77.342)</b>	<b>(115.122)</b>	<b>-32,8%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(31.426)</b>	<b>(50.170)</b>	<b>-37,4%</b>	<b>(62.972)</b>	<b>(100.740)</b>	<b>-37,5%</b>
Pessoal	(197)	(181)	8,8%	(287)	(354)	-18,9%
Material	-	(1)	-100,0%	-	(1)	-100,0%
Serviços de terceiros	(53)	(59)	-10,2%	(364)	(485)	-24,9%
Provisões	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Outros	(31.176)	(49.929)	-37,6%	(62.321)	(99.900)	-37,6%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>58.989</b>	<b>51.330</b>	<b>14,9%</b>	<b>129.209</b>	<b>89.988</b>	<b>43,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>44,4%</b>	<b>40,8%</b>	<b>3,6 p.p.</b>	<b>50,6%</b>	<b>38,1%</b>	<b>12,5 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(7.185)</b>	<b>(7.191)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(14.370)</b>	<b>(14.382)</b>	<b>-0,1%</b>
Depreciação	(1)	(1)	0,0%	(2)	(2)	0,0%
Amortização	(7.184)	(7.190)	-0,1%	(14.368)	(14.380)	-0,1%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>51.804</b>	<b>44.139</b>	<b>17,4%</b>	<b>114.839</b>	<b>75.606</b>	<b>51,9%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>12.174</b>	<b>23.629</b>	<b>-48,5%</b>	<b>16.252</b>	<b>44.423</b>	<b>-63,4%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(7.899)</b>	<b>(12.917)</b>	<b>-38,8%</b>	<b>(17.234)</b>	<b>(32.053)</b>	<b>-46,2%</b>
Receitas financeiras	5.408	3.391	59,5%	11.611	10.321	12,5%
Despesas financeiras	(13.307)	(16.308)	-18,4%	(28.845)	(42.374)	-31,9%
<b>LAIR</b>	<b>56.079</b>	<b>54.851</b>	<b>2,2%</b>	<b>113.857</b>	<b>87.976</b>	<b>29,4%</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(17.383)</b>	<b>(13.053)</b>	<b>33,2%</b>	<b>(38.077)</b>	<b>(19.401)</b>	<b>96,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(16.026)	(11.999)	33,6%	(34.836)	(16.326)	113,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.357)	(1.054)	28,7%	(3.241)	(3.075)	5,4%
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>38.696</b>	<b>41.798</b>	<b>-7,4%</b>	<b>75.780</b>	<b>68.575</b>	<b>10,5%</b>
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>38.696</b>	<b>41.798</b>	<b>-7,4%</b>	<b>75.780</b>	<b>68.575</b>	<b>10,5%</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO ENERGIA	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>	<b>1.610.465</b>	<b>1.581.049</b>
<b>Circulante</b>	<b>338.232</b>	<b>271.224</b>
Caixa e equivalentes de caixa	232.515	158.946
Outros	105.717	112.278
<b>Não Circulante</b>	<b>109.707</b>	<b>114.181</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.162.526</b>	<b>1.195.644</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>570.341</b>	<b>584.972</b>
<b>Circulante</b>	<b>268.863</b>	<b>285.033</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	154.456	156.296
Outros	114.407	128.737
<b>Não Circulante</b>	<b>301.478</b>	<b>299.939</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	299.624	298.833
Outros	1.854	1.106
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.040.124</b>	<b>996.077</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.610.465</b>	<b>1.581.049</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	INVESTCO					
	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>44.228</b>	<b>69.663</b>	<b>-36,5%</b>	<b>88.468</b>	<b>139.174</b>	<b>-36,4%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(147)</b>	<b>441</b>	<b>n.d.</b>	<b>(601)</b>	<b>(796)</b>	<b>-24,5%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	253	809	-68,7%	201	(59)	n.d.
Encargos de uso da rede elétrica	(400)	(368)	8,7%	(802)	(737)	8,8%
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>44.081</b>	<b>70.104</b>	<b>-37,1%</b>	<b>87.867</b>	<b>138.378</b>	<b>-36,5%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(18.833)</b>	<b>(18.361)</b>	<b>2,6%</b>	<b>(37.125)</b>	<b>(34.175)</b>	<b>8,6%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(6.698)</b>	<b>(8.201)</b>	<b>-18,3%</b>	<b>(12.918)</b>	<b>(14.622)</b>	<b>-11,7%</b>
Pessoal	(3.284)	(3.874)	-15,2%	(6.313)	(6.529)	-3,3%
Material	(265)	(194)	36,6%	(518)	(372)	39,2%
Serviços de terceiros	(2.517)	(3.653)	-31,1%	(4.873)	(6.430)	-24,2%
Provisões	(130)	14	n.d.	(130)	(124)	4,8%
Outros	(502)	(494)	1,6%	(1.084)	(1.167)	-7,1%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	17	-	n.d.	17	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>37.400</b>	<b>61.903</b>	<b>-39,6%</b>	<b>74.966</b>	<b>123.756</b>	<b>-39,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>84,6%</b>	<b>88,9%</b>	<b>-4,3 p.p.</b>	<b>84,7%</b>	<b>88,9%</b>	<b>-4,2 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(12.152)</b>	<b>(10.160)</b>	<b>19,6%</b>	<b>(24.224)</b>	<b>(19.553)</b>	<b>23,9%</b>
Depreciação	(11.446)	(9.808)	16,7%	(22.812)	(18.860)	21,0%
Amortização	(706)	(352)	100,6%	(1.412)	(693)	103,8%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>25.248</b>	<b>51.743</b>	<b>-51,2%</b>	<b>50.742</b>	<b>104.203</b>	<b>-51,3%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>29</b>	<b>(2.639)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(17.012)</b>	<b>(12.759)</b>	<b>33,3%</b>
Receitas financeiras	3.120	2.126	46,8%	4.312	4.423	-2,5%
Despesas financeiras	(3.091)	(4.765)	-35,1%	(21.324)	(17.182)	24,1%
<b>LAIR</b>	<b>25.277</b>	<b>49.104</b>	<b>-48,5%</b>	<b>33.730</b>	<b>91.444</b>	<b>-63,1%</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(8.600)</b>	<b>(16.736)</b>	<b>-48,6%</b>	<b>(11.467)</b>	<b>(30.591)</b>	<b>-62,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.359)	(12.567)	-65,3%	(12.970)	(30.349)	-57,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.241)	(4.169)	1,7%	1.503	(242)	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>16.677</b>	<b>32.368</b>	<b>-48,5%</b>	<b>22.263</b>	<b>60.853</b>	<b>-63,4%</b>
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>16.677</b>	<b>32.368</b>	<b>-48,5%</b>	<b>22.263</b>	<b>60.853</b>	<b>-63,4%</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	INVESTCO	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>	<b>1.224.665</b>	<b>1.249.895</b>
<b>Circulante</b>	<b>58.708</b>	<b>64.879</b>
Caixa e equivalentes de caixa	32.110	25.712
Outros	26.598	39.167
<b>Não Circulante</b>	<b>1.380</b>	<b>1.373</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.164.577</b>	<b>1.183.643</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>242.058</b>	<b>241.606</b>
<b>Circulante</b>	<b>90.921</b>	<b>87.955</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	17.080	11.985
Outros	73.841	75.970
<b>Não Circulante</b>	<b>151.137</b>	<b>153.651</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	84.089	82.957
Outros	67.048	70.694
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>982.607</b>	<b>1.008.289</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.224.665</b>	<b>1.249.895</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	PECÉM					
	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>387.839</b>	<b>296.640</b>	<b>30,7%</b>	<b>721.281</b>	<b>582.160</b>	<b>23,9%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(252.399)</b>	<b>(98.395)</b>	<b>156,5%</b>	<b>(461.614)</b>	<b>(220.263)</b>	<b>109,6%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(51.162)	(13.318)	284,2%	(75.328)	(17.143)	339,4%
Encargos de uso da rede elétrica	(17.415)	(14.805)	17,6%	(34.908)	(30.880)	13,0%
Outros	(183.822)	(70.272)	161,6%	(351.378)	(172.240)	104,0%
<b>Margem Bruta</b>	<b>135.440</b>	<b>198.245</b>	<b>-31,7%</b>	<b>259.667</b>	<b>361.897</b>	<b>-28,2%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(73.247)</b>	<b>(77.676)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>(140.662)</b>	<b>(79.450)</b>	<b>77,0%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(33.540)</b>	<b>(37.467)</b>	<b>-10,5%</b>	<b>(61.526)</b>	<b>(67.078)</b>	<b>-8,3%</b>
Pessoal	(12.010)	(11.636)	3,2%	(22.858)	(21.088)	8,4%
Material	(4.532)	(4.712)	-3,8%	(8.862)	(9.000)	-1,5%
Serviços de terceiros	(12.460)	(14.600)	-14,7%	(21.312)	(22.206)	-4,0%
Provisões	(13)	7	n.d.	(28)	4	n.d.
Outros	(4.525)	(6.526)	-30,7%	(8.466)	(14.788)	-42,8%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	(349)	-100,0%	-	66.360	-100,0%
<b>EBITDA</b>	<b>101.900</b>	<b>160.429</b>	<b>-36,5%</b>	<b>198.141</b>	<b>361.179</b>	<b>-45,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>26,3%</b>	<b>54,1%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>27,5%</b>	<b>62,0%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(39.707)</b>	<b>(39.860)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(79.136)</b>	<b>(78.732)</b>	<b>0,5%</b>
Depreciação	(38.861)	(38.336)	1,4%	(77.462)	(77.076)	0,5%
Amortização	(846)	(1.524)	-44,5%	(1.674)	(1.656)	1,1%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>62.193</b>	<b>120.569</b>	<b>-48,4%</b>	<b>119.005</b>	<b>282.447</b>	<b>-57,9%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(48.503)</b>	<b>(63.505)</b>	<b>-23,6%</b>	<b>(99.779)</b>	<b>(160.395)</b>	<b>-37,8%</b>
Receitas financeiras	(2.033)	127.430	n.d.	6.675	268.851	-97,5%
Despesas financeiras	(46.470)	(190.935)	-75,7%	(106.454)	(429.246)	-75,2%
<b>LAIR</b>	<b>13.690</b>	<b>57.064</b>	<b>-76,0%</b>	<b>19.226</b>	<b>122.052</b>	<b>-84,2%</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(4.634)</b>	<b>(21.473)</b>	<b>-78,4%</b>	<b>(6.651)</b>	<b>(43.491)</b>	<b>-84,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	17.957	-100,0%	-	(36.133)	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.634)	(39.430)	-88,2%	(6.651)	(7.358)	-9,6%
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>9.056</b>	<b>35.591</b>	<b>-74,6%</b>	<b>12.575</b>	<b>78.561</b>	<b>-84,0%</b>
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>9.056</b>	<b>35.591</b>	<b>-74,6%</b>	<b>12.575</b>	<b>78.561</b>	<b>-84,0%</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	PECÉM	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>	<b>4.301.755</b>	<b>4.384.278</b>
<b>Circulante</b>	<b>570.291</b>	<b>590.348</b>
Caixa e equivalentes de caixa	117.329	131.278
Outros	452.962	459.070
<b>Não Circulante</b>	<b>529.594</b>	<b>545.825</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>3.201.870</b>	<b>3.248.105</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2.188.827</b>	<b>2.283.925</b>
<b>Circulante</b>	<b>427.605</b>	<b>464.905</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	130.609	128.538
Outros	296.996	336.367
<b>Não Circulante</b>	<b>1.761.222</b>	<b>1.819.020</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	1.701.831	1.740.801
Outros	59.391	78.219
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.112.928</b>	<b>2.100.353</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.301.755</b>	<b>4.384.278</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

JARI CONSOLIDADO						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>58.810</b>	<b>53.833</b>	<b>9,2%</b>	<b>118.798</b>	<b>108.947</b>	<b>9,0%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(9.317)</b>	<b>(10.342)</b>	<b>-9,9%</b>	<b>(19.301)</b>	<b>(22.911)</b>	<b>-15,8%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(3.028)	(4.115)	-26,4%	(6.645)	(10.430)	-36,3%
Encargos de uso da rede elétrica	(6.289)	(6.227)	1,0%	(12.656)	(12.481)	1,4%
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>49.493</b>	<b>43.491</b>	<b>13,8%</b>	<b>99.497</b>	<b>86.036</b>	<b>15,6%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(17.169)</b>	<b>(16.150)</b>	<b>6,3%</b>	<b>(34.928)</b>	<b>(31.943)</b>	<b>9,3%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(3.281)</b>	<b>(3.455)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>(7.226)</b>	<b>(6.594)</b>	<b>9,6%</b>
Pessoal	(1.096)	(1.293)	-15,2%	(2.152)	(1.974)	9,0%
Material	(93)	31	n.d.	(287)	(107)	168,2%
Serviços de terceiros	(1.425)	(1.485)	-4,0%	(3.446)	(3.082)	11,8%
Provisões	(181)	-	n.d.	(301)	80	n.d.
Outros	(486)	(708)	-31,4%	(1.040)	(1.511)	-31,2%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	(41)	-100,0%	-	(41)	-100,0%
<b>EBITDA</b>	<b>46.212</b>	<b>39.995</b>	<b>15,5%</b>	<b>92.288</b>	<b>79.401</b>	<b>16,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>78,6%</b>	<b>74,3%</b>	<b>4,3 p.p.</b>	<b>77,7%</b>	<b>72,9%</b>	<b>4,8 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(13.888)</b>	<b>(12.654)</b>	<b>9,8%</b>	<b>(27.702)</b>	<b>(25.308)</b>	<b>9,5%</b>
Depreciação	(9.180)	(7.084)	29,6%	(18.297)	(14.337)	27,6%
Amortização	(4.708)	(5.570)	-15,5%	(9.405)	(10.971)	-14,3%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>32.324</b>	<b>27.341</b>	<b>18,2%</b>	<b>64.586</b>	<b>54.093</b>	<b>19,4%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(19.410)</b>	<b>(31.870)</b>	<b>-39,1%</b>	<b>(42.883)</b>	<b>(65.686)</b>	<b>-34,7%</b>
Receitas financeiras	3.832	2.064	85,7%	6.421	6.251	2,7%
Despesas financeiras	(23.242)	(33.934)	-31,5%	(49.304)	(71.937)	-31,5%
<b>LAIR</b>	<b>12.914</b>	<b>(4.529)</b>	<b>n.d.</b>	<b>21.703</b>	<b>(11.593)</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(4.296)</b>	<b>(2.959)</b>	<b>45,2%</b>	<b>(7.186)</b>	<b>(5.611)</b>	<b>28,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.357)	(4.876)	50,9%	(14.764)	(6.610)	123,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.061	1.917	59,7%	7.578	999	658,6%
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>8.618</b>	<b>(7.488)</b>	<b>n.d.</b>	<b>14.517</b>	<b>(17.204)</b>	<b>n.d.</b>
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>8.618</b>	<b>(7.488)</b>	<b>n.d.</b>	<b>14.517</b>	<b>(17.204)</b>	<b>n.d.</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Consolidado Jari	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>	<b>1.928.204</b>	<b>1.940.332</b>
<b>Circulante</b>	<b>110.648</b>	<b>102.304</b>
Caixa e equivalentes de caixa	63.986	46.475
Outros	46.662	55.829
<b>Não Circulante</b>	<b>124.655</b>	<b>118.637</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.692.901</b>	<b>1.719.391</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>1.209.932</b>	<b>1.365.777</b>
<b>Circulante</b>	<b>223.400</b>	<b>222.635</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	176.769	178.803
Outros	46.631	43.832
<b>Não Circulante</b>	<b>986.532</b>	<b>1.143.142</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	783.460	804.995
Outros	203.072	338.147
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>718.272</b>	<b>574.555</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.928.204</b>	<b>1.940.332</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Cachoeira Caldeirão						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>31.950</b>	<b>7.102</b>	<b>349,9%</b>	<b>63.542</b>	<b>7.102</b>	<b>794,7%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(6.336)</b>	<b>(2.675)</b>	<b>136,9%</b>	<b>(14.460)</b>	<b>(3.937)</b>	<b>267,3%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(2.137)	(2.539)	-15,8%	(6.010)	(2.539)	136,7%
Encargos de uso da rede elétrica	(4.199)	(136)	2987,5%	(8.450)	(1.398)	504,4%
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>25.614</b>	<b>4.427</b>	<b>478,6%</b>	<b>49.082</b>	<b>3.165</b>	<b>1450,8%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(15.252)</b>	<b>(11.126)</b>	<b>37,1%</b>	<b>(30.917)</b>	<b>(14.439)</b>	<b>114,1%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(3.027)</b>	<b>(3.069)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(6.517)</b>	<b>(6.382)</b>	<b>2,1%</b>
Pessoal	(934)	(952)	-1,9%	(2.045)	(2.211)	-7,5%
Material	(38)	(259)	-85,3%	(185)	(552)	-66,5%
Serviços de terceiros	(1.421)	(1.148)	23,8%	(2.777)	(2.347)	18,3%
Provisões	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Outros	(634)	(710)	-10,7%	(1.510)	(1.272)	18,7%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(115)	-	n.d.	(115)	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>22.472</b>	<b>1.358</b>	<b>1554,8%</b>	<b>42.450</b>	<b>(3.217)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>70,3%</b>	<b>19,1%</b>	<b>51,2</b>	<b>66,8%</b>	<b>19,1%</b>	<b>47,7</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(12.110)</b>	<b>(8.057)</b>	<b>50,3%</b>	<b>(24.285)</b>	<b>(8.057)</b>	<b>201,4%</b>
Depreciação	(10.845)	(6.747)	60,7%	(21.764)	(6.747)	222,6%
Amortização	(1.265)	(1.310)	-3,4%	(2.521)	(1.310)	92,4%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>10.362</b>	<b>(6.699)</b>	<b>n.d.</b>	<b>18.165</b>	<b>(11.274)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(19.275)</b>	<b>(10.420)</b>	<b>85,0%</b>	<b>(40.137)</b>	<b>(10.360)</b>	<b>287,4%</b>
Receitas financeiras	866	306	183,0%	980	369	165,6%
Despesas Financeiras	(20.141)	(10.726)	87,8%	(41.117)	(10.729)	283,2%
<b>LAIR</b>	<b>(8.913)</b>	<b>(17.119)</b>	<b>-47,9%</b>	<b>(21.972)</b>	<b>(21.634)</b>	<b>1,6%</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>3.009</b>	<b>5.738</b>	<b>-47,6%</b>	<b>7.436</b>	<b>7.273</b>	<b>2,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.009	5.738	-47,6%	7.436	7.273	2,2%
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(5.904)</b>	<b>(11.381)</b>	<b>-48,1%</b>	<b>(14.536)</b>	<b>(14.361)</b>	<b>1,2%</b>
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>(5.904)</b>	<b>(11.381)</b>	<b>-48,1%</b>	<b>(14.536)</b>	<b>(14.361)</b>	<b>1,2%</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	CACHOEIRA CALDEIRÃO	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>	<b>1.465.979</b>	<b>1.459.422</b>
<b>Circulante</b>	<b>50.734</b>	<b>17.441</b>
Caixa e equivalentes de caixa	24.328	8.346
Outros	26.406	9.095
<b>Não Circulante</b>	<b>87.692</b>	<b>90.150</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.327.553</b>	<b>1.351.831</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>916.118</b>	<b>895.025</b>
<b>Circulante</b>	<b>180.998</b>	<b>183.238</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	127.809	114.669
Outros	53.189	68.569
<b>Não Circulante</b>	<b>735.120</b>	<b>711.787</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	713.359	687.003
Outros	21.761	24.784
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>549.861</b>	<b>564.397</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.465.979</b>	<b>1.459.422</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

EDP PCHs						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T17	2T16	Var.	6M17	6M16	Var.
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>39.503</b>	<b>19.272</b>	<b>105,0%</b>	<b>63.800</b>	<b>25.911</b>	<b>146,2%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(15.180)</b>	<b>(4.558)</b>	<b>233,0%</b>	<b>(19.242)</b>	<b>(4.887)</b>	<b>293,7%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(14.584)	(4.148)	251,6%	(18.025)	(4.275)	321,6%
Encargos de uso da rede elétrica	(596)	(410)	45,4%	(1.217)	(612)	98,9%
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>24.323</b>	<b>14.714</b>	<b>65,3%</b>	<b>44.558</b>	<b>21.024</b>	<b>111,9%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(6.694)</b>	<b>(6.224)</b>	<b>7,6%</b>	<b>(13.196)</b>	<b>(8.877)</b>	<b>48,7%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(3.689)</b>	<b>(3.185)</b>	<b>15,8%</b>	<b>(7.277)</b>	<b>(4.886)</b>	<b>48,9%</b>
Pessoal	(1.520)	(2.047)	-25,7%	(3.277)	(2.853)	14,9%
Material	(152)	(45)	237,8%	(208)	(63)	230,2%
Serviços de terceiros	(1.589)	(1.259)	26,2%	(3.199)	(2.023)	58,1%
Provisões	-	351	-100,0%	-	351	-100,0%
Outros	(428)	(185)	131,4%	(593)	(298)	99,0%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(73)	(17)	329,4%	(73)	(17)	329,4%
<b>EBITDA</b>	<b>20.561</b>	<b>11.512</b>	<b>78,6%</b>	<b>37.208</b>	<b>16.121</b>	<b>130,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>52,0%</b>	<b>59,7%</b>	<b>-7,7 p.p.</b>	<b>58,3%</b>	<b>62,2%</b>	<b>-3,9 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(2.932)</b>	<b>(3.022)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>(5.846)</b>	<b>(3.974)</b>	<b>47,1%</b>
Depreciação	(2.580)	(2.618)	-1,5%	(5.140)	(3.451)	48,9%
Amortização	(352)	(404)	-12,9%	(706)	(523)	35,0%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>17.629</b>	<b>8.490</b>	<b>107,6%</b>	<b>31.362</b>	<b>12.147</b>	<b>158,2%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>579</b>	<b>(74)</b>	<b>n.d.</b>	<b>1.195</b>	<b>(212)</b>	<b>n.d.</b>
Receitas financeiras	731	169	332,5%	1.524	179	751,4%
Despesas financeiras	(152)	(243)	-37,4%	(329)	(391)	-15,9%
<b>LAIR</b>	<b>18.208</b>	<b>8.416</b>	<b>116,3%</b>	<b>32.557</b>	<b>11.935</b>	<b>172,8%</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(1.612)</b>	<b>(616)</b>	<b>161,7%</b>	<b>(2.733)</b>	<b>(830)</b>	<b>229,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.612)	(616)	161,7%	(2.733)	(830)	229,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>16.596</b>	<b>7.800</b>	<b>112,8%</b>	<b>29.824</b>	<b>11.105</b>	<b>168,6%</b>
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>16.596</b>	<b>7.800</b>	<b>112,8%</b>	<b>29.824</b>	<b>11.105</b>	<b>168,6%</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	PCHs	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>	<b>322.624</b>	<b>313.668</b>
<b>Circulante</b>	<b>57.827</b>	<b>39.042</b>
Caixa e equivalentes de caixa	45.178	23.643
Outros	12.649	15.399
<b>Não Circulante</b>	<b>5.224</b>	<b>12.288</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>259.573</b>	<b>262.338</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>19.398</b>	<b>34.029</b>
<b>Circulante</b>	<b>16.675</b>	<b>13.289</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	2.332	2.539
Outros	14.343	10.750
<b>Não Circulante</b>	<b>2.723</b>	<b>20.740</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	-	1.054
Outros	2.723	19.686
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>303.226</b>	<b>279.639</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>322.624</b>	<b>313.668</b>

**ANEXO VI**  
**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – DISTRIBUIÇÃO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP SÃO PAULO**

<b>EDP SÃO PAULO</b>						
<b>Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)</b>	<b>2T17</b>	<b>2T16</b>	<b>Var</b>	<b>6M17</b>	<b>6M16</b>	<b>Var</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>807.161</b>	<b>694.022</b>	<b>16,3%</b>	<b>1.585.496</b>	<b>1.408.468</b>	<b>12,6%</b>
Receita com construção da infraestrutura	70.013	55.832	25,4%	147.505	90.592	62,8%
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(584.260)</b>	<b>(482.035)</b>	<b>21,2%</b>	<b>(1.123.512)</b>	<b>(1.014.416)</b>	<b>10,8%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(531.872)	(431.812)	23,2%	(1.018.866)	(913.164)	11,6%
Encargos de uso da rede elétrica	(52.388)	(50.223)	4,3%	(104.646)	(101.252)	3,4%
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>222.901</b>	<b>211.987</b>	<b>5,1%</b>	<b>461.984</b>	<b>394.052</b>	<b>17,2%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(210.046)</b>	<b>(204.007)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(447.057)</b>	<b>(387.122)</b>	<b>15,5%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(110.147)</b>	<b>(120.290)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(236.025)</b>	<b>(241.997)</b>	<b>-2,5%</b>
Pessoal	(39.700)	(41.548)	-4,4%	(82.274)	(84.427)	-2,6%
Material	(3.526)	(3.987)	-11,6%	(6.992)	(6.934)	0,8%
Serviços de terceiros	(43.603)	(40.170)	8,5%	(86.868)	(77.418)	12,2%
Provisões	(12.369)	(19.298)	-35,9%	(32.516)	(42.744)	-23,9%
Outros	(10.949)	(15.287)	-28,4%	(27.375)	(30.474)	-10,2%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(7.064)	(7.082)	-0,3%	(18.639)	(13.056)	42,8%
Custo com construção da infraestrutura	(70.013)	(55.832)	25,4%	(147.505)	(90.592)	62,8%
<b>EBITDA</b>	<b>105.690</b>	<b>84.615</b>	<b>24,9%</b>	<b>207.320</b>	<b>138.999</b>	<b>49,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>12,0%</b>	<b>11,3%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>12,0%</b>	<b>9,3%</b>	<b>2,7 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(22.822)</b>	<b>(20.803)</b>	<b>9,7%</b>	<b>(44.888)</b>	<b>(41.477)</b>	<b>8,2%</b>
Depreciação	(84)	(48)	75,0%	(144)	(97)	48,5%
Amortização	(22.738)	(20.755)	9,6%	(44.744)	(41.380)	8,1%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>82.868</b>	<b>63.812</b>	<b>29,9%</b>	<b>162.432</b>	<b>97.522</b>	<b>66,6%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(14.134)</b>	<b>774</b>	<b>n.d.</b>	<b>(24.479)</b>	<b>(4.831)</b>	<b>406,7%</b>
Receitas financeiras	17.565	57.020	-69,2%	41.475	103.187	-59,8%
Despesas financeiras	(31.699)	(56.246)	-43,6%	(65.954)	(108.018)	-38,9%
<b>LAIR</b>	<b>68.734</b>	<b>64.586</b>	<b>6,4%</b>	<b>137.953</b>	<b>92.691</b>	<b>48,8%</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(23.431)</b>	<b>(19.846)</b>	<b>18,1%</b>	<b>(47.031)</b>	<b>(27.852)</b>	<b>68,9%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.538	(125.739)	n.d.	(3.792)	(214.015)	-98,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(24.969)	105.893	n.d.	(43.239)	186.163	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>45.303</b>	<b>44.740</b>	<b>1,3%</b>	<b>90.922</b>	<b>64.839</b>	<b>40,2%</b>
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>45.303</b>	<b>44.740</b>	<b>1,3%</b>	<b>90.922</b>	<b>64.839</b>	<b>40,2%</b>

Nota: Receita Líquida exclui receita de construção

<b>Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)</b>	<b>EDP SÃO PAULO</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>ATIVO</b>	<b>3.082.148</b>	<b>3.137.379</b>
<b>Circulante</b>	<b>981.529</b>	<b>1.094.454</b>
Caixa e equivalentes de caixa	272.083	355.496
Outros	709.446	738.958
<b>Não Circulante</b>	<b>1.100.723</b>	<b>1.080.929</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>999.896</b>	<b>961.996</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2.066.681</b>	<b>2.135.197</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.132.719</b>	<b>1.253.014</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	227.570	153.244
Outros	905.149	1.099.770
<b>Não Circulante</b>	<b>933.962</b>	<b>882.183</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	644.353	655.835
Outros	289.609	226.348
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.015.467</b>	<b>1.002.182</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.082.148</b>	<b>3.137.379</b>

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP ESPÍRITO SANTO

EDP ESPÍRITO SANTO						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>589.301</b>	<b>527.554</b>	<b>11,7%</b>	<b>1.215.712</b>	<b>1.139.189</b>	<b>6,7%</b>
Receita com construção da infraestrutura	55.493	59.337	-6,5%	119.419	94.255	26,7%
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(401.218)</b>	<b>(375.185)</b>	<b>6,9%</b>	<b>(806.509)</b>	<b>(798.674)</b>	<b>1,0%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(366.287)	(342.996)	6,8%	(736.554)	(733.263)	0,4%
Encargos de uso da rede elétrica	(34.931)	(32.189)	8,5%	(69.955)	(65.411)	6,9%
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>188.083</b>	<b>152.369</b>	<b>23,4%</b>	<b>409.203</b>	<b>340.515</b>	<b>20,2%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(194.527)</b>	<b>(193.980)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(398.218)</b>	<b>(355.052)</b>	<b>12,2%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(110.291)</b>	<b>(105.043)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(217.593)</b>	<b>(202.592)</b>	<b>7,4%</b>
Pessoal	(36.999)	(34.180)	8,2%	(72.669)	(66.551)	9,2%
Material	(3.723)	(2.846)	30,8%	(7.588)	(5.292)	43,4%
Serviços de terceiros	(41.847)	(39.574)	5,7%	(83.326)	(78.503)	6,1%
Provisões	(21.994)	(22.558)	-2,5%	(39.650)	(38.174)	3,9%
Outros	(5.728)	(5.885)	-2,7%	(14.360)	(14.072)	2,0%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(4.634)	(6.470)	-28,4%	(13.056)	(10.779)	21,1%
Custo com construção da infraestrutura	(55.493)	(59.337)	-6,5%	(119.419)	(94.255)	26,7%
<b>EBITDA</b>	<b>73.158</b>	<b>40.856</b>	<b>79,1%</b>	<b>178.554</b>	<b>127.144</b>	<b>40,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>12,4%</b>	<b>7,7%</b>	<b>4,7 p.p.</b>	<b>14,7%</b>	<b>11,2%</b>	<b>3,5 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(24.109)</b>	<b>(23.130)</b>	<b>4,2%</b>	<b>(48.150)</b>	<b>(47.426)</b>	<b>1,5%</b>
Depreciação	(68)	(14)	385,7%	(133)	(96)	38,5%
Amortização	(24.041)	(23.116)	4,0%	(48.017)	(47.330)	1,5%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>49.049</b>	<b>17.726</b>	<b>176,7%</b>	<b>130.404</b>	<b>79.718</b>	<b>63,6%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(30.452)</b>	<b>(38.999)</b>	<b>-21,9%</b>	<b>(67.976)</b>	<b>(58.182)</b>	<b>16,8%</b>
Receitas financeiras	20.762	27.102	-23,4%	36.243	59.790	-39,4%
Despesas financeiras	(51.214)	(66.101)	-22,5%	(104.219)	(117.972)	-11,7%
<b>LAIR</b>	<b>18.597</b>	<b>(21.273)</b>	<b>n.d.</b>	<b>62.428</b>	<b>21.536</b>	<b>189,9%</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(5.324)</b>	<b>7.362</b>	<b>n.d.</b>	<b>(18.627)</b>	<b>(1.870)</b>	<b>896,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(18.281)	(40.014)	-54,3%	(45.033)	(74.116)	-39,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.957	47.376	-72,7%	26.406	72.246	-63,4%
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>13.273</b>	<b>(13.911)</b>	<b>n.d.</b>	<b>43.801</b>	<b>19.666</b>	<b>122,7%</b>
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>13.273</b>	<b>(13.911)</b>	<b>n.d.</b>	<b>43.801</b>	<b>19.666</b>	<b>122,7%</b>

Nota: Receita Líquida exclui receita de construção

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP ESPÍRITO SANTO	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>	<b>3.338.943</b>	<b>3.207.613</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.020.457</b>	<b>975.701</b>
Caixa e equivalentes de caixa	299.339	237.848
Outros	721.118	737.853
<b>Não Circulante</b>	<b>1.518.811</b>	<b>1.414.289</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>799.675</b>	<b>817.623</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2.481.175</b>	<b>2.255.973</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.009.028</b>	<b>858.577</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	211.903	163.442
Outros	797.125	695.135
<b>Não Circulante</b>	<b>1.472.147</b>	<b>1.397.396</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	710.227	693.026
Outros	761.920	704.370
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>857.768</b>	<b>951.640</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.338.943</b>	<b>3.207.613</b>

ANEXO VII  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – COMERCIALIZAÇÃO + GRID

EDP COMERCIALIZADORA + GRID						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>757.176</b>	<b>422.858</b>	<b>79,1%</b>	<b>1.237.901</b>	<b>784.985</b>	<b>57,7%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(693.880)</b>	<b>(421.675)</b>	<b>64,6%</b>	<b>(1.140.251)</b>	<b>(775.578)</b>	<b>47,0%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(688.039)	(417.823)	64,7%	(1.130.048)	(766.048)	47,5%
Encargos de uso da rede elétrica	(3.460)	(3.106)	11,4%	(6.954)	(6.217)	11,9%
Outros	(2.381)	(746)	219,2%	(3.249)	(3.313)	-1,9%
<b>Margem Bruta</b>	<b>63.296</b>	<b>1.183</b>	<b>5250,5%</b>	<b>97.650</b>	<b>9.407</b>	<b>938,1%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(12.484)</b>	<b>(11.360)</b>	<b>9,9%</b>	<b>(23.949)</b>	<b>(23.025)</b>	<b>4,0%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(11.491)</b>	<b>(10.561)</b>	<b>8,8%</b>	<b>(21.914)</b>	<b>(21.337)</b>	<b>2,7%</b>
Pessoal	(5.782)	(5.260)	9,9%	(11.497)	(9.798)	17,3%
Material	(270)	(493)	-45,2%	(404)	(1.268)	-68,1%
Serviços de terceiros	(3.547)	(2.898)	22,4%	(6.858)	(6.833)	0,4%
Provisões	(696)	(50)	1292,0%	(796)	93	n.d.
Outros	(1.196)	(1.860)	-35,7%	(2.359)	(3.531)	-33,2%
<b>Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens</b>	<b>28</b>	<b>9</b>	<b>211,1%</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>-66,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>51.833</b>	<b>(9.369)</b>	<b>n.d.</b>	<b>75.739</b>	<b>(11.921)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>30,4%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>32,6 p.p.</b>	<b>29,6%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>31,1 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(1.021)</b>	<b>(808)</b>	<b>26,4%</b>	<b>(2.038)</b>	<b>(1.697)</b>	<b>20,1%</b>
Depreciação	(867)	508	n.d.	(1.737)	(318)	446,2%
Amortização	(154)	(1.316)	-88,3%	(301)	(1.379)	-78,2%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>50.812</b>	<b>(10.177)</b>	<b>n.d.</b>	<b>73.701</b>	<b>(13.618)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>363</b>	<b>(6.423)</b>	<b>n.d.</b>	<b>566</b>	<b>(10.925)</b>	<b>n.d.</b>
Receitas financeiras	2.080	5.089	-59,1%	4.394	7.927	-44,6%
Despesas financeiras	(1.717)	(11.512)	-85,1%	(3.828)	(18.852)	-79,7%
<b>LAIR</b>	<b>51.175</b>	<b>(16.600)</b>	<b>n.d.</b>	<b>74.267</b>	<b>(24.543)</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(18.125)</b>	<b>3.704</b>	<b>n.d.</b>	<b>(24.434)</b>	<b>4.923</b>	<b>n.d.</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(17.301)	(1.350)	1181,6%	(24.365)	(2.584)	842,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(824)	5.054	n.d.	(69)	7.507	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>33.050</b>	<b>(12.896)</b>	<b>n.d.</b>	<b>49.833</b>	<b>(19.620)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>33.050</b>	<b>(12.896)</b>	<b>n.d.</b>	<b>49.833</b>	<b>(19.620)</b>	<b>n.d.</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP Comercializadora + GRID	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>	<b>543.504</b>	<b>441.462</b>
<b>Circulante</b>	<b>450.884</b>	<b>353.417</b>
Caixa e equivalentes de caixa	93.341	54.032
Outros	357.543	299.385
<b>Não Circulante</b>	<b>34.103</b>	<b>31.370</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>58.517</b>	<b>56.675</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>348.073</b>	<b>309.464</b>
<b>Circulante</b>	<b>320.224</b>	<b>277.749</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	10.776	15.159
Outros	309.448	262.590
<b>Não Circulante</b>	<b>27.849</b>	<b>31.715</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	1.417	3.448
Outros	26.432	28.267
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>195.431</b>	<b>131.998</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>543.504</b>	<b>441.462</b>

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - COMERCIALIZAÇÃO

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS -

EDP COMERCIALIZADORA						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>745.516</b>	<b>414.155</b>	<b>80,0%</b>	<b>1.217.741</b>	<b>767.478</b>	<b>58,7%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(692.433)</b>	<b>(420.956)</b>	<b>64,5%</b>	<b>(1.137.941)</b>	<b>(774.263)</b>	<b>47,0%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(688.039)	(417.823)	64,7%	(1.130.048)	(766.048)	47,5%
Encargos de uso da rede elétrica	(3.460)	(3.106)	11,4%	(6.954)	(6.217)	11,9%
Outros	(934)	(27)	3359,3%	(939)	(1.998)	-53,0%
<b>Margem Bruta</b>	<b>53.083</b>	<b>(6.801)</b>	<b>n.d.</b>	<b>79.800</b>	<b>(6.785)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(4.186)</b>	<b>(5.125)</b>	<b>-18,3%</b>	<b>(9.170)</b>	<b>(9.313)</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(4.054)</b>	<b>(5.053)</b>	<b>-19,8%</b>	<b>(8.882)</b>	<b>(9.157)</b>	<b>-3,0%</b>
Pessoal	(2.194)	(2.991)	-26,6%	(5.149)	(5.639)	-8,7%
Material	(22)	(20)	10,0%	(40)	(38)	5,3%
Serviços de terceiros	(1.044)	(1.225)	-14,8%	(2.128)	(2.241)	-5,0%
Provisões	(183)	(83)	120,5%	(280)	151	n.d.
Outros	(611)	(734)	-16,8%	(1.285)	(1.390)	-7,6%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de ber	28	9	211,1%	28	9	211,1%
<b>EBITDA</b>	<b>49.057</b>	<b>(11.845)</b>	<b>n.d.</b>	<b>70.946</b>	<b>(15.933)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>6,6%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>9,4 p.p.</b>	<b>5,8%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>7,9 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(160)</b>	<b>(81)</b>	<b>97,5%</b>	<b>(316)</b>	<b>(165)</b>	<b>91,5%</b>
Depreciação	(15)	(22)	-31,8%	(33)	(46)	-28,3%
Amortização	(145)	(59)	145,8%	(283)	(119)	137,8%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>48.897</b>	<b>(11.926)</b>	<b>n.d.</b>	<b>70.630</b>	<b>(16.098)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>1.412</b>	<b>(3.249)</b>	<b>n.d.</b>	<b>3.083</b>	<b>(5.980)</b>	<b>n.d.</b>
Receitas financeiras	2.011	3.125	-35,6%	4.163	5.599	-25,6%
Despesas financeiras	(599)	(6.374)	-90,6%	(1.080)	(11.579)	-90,7%
<b>LAIR</b>	<b>50.309</b>	<b>(15.175)</b>	<b>n.d.</b>	<b>73.713</b>	<b>(22.078)</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(16.917)</b>	<b>5.137</b>	<b>n.d.</b>	<b>(24.600)</b>	<b>7.412</b>	<b>n.d.</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(16.980)	-	n.d.	(23.593)	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63	5.137	-98,8%	(1.007)	7.412	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>33.392</b>	<b>(10.038)</b>	<b>n.d.</b>	<b>49.113</b>	<b>(14.666)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>33.392</b>	<b>(10.038)</b>	<b>n.d.</b>	<b>49.113</b>	<b>(14.666)</b>	<b>n.d.</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP COMERCIALIZADORA	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>	<b>439.729</b>	<b>345.936</b>
<b>Circulante</b>	<b>428.117</b>	<b>328.341</b>
Caixa e equivalentes de caixa	92.835	45.332
Outros	335.282	283.009
<b>Não Circulante</b>	<b>8.632</b>	<b>14.336</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>2.980</b>	<b>3.259</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>292.621</b>	<b>247.941</b>
<b>Circulante</b>	<b>292.026</b>	<b>242.843</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	-	-
Outros	292.026	242.843
<b>Não Circulante</b>	<b>595</b>	<b>5.098</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	-	-
Outros	595	5.098
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>147.108</b>	<b>97.995</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>439.729</b>	<b>345.936</b>

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - GRID

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	EDP GRID					
	2T17	2T16	Var	6M17	6M16	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>11.660</b>	<b>8.703</b>	<b>34,0%</b>	<b>20.160</b>	<b>17.507</b>	<b>15,2%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(1.447)</b>	<b>(719)</b>	<b>101,3%</b>	<b>(2.310)</b>	<b>(1.315)</b>	<b>75,7%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Outros	(1.447)	(719)	101,3%	(2.310)	(1.315)	75,7%
<b>Margem Bruta</b>	<b>10.213</b>	<b>7.984</b>	<b>27,9%</b>	<b>17.850</b>	<b>16.192</b>	<b>10,2%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(8.298)</b>	<b>(6.235)</b>	<b>33,1%</b>	<b>(14.779)</b>	<b>(13.712)</b>	<b>7,8%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(7.437)</b>	<b>(5.508)</b>	<b>35,0%</b>	<b>(13.032)</b>	<b>(12.180)</b>	<b>7,0%</b>
Pessoal	(3.588)	(2.269)	58,1%	(6.348)	(4.159)	52,6%
Material	(248)	(473)	-47,6%	(364)	(1.230)	-70,4%
Serviços de terceiros	(2.503)	(1.673)	49,6%	(4.730)	(4.592)	3,0%
Provisões	(513)	33	n.d.	(516)	(58)	789,7%
Outros	(585)	(1.126)	-48,0%	(1.074)	(2.141)	-49,8%
<b>Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(25)</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.776</b>	<b>2.476</b>	<b>12,1%</b>	<b>4.793</b>	<b>4.012</b>	<b>19,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>23,8%</b>	<b>28,4%</b>	<b>-4,6 p.p.</b>	<b>23,8%</b>	<b>22,9%</b>	<b>0,9 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(861)</b>	<b>(727)</b>	<b>18,4%</b>	<b>(1.722)</b>	<b>(1.532)</b>	<b>12,4%</b>
Depreciação	(852)	530	n.d.	(1.704)	(272)	526,5%
Amortização	(9)	(1.257)	-99,3%	(18)	(1.260)	-98,6%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>1.915</b>	<b>1.749</b>	<b>9,5%</b>	<b>3.071</b>	<b>2.480</b>	<b>23,8%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.049)</b>	<b>(3.174)</b>	<b>-67,0%</b>	<b>(2.517)</b>	<b>(4.945)</b>	<b>-49,1%</b>
Receitas financeiras	69	1.964	-96,5%	231	2.328	-90,1%
Despesas financeiras	(1.118)	(5.138)	-78,2%	(2.748)	(7.273)	-62,2%
<b>LAIR</b>	<b>866</b>	<b>(1.425)</b>	<b>n.d.</b>	<b>554</b>	<b>(2.465)</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(1.208)</b>	<b>(1.433)</b>	<b>-15,7%</b>	<b>166</b>	<b>(2.489)</b>	<b>n.d.</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(321)	(1.350)	-76,2%	(772)	(2.584)	-70,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(887)	(83)	968,7%	938	95	887,4%
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(342)</b>	<b>(2.858)</b>	<b>-88,0%</b>	<b>720</b>	<b>(4.954)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(342)</b>	<b>(2.858)</b>	<b>-88,0%</b>	<b>720</b>	<b>(4.954)</b>	<b>n.d.</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP GRID	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>	<b>103.775</b>	<b>95.526</b>
<b>Circulante</b>	<b>22.767</b>	<b>25.076</b>
Caixa e equivalentes de caixa	506	8.700
Outros	22.261	16.376
<b>Não Circulante</b>	<b>25.471</b>	<b>17.034</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>55.537</b>	<b>53.416</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>55.452</b>	<b>61.523</b>
<b>Circulante</b>	<b>28.198</b>	<b>34.906</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	10.776	15.159
Outros	17.422	19.747
<b>Não Circulante</b>	<b>27.254</b>	<b>26.617</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	1.417	3.448
Outros	25.837	23.169
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>48.323</b>	<b>34.003</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>103.775</b>	<b>95.526</b>